Estratégia Concursos

Aula 00

História p/ PM-PA (Soldado) IADES - Pré-Edital

Autor:
Rosy Freire (Equipe Sérgio Henrique), Sergio Henrique

05 de Setembro de 2020

SUMÁRIO

Sumário 1
00. Bate Papo Inicial 3
1. Como estudar? 4
1.1. Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? "Calo nos olhos" 4
1.2. Estratégia 5
1.3. Posso pular a teoria e ir direto para os exercícios? 5
1.4. Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo 6
1.5. Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação 6
1.6. Tentar Conectar as Informações 6
1.7. Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente 7
1.8. Estrutura do Curso 7
2. Antecedentes da Primeira Guerra: O Imperialismo e a Colonização da Ásia e da África . 9
2.1. Justificativas da Colonização 9
3. A Primeira Guerra Mundial. 11
3.1. O Rompimento do Equilíbrio Geopolítico Europeu 11
3.2. Principais causas do conflito 12
3.2.1. Alianças Militares 13
4. O Início do Conflito 14
4.1. O conflito 14
5. Principais Consequências da Primeira Guerra 16
6. A Crise de 1929 16
7. O Nazifascismo 18
8. O Fascismo Italiano 19
9. O Nazismo Alemão 20
10. Salazarismo e Franquismo 21
11. O Stalinismo 22
12. A Expansão Nazista 23
13. A Segunda Guerra Mundial 24
14. O Holocausto Judeu 25

15. O Fim da Guerra e os Ataques à Hiroshima e Nagasaki 26
16. Orientações de Estudo (Checklist) e Pontos a Destacar 27
16.1. Europa no Século XIX e o Imperialismo Afro-Asiático 27
16.2. A Formação e Expansão dos EUA 30
16.3. A Primeira Guerra Mundial..... 31
16.4. O Período Entreguerras 34
Crise de 1929 34
O Nazifascismo e a Expansão Nazista. 35
16.5. A Segunda Guerra Mundial 38
17. Exercícios 40
18. Considerações Finais. 123

00. Bate Papo Inicial

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os conhecimentos Específicos da disciplina de História, nesta jornada em busca de um excelente resultado no Concurso da **Polícia Militar do Estado do Pará (PM-PA).**

É com grande prazer com que venho desenvolver com vocês a disciplina de Geografia. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Está tentando ingressar no **serviço público**, uma área que atrai por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São tantas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento de preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição.

Neste curso teremos um conteúdo bem completo e trabalhado em detalhes, muitas questões comentadas, resumos e vídeo aulas detalhadas e produzidas sob medida para seu certame.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.

1. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.



1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? "CALO NOS OLHOS"

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite à tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar de que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do **Estratégia Concursos** "O segredo do sucesso é a constância no objetivo", pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. A leitura também pode ser de textos escritos e não escritos, então ler imagens e gráficos é essencial. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.

1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do ***"men sana in copore sano"***, ou seja, mente sã em um corpo são. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo-aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar geografia em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.

1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.

1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



1.8. ESTRUTURA DO CURSO



1. São 10 aulas bem completas que abordam todos os itens do seu edital. Seguindo a linha do tempo, vamos contextualizar a História Geral e do Brasil.
2. O curso é feito com exclusividade para atendê-lo, então ao longo da preparação, podemos atualizá-lo constantemente, e você pode enviar seu feedback. Inclusive sugerindo temas que você acha importantes e não foram abordados. Mesmo que não caiam, você saberá que não precisam se preocupar com aquele assunto.
3. Teremos também videoaulas em que vou destrinchar o máximo de detalhes importantes para você. Sempre entre em contato através do fórum de dúvidas, pois é parte essencial do seu processo de preparação.
4. No dia da prova, se puder sair com o caderno, envie logo para o meu e-mail para que eu possa analisá-las e verificar possíveis recursos. A banca somente libera os cadernos de provas para

os inscritos, então é importante que você me envie, para que possa ser analisada a possibilidade de interposição de recurso.



Favor nos envie as questões da prova através do e-mail: **professorsergiohenrique@yahoo.com.br**

Você já leu minhas dicas de estudo no início do material. São importantíssimas e irão colaborar em sua caminhada de concurseiro. Fique de olho:

- ✓ Leia e releia até não aguentar mais.
- ✓ Se você imprimir, destaque os pontos mais importantes. Vou ajudar grifando alguns trechos, mas a sua seleção é fundamental, pois seu cérebro gravará mais conteúdos assim.
- ✓ Assista as videoaulas, mas a prioridade é o livro digital. Então se estiver apertado e será obrigado a escolher, foque com certeza no livro.
- ✓ Para decorar alguns dados vale de tudo: imprimir os mapas e gráficos, escrever na janela, gravar sua voz e ouvir. Neste processo não tem muito segredo: árvores mentais e muito estudo. Muitos alunos usam o tempo do ônibus ou de volante para escutar as aulas. Vou sintetizar ao máximo o conteúdo e você irá a poucos dias dominar o essencial.



2. ANTECEDENTES DA PRIMEIRA GUERRA: O IMPERIALISMO E A COLONIZAÇÃO DA ÁSIA E DA ÁFRICA

A Revolução Industrial que iniciou na Inglaterra no século XVIII espalhou-se rapidamente pela Europa e no século XIX e ocorreu a todo vapor nos EUA e Japão. O grande aumento da produtividade **diminuiu os preços** das mercadorias e estimulou a **grande competitividade** entre as grandes empresas e entre os países. O grande aumento na produção demandava um aumento dos **mercados consumidores** e **novas fontes de matéria prima**. A solução encontrada pelas potências industriais europeias foi a conquista e colonização do interior do continente africano e da Ásia. Este novo ciclo de colonização que ocorre no século XIX é o período que chamamos de **neocolonialismo** ou imperialismo afro-asiático, quando as potências pioneiras europeias Inglaterra, França e Bélgica dão início à penetração econômica capitalista e da partilha entre eles da África e Ásia.

No século XIX desenvolveu-se o capitalismo **industrial monopolista**, em que foram formados **grandes conglomerados capitalistas**. As grandes empresas tornaram-se tão poderosas que uma só, ou um pequeno grupo delas dominavam o mercado. São os chamados **Trustes e Cartéis**.

A conquista da África e Ásia foi ao mesmo tempo um processo econômico e militar. Os exércitos das potências imperiais europeias invadiam os territórios submetendo os povos através de armas e acordos, assim impondo seu domínio. Os territórios eram partilhados entre os impérios europeus.

2.1. JUSTIFICATIVAS DA COLONIZAÇÃO

Havia por parte do colonizador uma visão profundamente **eurocêntrica** e racista. Havia uma teoria vigente na época chamada **"Darwinismo Social"**, que tentava dar uma justificativa racial à colonização. Através desta teoria haveria povos civilizados e mais desenvolvidos tecnologicamente devido sua superioridade, e todos os outros povos do mundo, asiáticos, africanos e os indígenas americanos eram inferiores. Daí surge uma corrente de pensamento que justificava a colonização como uma **"missão civilizadora"**, em que os europeus deveriam levar a **civilização** e a **religião** para estes povos.

Vários conflitos ocorreram. A submissão destes povos foi muito violenta e a guerra contra a dominação estrangeira europeia ocorreu principalmente na Ásia como a Guerra do Ópio (1840-1842) e dos **Boxers** (1899-1900) na China, e a Guerra dos Cipaios (1857-1859) na Índia.

O continente africano teve quase todo o seu território ocupado pelos ingleses, franceses e belgas até 1870. Neste contexto surgem dois novos países na Europa. Os países que tiveram suas

unificações (formações dos estados nacionais) tardias: A Itália e a Alemanha. Ambos já surgiram como países industrializados, principalmente a Alemanha. Passaram a exigir territórios coloniais na África e forçaram a realização e um acordo de partilha do continente chamado de **"Conferência de Berlim"**, que estabeleceu as fronteiras de cada potência no continente e garantindo alguns territórios para os alemães e franceses. A partilha do continente foi feita através de **fronteiras artificiais**, que não respeitaram as **fronteiras tribais** tradicionais, unindo no mesmo território tribos inimigas e separando tribos aliadas. A disputa por colônias se tornou tão intensa que jogou os países europeus numa tremenda rivalidade que desencadeou a **I Guerra Mundial**.

3. A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

O conflito ocorreu entre 1914 a 1918. O principal palco da guerra foi o continente europeu, em que estavam localizados naquela época as maiores potências coloniais e industriais como a Inglaterra, França, Alemanha e Itália. A Guerra foi mundial por isso: envolveu direta ou indiretamente as metrópoles europeias e seu mundo colonial. A colônia estava em guerra junto da metrópole, assim, a guerra seria mundial.

3.1. O ROMPIMENTO DO EQUILÍBRIO GEOPOLÍTICO EUROPEU

A **Itália** e **Alemanha** são chamadas potências nacionais tardias. São países que foram formados como Estados Nacionais em 1871, já como potências industriais. Necessitavam de áreas coloniais para fornecer matérias primas e mercado consumidor, mas como o continente africano já estava quase todo dividido entre as potências pioneiras (Inglaterra, França e Bélgica), a disputa imperialista dos países europeus em busca de colônias ficou acirrada. O principal motivo que levou os países à guerra foram as disputas imperialistas. O processo de formação da Alemanha em Estado Nacional é conhecido como **"unificação alemã"**. Durante o processo de unificação, que levou décadas, ocorreram várias guerras, entre elas um conflito entre a Prússia (território que liderou o processo de unificação dos territórios germânicos) e França: **A Guerra Franco Prussiana.** Este conflito foi vencido pela Prússia que anexou um território Francês, muito rico em carvão e ferro na região das cidades da **Alsácia** e **Lorena**. A França nunca aceitou a derrota e isso desenvolveu um forte nacionalismo francês e também um forte sentimento anti-germânico. Como a Alemanha já surgiu como grande potência industrial, e já em 1890 já havia ultrapassado a produção inglesa de aço, a Inglaterra também, devido à concorrência, desenvolveu um sentimento anti-alemão.

Outro foco de conflito europeu era a região dos **"Bálcãs"**: uma região peninsular e montanhosa, disputada pelos impérios da região. Disputavam ativamente a região dos Bálcãs alguns impérios que não existem mais, pois desapareceram ao fim da guerra: O Império Turco-Otomano, Império Austro-Húngaro e Império Russo. A rivalidade entre os impérios pela região balcânica era tão intensa que podemos dizer que lá era um verdadeiro barril de pólvora pronto para explodir. Só faltava uma faísca.



O mapa mostra os dois principais focos de conflito. O círculo laranja o foco na **Europa ocidental** e o círculo preto a região dos **Balcãs.**

No início do século XX os nacionalismos estavam exaltados em toda a Europa e todas as potências tinham pretensões expansionistas. Os países faziam forte propaganda nacionalista contra seus concorrentes. Havia o pensamento nacionalista conhecido como **"Pan Germanismo"** (a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da Alemanha), o "Pan eslavismo" (a pretensão de unir todos os povos germânicos sob o comando da "mãe" Rússia) e as pretensões expansionistas servias para formar a **"Grande Sérvia"**. Além disso, os nacionalismos também estavam exaltados na Inglaterra, França e Alemanha.

As causas do conflito estão ligadas, portanto ao **Imperialismo** e ao **nacionalismo**.

3.2. PRINCIPAIS CAUSAS DO CONFLITO

- ✓ Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).
- ✓ Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados consumidores).
- ✓ Nacionalismos exaltados (Pan Germanismo, Pan eslavismo, caso Sérvio, Inglaterra, França, Itália e Alemanha).
- ✓ Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha – principalmente devido à região da Alsácia-Lorena).
- ✓ Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).

As rivalidades entre os países e a crescente tensão entre eles, fez com que surgissem alianças militares, já que a Europa estava diante de um conflito iminente (que pode ocorrer a qualquer momento).

3.2.1. Alianças Militares



Lutaram na guerra a Tríplice Aliança X Tríplice Entente.

TRÍPLICE ENTENTE	TRÍPLICE ALIANÇA
Inglaterra.	Alemanha.
França.	Império Austro-Húngaro.
Império Russo (sai em 1917).	Império Turco-Otomano.
EUA (entra em 1917).	Itália (muda de lado durante o conflito).

4. O INÍCIO DO CONFLITO



O estopim da guerra foi o assassinato do príncipe herdeiro do Império Austro-húngaro (IAH), Francisco Ferdinando. Nas disputas territoriais nos Bálcãs os interesses entre o **IAH e a Sérvia**, se chocaram. Os dois impérios pretendiam anexar o território da **"Bósnia-Herzegovina"**, e os austríacos fizeram isso primeiro, contrariando as pretensões expansionistas da Sérvia. O Império Austro-húngaro era uma monarquia dupla (um rei austríaco e outro húngaro). O príncipe austríaco foi fazer uma visita diplomática à capital da Bósnia, a cidade de Sarajevo, para propor uma monarquia tríplice (um rei austríaco, um húngaro outro bosníaco.) Um **grupo terrorista, ultranacionalista Sérvio** chamado "mão negra" cometeu o atentado que deu início à guerra. O IAH declara guerra à sérvia e a política de alianças é acionada.

4.1. O CONFLITO

No início da guerra todos acreditavam que o conflito seria breve. Se arrastou por mais de quatro anos. Podemos dividir o conflito em basicamente 3 etapas:

1- **Guerra de Posição:** Movimentação das tropas no início do conflito. Entre agosto e novembro de 1914.
2- **Guerra de trincheiras:** novembro de 1914 a março de 1918.



3- Entrada dos EUA e Saída da Rússia: O Império Russo sai da Guerra pois eclode em 1917 a Revolução Russa, que implanta o socialismo no país. Assinaram o **"Tratado de Brest-Litovisk"** para sair do conflito. Em troca do **armistício** (cessar fogo) cederam territórios no leste europeu. Ao sair do conflito não ocorreu o desequilíbrio de forças na guerra pois a Rússia estava em uma forte crise interna e seu exército despreparado e mau armado, mas com a entrada dos EUA o jogo virou totalmente, pois entrou na guerra um país que não havia sofrido com batalhas em seu território e estavam fortemente armados. Os EUA venderam armas, alimentos e produtos industriais para os dois lados da guerra. Optou pela Entente que havia comprado muito mais. A participação dos EUA foi determinante para o fim da I Guerra.



Epidemia de gripe espanhola: Durante o conflito ocorreu uma grande epidemia que se espalhou pelo mundo e matou milhões de pessoas. Foi a maior mortalidade provocada por uma epidemia no século XX.

Ao fim da Guerra a aliança militar vitoriosa foi a tríplice Entente (Inglaterra, França, EUA e Itália – trocou de lado). Impuseram pesadas punições militares à Alemanha através do **"Tratado de Versalhes"**, que considerava a Alemanha a única culpada da Guerra. O Tratado previa:

- ✓ Desmilitarização da Alemanha.
- ✓ Perda de territórios na África.
- ✓ Devolução da Alsácia-Lorena para a França.
- ✓ Pesadas indenizações aos vencedores.

Os EUA eram governados pelo presidente Lodron Wilson, que propôs uma série de ações para minimizar os rancores gerados pela Guerra, estabilizar o continente europeu e manter a paz mundial. Foi lançado um documento conhecido como **"Os 14 pontos de Wilson"** para a paz. Entre as propostas estava a criação da **"liga das nações"**, um organismo internacional cujo objetivo era evitar outra Guerra. Sabemos que esta organização não teve sucesso, pois 20 anos depois ocorreu a eclosão da **II Guerra Mundial**, cujas causas estão ligadas ao **revanchismo alemão** provocado pela derrota na I Guerra e pela humilhação imposta pelo Tratado de Versalhes.

5. Principais Consequências da Primeira Guerra

- ✓ Os 14 pontos de Wilson: A liga das nações.
- ✓ Fim da "Era dos Impérios": Fracionamento das potências e surgimento de novos países (países tampão).
- ✓ Alguns dos países dos Balcãs são ainda hoje áreas de conflitos (Ex-Iugoslávia).
- ✓ As regiões do ITO foram divididas entre Inglaterra e França e foi fracionado em vários países.
- ✓ Ocorreu um grande desenvolvimento tecnológico (avião, submarino, metralhadora, blindados, penicilina).
- ✓ O tratado de Versalhes causou grande indignação, crise e revanchismo na Alemanha (República de Weimar).
- ✓ O Tratado está ligado à ascensão do Nazi-Fascismo e a eclosão da II Guerra.

6. A Crise de 1929

Logo após o fim da Primeira Guerra Mundial ocorreu a maior crise econômica da História do capitalismo contemporâneo. A crise tem seu início nos EUA com a **quebra da bolsa de valores** de

Nova York. Podemos sintetizar as razões da crise principalmente em dois elementos: Foi uma crise de superprodução gerada pelo liberalismo econômico. Durante a Primeira Guerra, o palco das batalhas foi o continente europeu. Impossibilitados de produzir, passaram a importar todo o tipo de produtos dos EUA, que era uma potência em desenvolvimento. Os norte-americanos forneceram produtos industriais, agrícolas e armas. Ao final do conflito, já eram a maior potência econômica mundial. A enorme produção e exportação criaram um grande clima de euforia econômica e uma sensação de prosperidade eterna. Surge assim, o modelo da sociedade de consumo e o "American way of life" (o jeito americano de se viver). Os países do continente europeu sofreram um lento processo de recuperação, mas com a reorganização de suas estruturas produtivas passaram a importar menos. Mas o liberalismo econômico que prega a livre (e feroz) concorrência e a não intervenção do Estado na economia, não permitiu que fosse possível identificar a superprodução industrial e agrícola pela qual os EUA passavam. Com a diminuição do consumo (em relação à quantidade produzida) e a queda dos preços, a concorrência entre as empresas era cada vez mais estimulada. Já no início da década de 20, a economia dava indícios que não ia bem, com a demissão de muitos trabalhadores de empresas que quebravam com seus produtos encalhados. Muitos operários eram estrangeiros e líderes de sindicatos. Ocorreu uma forte onda de xenofobia. A culpa da crise que se formava foi colocada nos maus hábitos da população, que os conservadores acusavam de beber demais e trabalhar de menos. Foi criada a Lei Seca. A superprodução continua até que 24 de outubro de 1929, a chamada quinta-feira negra, ocorreu a quebra da bolsa de valores de NY. Foi uma onda de falências. Várias empresas e bancos quebraram e milhões de trabalhadores ficaram desempregados. A economia praticamente parou. O desemprego nos EUA chegou a 40% e a inflação era calculada diariamente. A crise espalhou-se pelo mundo inteiro provocando um grande impacto na Europa. O país europeu mais atingido foi a Alemanha, que já passava por dificuldades profundas desde o fim da Primeira Guerra e o tratado de Versalhes. O desemprego alemão chegou a 70% e a inflação chegou a níveis a incríveis. Esta profunda crise na Alemanha associada ao sentimento nacionalista e o revanchismo por ter perdido a guerra, criou o ambiente favorável a proliferação das ideias do nazismo.

A Resolução da Crise veio em 1933, com a vitória eleitoral de **Franklin Delano Roosvelt** e seu plano de intervenção estatal que ficou conhecido como **New Deal**: Um plano de controle da economia pelo governo, abandonando o liberalismo econômico e adotando as medidas conhecidas como Keynesianismo (intervenção estatal para alcançar o bem-estar social). Previa um grande programa de obras públicas e empréstimos para pequenos proprietários rurais. O modelo Keynesiano entrou em crise na década de 70 (crises do petróleo), sobretudo diante dos grandes gastos públicos (déficit fiscal).

7. O NAZIFASCISMO

O Nazifascismo é um fenômeno político surgido na Itália (fascismo) e na Alemanha (nazismo), e que se espalhou para outros países como Portugal e Espanha. São na essência o mesmo fenômeno. A característica fundamental do Nazismo que o difere do Fascismo é o **Arianismo**, ou seja, o culto à superioridade racial dos povos de origem ariana/germânicos. No mais as características são as mesmas, como podemos observar abaixo:

- ✓ **Antiliberalismo** (uma descrença sobre a capacidade do pensamento liberal de resolver os problemas pelos quais a Itália e Alemanha passavam. Liberalismo na política seria a **Democracia** e na economia o **Liberalismo econômico**, que era contra a intervenção do Estado na economia).
- ✓ **Anticomunismo**.
- ✓ **Nacionalismo** (exaltados).
- ✓ **Xenofobia** (aversão à estrangeiros).
- ✓ **Antissemitismo** (racismo contra povos de origem semita: Judeus e árabes).
- ✓ **Ditadura totalitária** (totalmente contrários à democracia pregavam um governo fortemente centralizado).
- ✓ **Culto à personalidade do líder** (louvor à imagem de Mussolini na Itália, e de Hitler na Alemanha. Eram tidos como lideres infalíveis).
- ✓ **Militarismo** (havia um culto à guerra e pretensões de expansão territorial).
- ✓ **Corporativismo** (uma filosofia de controle das massas trabalhadoras. A ideia de que a sociedade era como um corpo e o líder era a cabeça que ditaria as regras que seriam seguidas por todos, que teriam um papel no grande corpo social do país. Greves eram proibidas e os sindicatos eram controlados pelo Estado).



Totalitarismo: uma ditadura em que o Estado controla todas as esferas da sociedade e suprime a individualidade (a censura e a repressão são muito fortes, a educação passa a ser usada como meio de manipulação e há intensa propaganda do regime e das realizações do líder).

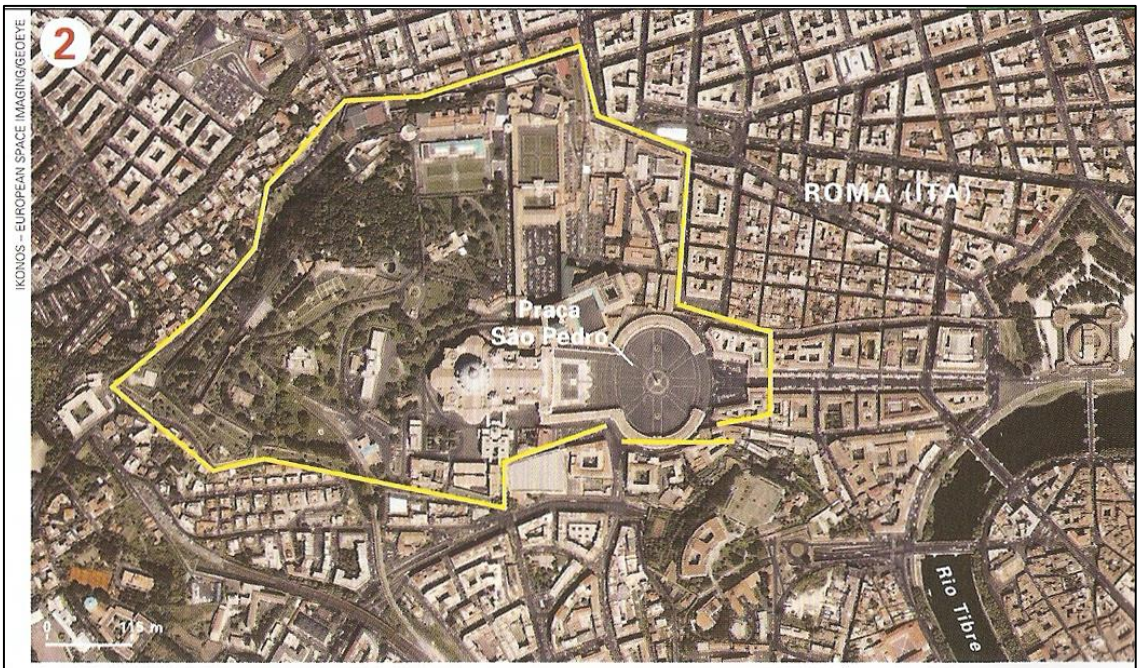
Há o **totalitarismo** de:

- Direita: Itália e Alemanha.

- Esquerda: URSS (stalinismo).

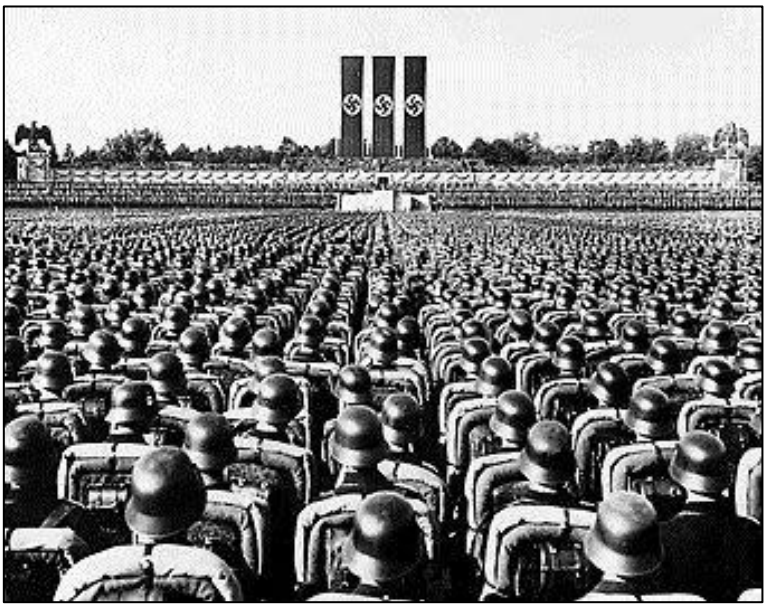
8. O FASCISMO ITALIANO

O fascismo italiano teve início no começo da década de 20, resultado da **insatisfação com os resultados da Primeira Guerra**. Culpavam a democracia e o liberalismo e eram profundamente anticomunistas. Vestiam-se de preto, daí o nome como foram conhecidos, "**camisas negras de Milão**". Formavam **grupos paramilitares**, os *Squadres*, ou ***"Fascio di Combattimento"*** que combatiam as greves e os comunistas. Em 1922 estava marcada uma grande greve geral em Roma, liderada pelos comunistas. Os fascistas impediram violentamente esta greve e realizaram uma grande passeata, a "**Marcha sobre Roma**". Após a marcha e a grande popularidade alcançada pelos fascistas. O Imperador italiano indicou Mussolini para Primeiro Ministro. Mussolini foi responsável por uma grande manobra diplomática com a Igreja Católica. Através do **Tratado de Latrão** foi criado o Estado do Vaticano, e conquista o apoio e reconhecimento do Estado Italiano pela Igreja (reconhecimento que não havia ocorrido desde a unificação Italiana em 1870).



O **VATICANO** é uma cidade-Estado encravada dentro da cidade de Roma, a capital da Itália. É o menor país do mundo em superfície (0,44 km²) e também o menos populoso (1 000 hab.). O Vaticano é a sede político-administrativa da Igreja Católica Apostólica Romana.

9. O NAZISMO ALEMÃO



O Nazismo era a sigla em alemão para "**partido nacional socialista dos trabalhadores alemães**". Foi fundado em 1920. Em 1923, tentam um golpe de Estado que ficou conhecido como *Putch* de Munique. O golpe foi frustrado e os nazistas foram presos. Na cadeia, Hitler escreve seu livro com os princípios fundamentais do nazismo o "*Mein Kampf*" (minha luta). Após serem anistiados (anistia = perdão de crime político) começaram um intenso trabalho de divulgação de suas ideias, recebendo o apoio de grandes industriais e banqueiros alemães. Após a vitória parlamentar do partido nazista, Hitler é nomeado chanceler (primeiro ministro) da Alemanha. Aí tem início a implantação da ditadura totalitária nazista. O parlamento é incendiado (é a culpa é colocada nos comunistas), as greves e os partidos comunistas foram proibidos, e teve início a perseguição realizada aos Judeus. Adolf Hitler desobedece ao tratado de Versalhes e inicia a remilitarização do país. A partir daí prega a necessidade do "espaço vital" alemão e a conquista de territórios ocupados pela Germânica. Inicia-se assim, à recuperação econômica europeia com um programa baseado na militarização do país e criação de empregos (principalmente na indústria militar).

10. SALAZARISMO E FRANQUISMO

A década de 30 na Europa foi marcada pela ascensão do nazifascismo. Além de Itália e Alemanha, este modelo de governo foi também praticado em Portugal (Salazarismo) e Espanha (franquismo). Em Portugal, assim como na Alemanha, a crise de 1929 colocou a extrema direita no poder, o que possibilitou a ascensão de Antônio Oliveira Salazar, que em 1930 instaura a ditadura do "**Estado Novo**" e outorga uma constituição autoritária, nacionalista, com uni partidarismo e a proibição de greves. Permanece no poder até sua morte em 1970. A ditadura permaneceu até 1974, quando foi derrubada pelo movimento pela democracia, que ficou conhecida como a "**Revolução dos Cravos**". Também neste contexto, Portugal acabara de perder suas colônias na África. Na Espanha, a polarização política (como no resto da Europa) entre a extrema direita fascista e a extrema esquerda comunista, levou o país à uma guerra civil em 1936. Enfrentaram-se os "Nacionalistas", grupo formado por fascistas e monarquistas, e os "Republicanos", grupo formado por liberais radicais, comunistas e anarquistas. **A Guerra Civil Espanhola** (1936-1939) teve apoio das tropas portuguesas da ditadura salazarista e da Alemanha nazista (este conflito serviu de laboratório para a então nova tática de guerra nazista: a Blitzkrieg).



Com o desequilíbrio das forças militares, os nacionalistas venceram a guerra e subiu ao poder o General Francisco Franco. Governou até 1975, ano de sua morte. Seu governo era fundamentado no militarismo, anticomunismo e no catolicismo.

11. O STALINISMO

Assim chamamos o modelo de socialismo estruturado por Josef Stálin. Ele chegou ao poder em 1924, após a morte de Lenin. Criou uma ditadura totalitária tal qual o nazismo. Daí temos o **totalitarismo de direita** (fascismo, nazismo, salazarismo e franquismo) e o **totalitarismo de esquerda** (stalinismo). Stalin governou a URSS e estruturou seu estado de forma autoritária e repressiva. Foi marcado por uma profunda perseguição aos opositores ou pelo mínimo sinal de oposição ao regime. Aqueles que eram considerados opositores poderiam ser presos em campos de trabalhos forçados na Sibéria, os chamados **Gulags**. Sob seu comando, a URSS foi uma das protagonistas da derrota dos Nazistas na Segunda Guerra e expandiu seu território pelo leste Europeu. O modelo de socialismo que se espalhou pela Ásia baseou-se no modelo totalitário de Stalin**.** Ocorreram experiências trágicas de tamanha a repressão como foi no Camboja e Vietnã e também na Coréia do Norte e China.



12. A EXPANSÃO NAZISTA

Os nazistas deram início em 1936, uma expansão militar com a participação em conflitos, a invasão e anexação de territórios. Hitler leva a Europa à guerra (desta vez sim, a culpa é da Alemanha). O início da expansão militar ocorre com a participação alemã na "**Guerra Civil Espanhola**", em 1936, depois em **1938 anexam a Áustria**, e em **1938/39 invadem e anexam os Sudetos da Tchecoslováquia** (região montanhosa a sudoeste do país).

INDO MAIS FUNDO!

A Guerra civil espanhola e a Blitzkrieg: Para muitos historiadores a Guerra Civil Espanhola foi um laboratório para os alemães testarem sua nova tática de guerra, a Blitzkrieg (Guerra relâmpago). Era um ataque surpresa e simultâneo entre a aviação (*Luftwafe*), divisão de tanques blindados (divisão *Panzer*) e a infantaria de soldados.



Para tentar barrar a expansão nazista, foi realizado em setembro de 1938, a "**Conferência de Munique**". Nesta conferência, Hitler havia combinado que anexando à Tchecoslováquia, parariam com a expansão territorial. Mas estava de olho no porto polonês de *Dantzig*, que era alemão e ao final da Primeira Guerra ficou com a Polônia. Hitler não tinha a intenção de cumprir suas promessas na conferência de Munique. Em agosto de 1939, assinou com a URSS (governada por Josef Stálin) o "**Pacto Germano-soviético**" **(Ribentrop-Molotov)**. Um acordo de não agressão entre os dois países, que dividiriam entre si o território polonês. Após a invasão alemã à Polônia, a Inglaterra e a França declararam guerra à Alemanha.

CURIOSIDADE

Por que a ação dos Ingleses e franceses demorou tanto? A Inglaterra e a França são democracias liberais e anticomunistas. A Alemanha também era ferozmente anticomunista. Como a expansão nazista ocorria em direção à URSS, os ingleses e franceses imaginaram que Hitler invadiria a Rússia. Desta forma a Alemanha nazista e a Rússia comunista se autodestruiriam. Todos foram surpreendidos pelo pacto de não agressão. Já era tarde... A única alternativa foi declarar guerra à Alemanha, dando início a II Guerra Mundial.

13. A Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial foi o evento mais sangrento da humanidade. Foram em torno de 40 milhões de mortos. Formaram duas alianças militares: Os **Aliados:** Inglaterra, França, URSS e EUA e os **Países do Eixo:** Alemanha, Itália e Japão.

ALIADOS	EIXO
Inglaterra	Alemanha
França	Itália
URSS	Japão
EUA	-

Os primeiros avanços militares foram vencidos pela Alemanha, que com sua nova tática militar, a **BLITSKRIEG**, conquistou vários territórios. A França foi invadida pelo Norte e sua capital Paris foi tomada. A resistência francesa organizou-se ao sul do país, sob a liderança do general Charles de Gaulle. Foram realizados também vários ataques aéreos à Londres, que foi totalmente bombardeada pela *Luftwafe* (aviação alemã). Foram contidos pela força aérea inglesa (RAF). A Alemanha esteve à frente do conflito até a realização da operação **Barbarossa**. Pretendiam invadir a Rússia, mas daí enfrentaria uma guerra em duas frentes de batalha: Uma frente ocidental contra a Inglaterra e França, outra oriental contra a URSS. A Rússia foi invadida e os alemães derrotados na **batalha de Stalingrado**. A partir daí, teve início a decadência nazista. Os aliados tramaram uma tomada drástica dos territórios conquistados pelos alemães. A vitória dos aliados é marcada pelo **dia D**, o desembarque dos aliados nas praias da Normandia (norte da França) expulsando os nazistas. Esta operação foi liderada pelos EUA.



14. O HOLOCAUSTO JUDEU

A política antissemita de Hitler produziu o maior genocídio de todos os tempos. Para a exterminação dos Judeus, foram construídos campos de trabalho forçado em que eram os judeus obrigados a trabalhar até a exaustão e depois eram exterminados em câmaras de gás. Foram em torno de 6 milhões de judeus assassinados.



15. O Fim da Guerra e os Ataques à Hiroshima e Nagasaki

A Guerra já havia terminado na Europa, mas o Japão continuava em guerra no Pacífico. Seu principal inimigo eram os EUA. Os Japoneses sofreram os dois únicos ataques nucleares da História. Os EUA haviam desenvolvido suas armas nucleares e as usaram pela primeira vez na cidade de Hiroshima e na sequência na cidade de Nagasaki. Foram milhares de mortos e contaminados pela radiação das bombas.



16. Orientações de Estudo (Checklist) e Pontos a Destacar



16.1. Europa no Século XIX e o Imperialismo Afro-Asiático

1. Após a Revolução Francesa a Europa passou todo o século XIX em grande instabilidade política. Não se preocupe com os acontecimentos deste período, pois pensando no exame e no perfil da banca não são relevantes para concursos, mas para contextualizarmos os principais acontecimentos devemos lembrar que foi um século em que a Europa passou por várias guerras e revoluções.
2. Os dois principais conflitos que devemos lembrar são as duas guerras de unificação nacional: Unificação Italiana (1870) e Unificação Italiana (1971). Os dois países foram unificados por uma elite com um projeto de desenvolvimento baseado na expansão militar e industrial.
3. Na expansão territorial feita por Oto Von Bismark, o líder responsável pelo processo de unificação, a Alemanha entrou em guerra com a Dinamarca, com a Áustria e com a França. A guerra contra os franceses foi pelo território siderúrgico-carbonífero da Alsácia e da Lorena, que foram conquistadas e tomadas da França na Guerra Franco-Prussiana (1871 e foi o último conflito da unificação alemã). A derrota francesa gerou um grande revanchismo e um aumento do nacionalismo e do antigermanismo, e é a principal rivalidade que levou os dois países a lutar na Primeira Guerra.
4. A economia industrial aos poucos se expandiu para todo o continente. As potências de industrialização pioneira foram a Inglaterra e a França, e elas tornaram-se as principais economias do continente.
5. É importante lembrarmos que foi um momento em que a Europa se urbanizou, e existia uma grande quantidade de miseráveis que formaram a classe operária que trabalhou nas primeiras fábricas. Na Inglaterra devemos lembrar que os cercamentos levaram ao êxodo rural e as primeiras cidades inglesas tinham grande quantidade de marginalizados urbanos, que eram mão de obra barata disponível para as primeiras indústrias.
6. O século XIX foi o período que surgiu o pensamento do socialismo científico de Karl Marx e Frederich Engels, que lançaram o "Manifesto do Partido Comunista" durante as revoltas em 1848 chamadas de "A Primavera dos Povos", que foram revoltas que se espalharam pela Europa na luta contra os governos autoritários. Não se preocupe com este conflito para a prova, mas é bom saber que ocorreu. O socialismo surgiu no plano teórico, espalhou-se por todo o continente e influenciou os movimentos de trabalhadores, até a Primeira Guerra, quando eclodiu a "Revolução Russa" durante o conflito.

7. O Socialismo científico influenciou vários movimentos ao redor do mundo, sobretudo durante a Guerra Fria, em que ocorreram várias revoluções socialistas como a Revolução Chinesa, a Revolução Cubana e no Vietnã. Após o fim da URSS em 1991 restaram como países socialistas Cuba e Coreia do norte, que não possuem capacidade de proliferação da ideologia, que perdeu representatividade com a decadência da União Soviética em 1991.
8. A industrialização espalhou-se e as potencias pioneiras passaram a buscar novos mercados consumidores e fontes de matérias primas fora da Europa. Foi o momento de um novo ciclo de expansão do capitalismo: O Imperialismo Afro-Asiático.
9. O Imperialismo Afro-Asiático foi uma expansão do capitalismo industrial, que colonizou o interior africano e asiático. Até então os Europeus só ocupavam regiões estratégicas destes continentes, principalmente no litoral. O período é chamado também de neocolonialismo. O primeiro grande ciclo de colonização foi no século XVI, quando ocorreu a expansão do capitalismo comercial mercantilista e colonização da América. O neocolonialismo é um segundo ciclo de colonização no século XIX, quando ocorreu a expansão do capitalismo industrial e colonização da África e Ásia.
10. As potências pioneiras na colonização da África foram a Inglaterra, Franca, Holanda e Bélgica. É muito importante destacarmos a mentalidade eurocêntrica e racista, cuja mentalidade era de que levavam a civilização para os povos inferiores, que pode ser resumida na ideia do "Fardo do Homem Branco": um poema e um poeta inglês Rudyard Kipling (que também criou personagens hoje conhecidos como Tarzan, o homem macaco e Mogli, o menino lobo) que será transcrito abaixo.
11. Texto complementar:

O fardo do homem branco

Tomai o fardo do Homem Branco/ Enviai vossos melhores filhos/ Ide, condenai seus filhos ao exílio/ Para servirem aos vossos cativos; /Para esperar, com chicotes pesados/ O povo agitado e selvagem/ Vossos cativos, tristes povos/ Metade demônio, metade criança./ Tomai o fardo do Homem Branco/Continuai pacientemente/ Ocultai a ameaça de terror/ E vede o espetáculo de orgulho;/ Ao discurso direto e simples/, Uma centena de vezes explicado, /Para buscar o lucro de outrem/ E obter o ganho de outrem/ Tomai o fardo do Homem Branco As guerras selvagens pela paz/ Enchei a boca dos famintos,/ E proclamai o cessar das doenças/ E quando o vosso objetivo/ estiver/ próximo (O fim que todos procuram)/ Assisti a indolência e loucura pagã/ Levai toda sua esperança ao nada/ (...)

12. A Alemanha e a Itália nasceram potências industriais, e o surgimento de dois novos países levou ao rompimento do equilíbrio geopolítico europeu. Equilíbrio geopolítico é a forma como as relações internacionais dos principais países estão estabelecidas. Até então haviam duas potencias, Inglaterra e França, agora surgiram mais duas para disputar os mesmos mercados e as mesmas áreas coloniais na África e Ásia.
13. O continente africano foi dividido na primeira metade do século XIX entre as potências pioneiras, e a Inglaterra e a França dominavam quase todo o continente. A recente potência alemã passou a pressionar os outros países até a realização da "Conferência de Berlim", um

tratado que dividia o continente através de fronteiras artificiais entre os países europeus. É importante salientarmos que existiam "fronteiras étnicas", ou seja, territórios divididos entre tribos, que não foram respeitadas. Dentro dos territórios artificiais criados pelos europeus, ficaram várias tribos inimigas, e isso gerou uma tensão entre os grupos, que era controlada pelas potências colonizadoras.



14. Uma relação interessante é que esta divisão que não respeitou as tradicionais divisões étnicas, está na origem da instabilidade política que ocorre hoje no continente, principalmente após as independências dos países africanos. Alguns se tornaram ditaduras violentas e outros vivem em um estado permanente de guerra civil. É importante que você relacione o imperialismo à Primeira Guerra e a instabilidade política africana atual também, pois tornaram-se independentes a partir do final da Segunda Guerra Mundial, portanto durante a Guerra Fria, e são países jovens, que não consolidaram suas instituições públicas (não consolidou seus Estados), e ao norte na África Árabe os países todos tornaram-se ditaduras, que foram combatidas em 2010 na primavera Árabe, e na África subsaariana predominam países com fronteiras caóticas, população miserável, um estado de guerra civil que em alguns países é quase permanente, com guerrilhas e atividades terroristas.



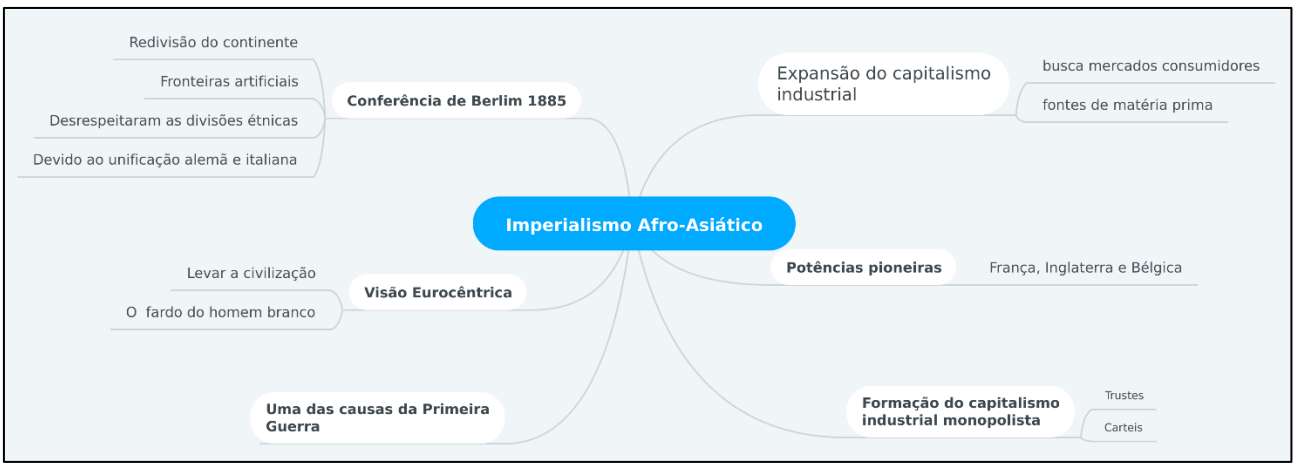
15. Observe no mapa o tópico 13, que tracei nele uma linha marrom. Perceba que são todas colônias da Inglaterra, que tinha o objetivo de construir o "corredor inglês", ou seja, dominar continuamente os territórios entre o Egito e a República Sul Africana. Os ingleses tentaram,

mas não conquistaram a Etiópia e a Tanzânia. Um dos projetos ingleses era criar uma ferrovia que ligasse os extremos do continente.

16. Portugal e Inglaterra tiveram disputas pelas terras africanas. Os ingleses intencionavam dominar todo o percurso do "corredor inglês" e os portugueses queriam conquistar os territórios entre Angola e Moçambique. Estes dois países foram colônias lusitanas até a década de 70. Em 1974 acabou a ditadura Salazarista, em que Antônio Salazar permaneceu entre 1932 e 68 e seu regime se estendeu até 1974. Em 1968 teve um derrame cerebral e o foi substituído por um de seus ministros. Neste contexto eclodiram os movimentos de independência de Moçambique e de Angola. Portugal gastou muito com a guerra, o que agravou a crise econômica pela qual o país passava, e aconteceram vários movimentos contra o regime que foi derrubado na Revolução dos Cravos em 74.

17. Esta fase de expansão do capitalismo industrial é a de formação de grandes monopólios empresariais para a exploração da África e Ásia: Os trustes e os carteis. No primeiro caso é quando uma grande empresa domina todas as etapas de uma cadeia produtiva, impedindo a livre-concorrência e no segundo quando um grupo de empresas divide o mercado consumidor entre si de modo que elas o controlem impedindo a concorrência.

ESQUEMATIZANDO



16.2. A Formação e Expansão dos EUA

1. Logo após a independência das 13 colônias e 1777 teve início a expansão territorial para o Oeste.
2. Ocorreram muitos conflitos com os indígenas e uma grande mortalidade deles e ocorreu um genocídio dos nativos.

3. Eram influenciados pela ideologia do “Destino Manifesto” pois seria o destino manifestado por deus que os norte-americanos tinham a missão de expandir a democracia pelo continente.
4. No início do século XIX a política externa foi caracterizada pela doutrina Monroe “América para os americanos”, quando passaram a defender e a reconhecer a independência dos países recém independentes da américa latina e se posicionar em sua defesa, caso a Europa tentasse recolonizar. Foi por exemplo o primeiro país a reconhecer a independência do Brasil.
5. Passaram a se impor militarmente como a polícia do continente através da política do Big Stick, em que se declararam a política continental e poderiam realizar intervenções militares nos países, em defesa da democracia no continente.
6. Também praticavam a diplomacia do dólar, que faziam empréstimos e grandes investimentos como o canal do Panamá e impunham seu domínio. Os países devedores ficaram dependentes de sua economia, e passou a ter hegemonia sobre os demais.
7. Os pilares do imperialismo norte americano são, portanto a Doutrina Monroe, a política do Big Stick e a diplomacia do dólar.

ESQUEMATIZANDO



16.3. A Primeira Guerra Mundial

1. Causas do conflito

- ✓ Imperialismo (disputas territoriais no continente europeu, África e Ásia).
- ✓ Rompimento do equilíbrio europeu (o surgimento da Itália e Alemanha – vão disputar colônias na África e mercados consumidores).

- ✓ Nacionalism3os exaltados (Pan Germanismo, Pan eslavismo, caso Sérvio, Inglaterra, França, Itália e Alemanha).
- ✓ Rivalidade Franco-Germânica (entre França e Alemanha – principalmente devido à região da Alsácia-Lorena).
- ✓ Rivalidade Anglo-Germânica (entre Inglaterra e Alemanha – devido à concorrência industrial).

2. Alianças militares



TRÍPLICE ENTENTE	TRÍPLICE ALIANÇA
Inglaterra.	Alemanha.
França.	Império Austro-Húngaro.
Império Russo (sai em 1917).	Império Turco-Otomano.
EUA (entra em 1917).	Itália (muda de lado durante o conflito).

3.

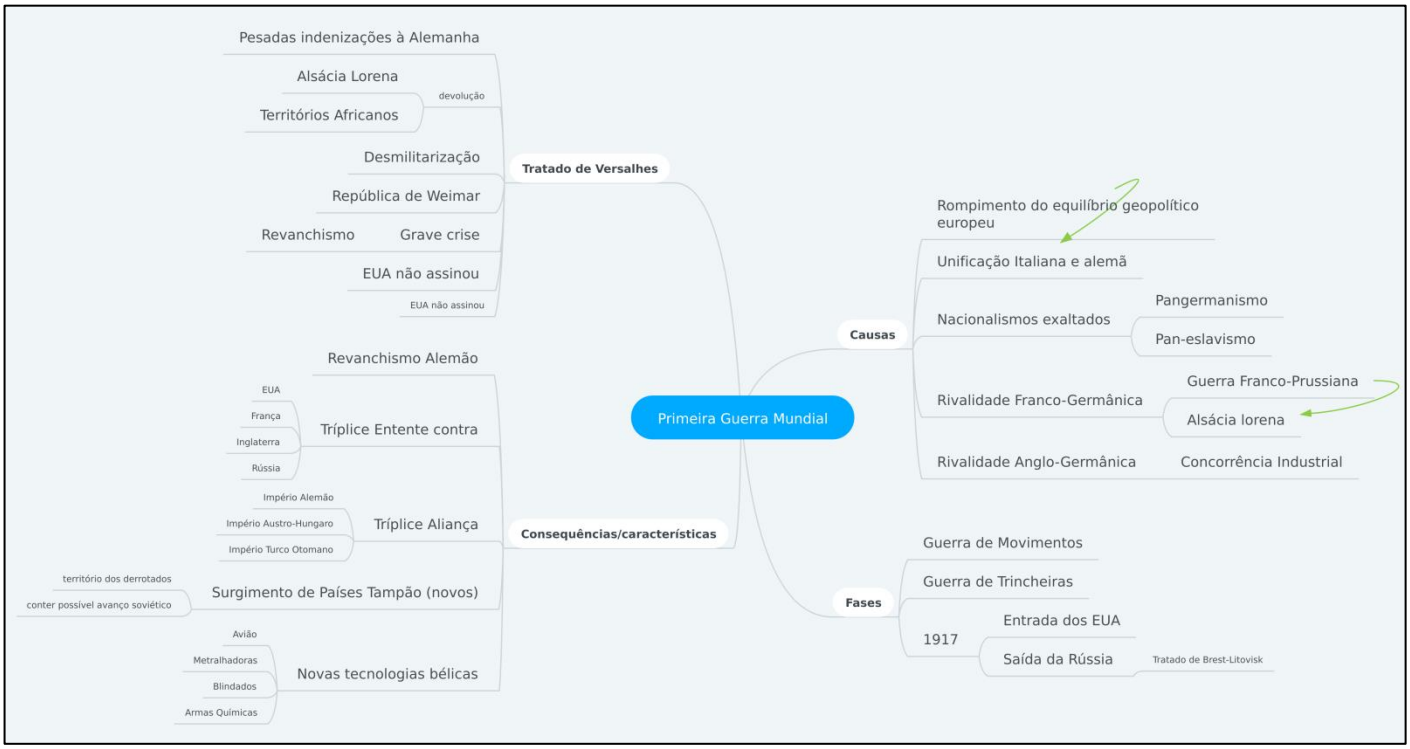


O mapa mostra os dois principais focos de conflito. O círculo laranja mostra o foco na **Europa ocidental** e o círculo preto a região dos **Balcãs.**

4. Fases da Guerra
   - ✓ Posição
   - ✓ Trincheira
   - ✓ 1917: Saída da Rússia e entrada dos EUA do lado da tríplice Entente.

5. O Tratado de Versalhes impôs pesadas punições à Alemanha.
   - ✓ Desmilitarização da Alemanha.
   - ✓ Perda de territórios na África.
   - ✓ Devolução da Alsácia-Lorena para a França.
   - ✓ Pesadas indenizações aos vencedores.
6. Os 14 pontos de Wilson: o Presidente dos EUA Woodron Wilson propôs quatorze pontos para a paz, entre os quais devemos destacar como mais importantes a proposta que fossem feitos acordos de paz em que nenhum país seria culpado da Guerra e a criação da Liga das Nações, uma organização internacional cuja função era manter a paz e evitar um novo conflito.
7. Os EUA não assinaram o Tratado de Versalhes e não participaram da Liga das nações, pois estas duas ações foram barradas pelo congresso norte americano.
8. Consequências da Primeira Guerra:
   - ✓ Os 14 pontos de Wilson: A liga das nações.
   - ✓ Fim da "Era dos Impérios": Fracionamento das potências e surgimento de novos países (países tampão).
   - ✓ Alguns dos países dos Balcãs são ainda hoje áreas de conflitos (Ex-Iugoslávia).
   - ✓ As regiões do ITO foram divididas entre Inglaterra e França e foi fracionado em vários países.
   - ✓ Ocorreu um grande desenvolvimento tecnológico (avião, submarino, metralhadora, blindados, penicilina).
   - ✓ O tratado de Versalhes causou grande indignação, crise e revanchismo na Alemanha (República de Weimar).
   - ✓ O Tratado de Versalhes está ligado à ascensão do Nazifascismo e a eclosão da II Guerra.

ESQUEMATIZANDO



16.4. O Período Entreguerras

Crise de 1929

1. A crise de 1929 foi a maior crise já registrada no capitalismo. Foi uma crise de superprodução. Fique atento no conceito pois crise de superprodução não é aquela que produziu muitas mercadorias, mas aquela que ocorre porque o mercado consumidor não tem poder de compra devido ao desemprego ou pobreza. Provoca um desequilíbrio na produção/demanda, pois há o desejo de consumo, mas não há como materializá-lo. Quanto menos os consumidores compram, menos produz a indústria e a mercadoria fica nos estoques. Menor produção demanda menor quantidade de mão de obra, e a queda no consumo desemprega trabalhadores, o que reduz ainda mais ainda o consumo.
2. Ocorreu uma euforia econômica nos EUA durante a primeira Guerra e os anos seguintes. Neste período se tornaram a maior economia mundial e conseguiam exportar tudo que produziam. A recuperação econômica europeia reduziu drasticamente as exportações.
3. Além da queda das exportações, a classe média passou a economizar, fazer poupança e especular comprando ações na bolsa de valores. Boa parte das ações era negociada a valores irreais. Algumas eram vendidas a um alto preço (pois especula-se que darão lucros no futuro), mas a produção continuava a encalhar e quem tinha capacidade de consumo estava economizando e especulando na bolsa.
4. Em 24 de outubro ocorreu a quebra da bolsa de Nova York, a quinta feira negra. A partir daí foram anos de crise econômica devastadora nos EUA e na Europa. A década de 30 foi toda a

da Grande Depressão. Até 1933 nenhuma medida efetiva de combate à crise foi tomada devido à predominância no pensamento econômico liberal, que defende o poder de autorregulação dos mercados, mas neste período a ideia foi abandonada e o intervencionismo estatal ganhou força.

5. Em 1933 chegou à presidência dos EUA Franklin Delano Roosvelt que implementou um plano econômico chamado "New Deal" (novo pacto) que consistiu na adoção de medidas intervencionistas baseadas nas ideias Keynesianas, ou seja, do economista John Maynard Keynes.
6. Keynes defende que o mercado sempre pressiona os salários para baixo e que isso pode ser um agravante gerador da superprodução. Então para ele o Estado era um importante agente econômico que pode gerar empregos através de obras públicas, que naquela época empregavam milhares de trabalhadores, dessa forma possibilitando o retorno do consumo e restabelecimento do mercado.
7. Foram implantadas medidas intervencionistas e o Estado passou a realizar muitas obras públicas, principalmente de infraestrutura, criou leis trabalhistas, forneceu crédito para pequenos proprietários para evitar que perdessem suas terras para os bancos e o consumo foi estimulado ao máximo. A economia voltou a crescer e se recuperou, principalmente quando eclodiu a Segunda Guerra, quando um novo ciclo de exportações ocorreu, mas desta vez com maior controle estatal.

O Nazifascismo e a Expansão Nazista.

1. Na Itália após o termino da Primeira Guerra surgiram movimentos nacionalistas e anticomunistas. Mussolini liderou milícias anticomunistas, os *"facio de combatimiento"*, e fundou Partido Nacional Fascista em 1921 e seus membros atacavam os sindicatos e jornais socialistas.
2. Em 1922 os "camisas negras de Milão", o grupo liderado por Mussolini deu uma demonstração de poder na Marcha sobre Roma, uma grande passeata fascista que exigia que o Rei Italiano Vitor Emmanuel III colocasse os fascistas no poder e foram atendidos. Dessa forma Mussolini tornou-se primeiro ministro italiano.
3. Em 1924 assinou Tratado de Latrão que criou o Estado do Vaticano. Desde o processo de unificação italiana o Estado e Igreja estavam com relações diplomáticas rompidas (e não reconhecia a existência do Estado Italiano) e neste tratado o Vaticano ganhou autonomia administrativa dos territórios eclesiásticos e passou a reconhecer o Estado Italiano.
4. Em 1927 criou a *"Carta del Lavoro"*, um código de leis trabalhistas que inspirou as leis trabalhistas brasileiras, que foram criadas por Getúlio Vargas na década de 30 (CLT 1932 e tornaram-se constitucionais em 1934).
5. O Fascismo italiano foi a inspiração para todos os movimentos totalitários europeus como o nazismo alemão, o salazarismo em Portugal e o Franquismo na Espanha e foi a fonte de

inspiração para Getúlio Vargas que no Brasil implantou a ditadura do "Estado Novo" entre 1937 e 1945.

6. O Nazismo tem basicamente as mesmas características do fascismo italiano e diferenciava-se pelo "arianismo" que foi um pensamento racista que considerava os alemães "arianos", uma pretensa raça superior.

7. **As principais características do nazifascismo são:**

   - ✓ **Antiliberalismo** (uma descrença sobre a capacidade do pensamento liberal de resolver os problemas pelos quais a Itália e Alemanha passavam. Liberalismo na política é a **Democracia** e na economia o **Liberalismo econômico**, que era contra a intervenção do Estado na economia).
   - ✓ **Anticomunismo**.
   - ✓ **Nacionalismo** (exaltados).
   - ✓ **Xenofobia** (aversão à estrangeiros).
   - ✓ **Antissemitismo** (racismo contra povos de origem semita: Judeus e árabes).
   - ✓ **Ditadura totalitária** (totalmente contrários à democracia pregavam um governo fortemente centralizado).
   - ✓ **Culto à personalidade do líder** (louvor à imagem de Mussolini na Itália, e de Hitler na Alemanha. Eram tidos como lideres infalíveis).
   - ✓ **Militarismo** (havia um culto à guerra e pretensões de expansão territorial).
   - ✓ **Corporativismo** (uma filosofia de controle das massas trabalhadoras. A ideia de que a sociedade era como um corpo e o líder era a cabeça que ditaria as regras que seriam seguidas por todos, que teriam um papel no grande corpo social do país. Greves eram proibidas e os sindicatos eram controlados pelo Estado).

8. Em 1920 Adolf Hitler fundou com um pequeno grupo em Munique o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães, mais conhecido como partido nazista, de extrema direita, anticomunista, antiliberal, antissemita (contra povos semitas, no caso judeus), ultranacionalista e militarista. Em 1823 tentara tomar o poder do governo da Bavária, uma região alemã na República de Weimar, num golpe conhecido como putsch de Munique. A tentativa foi frustrada e foi condenado a prisão por 5 anos, mas saiu em pouco mais de 9 meses e continuou a propagar suas ideias. Foi neste período na prisão que escreveu o livro Mein Kampf (minha luta), que divulgava os ideais nazistas.

9. Chegou ao poder democraticamente em 1933 quando foi alçado ao posto de chanceler, e iniciou a escalada do Nazismo na Alemanha, e em seguida iniciou uma expansão territorial invadindo os países vizinhos.

10. 1936 eclodiu a Guerra Civil Espanhola (36-39): de um lado monarquistas e fascistas, denominados nacionalistas ou falangistas, que eram liderados por Francisco Franco, e do outro lado comunistas e anarquistas. O lado socialista/anarquista criou as brigadas

internacionais e pessoas de todo o mundo simpatizantes dos anarquistas principalmente foram voluntários na guerra.

11. Em 1936 a Alemanha invadiu a Espanha na Guerra Civil Espanhola, combatendo ao lado dos falangistas (fascistas e monarquistas) espanhóis, o que levou a vitória deles e à ditadura de Francisco Franco (Franquismo) que durou até 1975. Esta guerra civil é considerada um prenúncio da Segunda Guerra e laboratório para a tática de guerra nazista, a Bitzkrieg (Guerra Relâmpago).

12. A Blitzkrieg era uma nova tática de ataque alemão, em que ocorria um ataque coordenado e rápido da aviação, dos tanques e dos soldados. Primeiro a aviação (luftwafe) atacava abrindo espaço para os blindados (tanques de guerra- divisão Panzer) e depois do espaço inimigo já ter sido desestabilizado e destruídas as suas defesas, a tropa de infantaria atacava.

13. Os nazistas começaram sua expansão militar com a participação em conflitos e a invasão e anexação de territórios. Hitler levou a Europa à guerra (desta vez sim, a culpa é da Alemanha). O início da expansão militar ocorreu com a participação alemã na **"Guerra Civil Espanhola"**, em 1936, depois em **1938 anexam a Áustria**, e em **1938/invadem e anexam os Sudetos da Tchecoslováquia** (região montanhosa a sudoeste do país) e 39 o restante do país.

14. A "Guernica", Pablo Picasso.



15. A obra de arte acima é do pintor espanhol Pablo Picasso e se chama "Guernica", o nome de uma cidade destruída pela Blitskrieg.

16. Na tentativa de barrar a expansão territorial nazista realizaram a conferência de Munique em 1938.

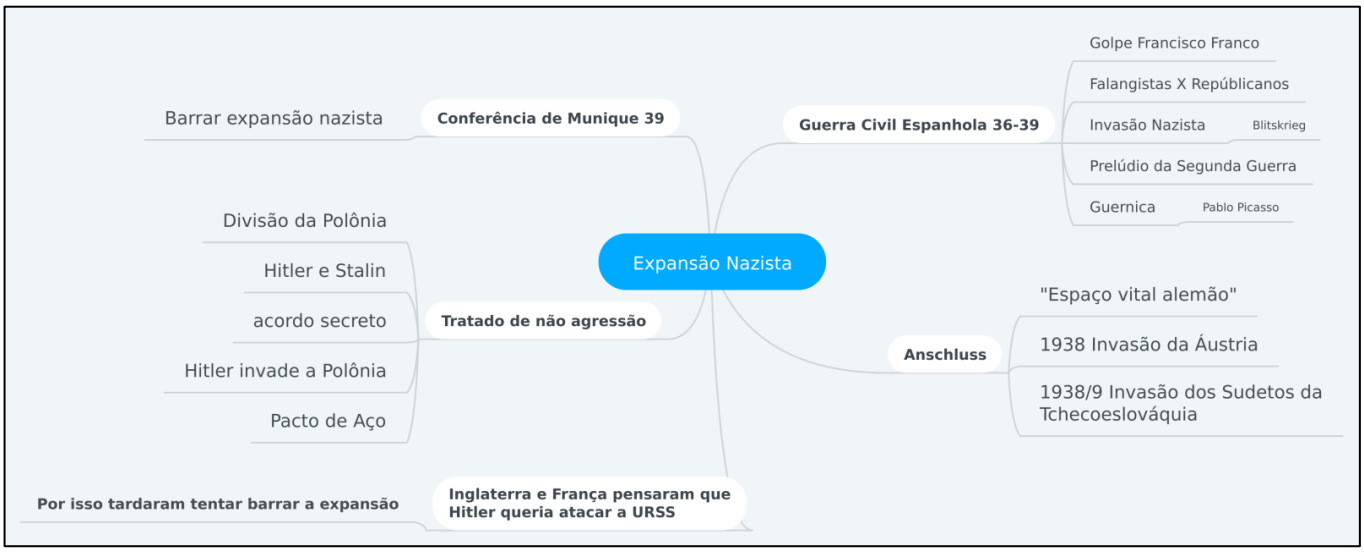
17. Hitler queria formar o *"Anschluss"*, "espaço vital" para o Estado do povo germânico e seu plano era anexar a Áustria e os Sudetos da Tchecoeslováquia.

18. Para tentar barrar a expansão nazista, foi realizado em setembro de 1938, a "**Conferência de Munique**". Nesta conferência, Hitler havia combinado que anexando à Tchecoslováquia, parariam com a expansão territorial. Mas estava de olho no porto polonês de *Dantzig*, que era alemão e ao final da Primeira Guerra ficou com a Polônia. Hitler não tinha a intenção de cumprir suas promessas na conferência de Munique. Em agosto de 1939, assinou com a URSS (governada por Josef Stálin) o "**Pacto Germano-soviético**" **(Ribentrop-Molotov)**, também chamado de "**Pacto de Aço**".



19. Os franceses e ingleses não reagiram à expansão alemã por uma estratégia que falhou. A Inglaterra e a França são democracias liberais e anticomunistas. A Alemanha também era ferozmente anticomunista e isso era uma característica em comum: oposição ao socialismo e à URSS. Como a expansão nazista ocorria em direção à URSS, os ingleses e franceses imaginaram que Hitler invadiria a Rússia. Desta forma a Alemanha nazista e a Rússia comunista se autodestruiriam. Todos foram surpreendidos pelo pacto de não agressão (Pacto de Aço).
20. Hitler invadiu a Polônia em 1° de setembro de 1939 dando início à Segunda Guerra Mundial.

ESQUEMATIZANDO



16.5. A Segunda Guerra Mundial

1. É um tópico que deve ser revisto somente em seus aspectos fundamentais. Nunca caiu uma questão, e não costuma ser um assunto muito cobrado. Ele cai como uma referência histórica importante, que você deve saber fazer ligações como:

- ✓ A Segunda Guerra foi provocada essencialmente pelo desfecho da Primeira: A crise de 1929 e o nazismo estão diretamente ligados a ela, principalmente ao revanchismo provocado pelo Tratado de Versalhes.
- ✓ O principal fator que provocou a Segunda Guerra foi a expansão nazista.
- ✓ O nazifascismo foi derrotado e após o conflito o mundo polarizou-se entre os EUA e URSS, no período entre 1945 e 1991 que chamamos de Guerra Fria.
- ✓ Que ocorreu o maior genocídio da História: o holocausto judeu.
- ✓ Foram usadas as bombas atômicas dos EUA em Hiroshima e Nagasaki encerrando o conflito e dando início à uma corrida armamentista.
- ✓ O Brasil participou da Segunda Guerra enviando a FEB e a FAB e lutou com os aliados. A contradição de apoiar a aliança das democracias (EUA, Inglaterra e França) enquanto mantinha uma ditadura aqui, levou a sua queda do poder.

2. Alianças militares

ALIADOS	EIXO
Inglaterra	Alemanha
França	Itália
URSS	Japão
EUA	-

3. A guerra começou com vantagem para a Alemanha, que tinha sua frente oriental (Polônia e URSS) protegida pelo pacto de não agressão, e invadiu a França pelo território da Bélgica (plano Schlieffen). As linhas de defesa francesas (linha Maginot) não resistiram a ofensiva violenta da Blitskrieg.
4. Ocorreram importantes batalhas aéreas entre a força aérea inglesa (FAF) e a força aérea alemã (Luftwafe). Londres foi bombardeada, mas conseguiu resistir aos ataques nazistas. A decodificação das mensagens nazistas criptografadas foi fundamental para traçar estratégias contra a Alemanha.
5. Em junho de 1941 a Alemanha traiu o pacto de não agressão invadiu a URSS (Operação Barbarossa). Em solo russo ocorreu a batalha mais violenta da Segunda Guerra: A batalha de Stalingrado. A partir daí a Alemanha teve sucessivas derrotas, principalmente pela estratégia de lutar em duas frentes de guerra (frente ocidental contra a França e Inglaterra e frente oriental contra a URSS). Os soviéticos usaram a tática de terra arrasada evacuando o território para leste, conforme os nazistas avançavam em direção às tropas soviéticas, que destruíam as casas, plantações e contaminava a água. Isso levou o exército alemão à exaustão.
6. Os EUA entraram na guerra depois do ataque japonês a base norte americana de Pearl Harbor. Participou do conflito ao lado dos aliados e em dezembro de 1941 declarou guerra

aos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e enviou tropas à Europa (lutar contra o nazifascismo) e para o Pacífico (lutar contra o Japão).

7. Em junho de 1944 ocorreu a operação Overlord, mais conhecida como "o Dia D", o desembarque dos Aliados no litoral do norte da França, a Normandia, numa operação com aproximadamente 35000 homens que foi determinante para a derrota dos nazistas e evacuação do território Francês. Enquanto isso o exército vermelho da URSS avançava e engolia as tropas alemãs.
8. Berlim foi ocupada primeiro pelo exército vermelho em maio de 1945 com um contingente de aproximadamente dois milhões e meio de soldados russos contra cem mil soldados nazistas, recrutados de última hora.
9. A Alemanha durante a guerra escravizou os judeus em campos de concentração. Hitler colocou em prática no final de 1941 "a solução final para o problema dos judeus" e começou o genocídio em escala industrial, realizando as execuções principalmente em câmaras de gás. Hitler nos últimos dias da guerra na Europa se refugiou num *Bunker* (abrigo de guerra) e suicidou-se junto da cúpula nazista.
10. Mesmo com a Alemanha derrotada o Japão continuava em guerra e tomando medidas extremas, usando os pilotos *Kamikases* (pilotos suicidas, que jogavam os aviões nos navios dos EUA). Em agosto de 1945 os EUA jogaram as bombas de Hiroshima e Nagasaki contra alvos civis. Foi a única vez que armamentos nucleares foram usados num conflito e depois ainda gerou uma corrida armamentista mundial.

17. EXERCÍCIOS

QUESTÕES COMENTADAS

1. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2019)

Uma das metas mais importantes do tratado era [...] controlar a Alemanha (segundo uma expressão usada naquela época), isto é, destruir sua força militar no presente e no futuro. [...] ficou decidido que o exército alemão ficaria limitado a 100 mil homens, recrutados com base em um compromisso voluntário de doze anos para os soldados e suboficiais.

(Jean-Jacques Becker. O Tratado de Versalhes, 2011)

O Tratado de Versalhes, assinado após a Primeira Guerra Mundial, contribuiu para

A) a adoção de planos internacionais de ajuda financeira aos países economicamente destruídos pelo conflito bélico.

B) a constituição, pelas nações asiáticas e europeias derrotadas na guerra, de um bloco militar contrário ao imperialismo na África e na Ásia.

C) o fortalecimento de ideologias antidemocráticas habilmente exploradas por partidos políticos nacionalistas.

D) o desenvolvimento duradouro da economia internacional como resultado da redução de gastos públicos com equipamentos militares.

E) a emergência de relações estáveis, baseadas nos princípios de reciprocidade, entre as potências industrializadas europeias.

Comentários

A questão nos apresenta um tema clássico da História Contemporânea, sobretudo no que diz respeito aos resultados da Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e aos primórdios da Segunda Guerra Mundial (1939-1945): o Tratado de Versalhes, assinado em 1919 e que impôs uma série de punições aos países derrotados na Primeira Guerra, sobretudo à Alemanha.

Supostamente considerado como um Tratado de Paz que colocaria fim – oficialmente – à Primeira Guerra, o Tratado de Versalhes culpabilizou a Alemanha como a principal responsável pelo início e pelos danos causados durante essa Guerra. Em seu artigo 231, o Tratado declarava que a Alemanha reconhecia ser a única responsável pelos prejuízos (financeiros e humanos) causados entre os anos de 1914 e 1918. Concomitantemente, seu artigo 232 definia que os alemães deveriam indenizar os países Aliados (Reino Unido e França, sobremaneira) em razão das perdas que eles tiveram ao longo dos anos.

Dentre as principais sanções à Alemanha, podemos destacar: devolução da Alsácia-Lorena para os franceses (a região havia sido tomada pelos alemães ao final da Guerra Franco-Prussiana [1870-1871]); pagamento de indenização de bilhões de libras-ouro para os países vencedores da Primeira Guerra; redução do Exército alemão a cerca de 10% do montante (aproximadamente 100 mil homens) e proibição do alistamento militar; proibição de marinha, aeronáutica e artilharia pesada; limitação da indústria bélica; perda de parte de seu território com a criação da Polônia; entrega de regiões e cidades para a Dinamarca, Bélgica e Lituânia.

Em linhas gerais, tais punições provocaram uma grave crise social e financeira na Alemanha, agravada pela quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929, sendo que tal situação fez surgir um sentimento de revolta e revanchismo alemão, responsáveis pela criação de partidos

nacionalistas com ideologia antidemocrática, vinculados à extrema direita do país e de características xenófobas (de aversão aos estrangeiros).

Seus líderes passaram a enaltecer a grandiosidade alemã e a questionar as humilhações sofridas, ganhando adeptos em virtude de seus discursos. Na Alemanha, Adolf Hitler foi o líder do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, fundado em 1920, sendo que ele argumentava contrariamente ao Tratado de Versalhes, enaltecendo a humilhação sofrida e destacando que os alemães eram superiores e não deveriam se sujeitar à imposição destas duras penas.

Em meio a este ambiente de crises, o Partido Nazista conquistou adeptos de diversos setores da sociedade alemã, atraídos pelo sentimento nacionalista e corporativista dos nazistas. No ano de 1932, durante as eleições para o Parlamento alemão, os nazistas obtiveram 37% dos votos, sendo que o então presidente, Paul von Hindenburg, nomeou Hitler como chanceler alemão.

Em 1933, Hindenburg aprovou uma lei que permitia que o chanceler legislasse independentemente do Parlamento, o conferia um maior poder de decisão a Hitler. Diante disso, e com a morte de Hindenburg em 1934, Hitler assume, também, o cargo de presidente, sendo assim chamado de Führer (líder), detentor de plenos poderes e responsável por instaurar a ditadura nazista alemã, findada somente em 1945, ao término da Segunda Guerra.

Gabarito: C

---

2. (VUNESP - PM-SP - Aluno Oficial / 2019)

A escassez de navios capazes de atravessar o oceano estimulou as exportações de artigos manufaturados e, ao mesmo tempo, desencorajou as suas importações. Os mercados consumidores da Argentina, do Uruguai, e de outros países sul-americanos se abriram para os brasileiros ao se fecharem as fontes habituais de suprimento de tecidos. As exportações de tecidos de algodão, em meados de 1942, só eram superadas em valor, pelo café; as carnes enlatadas e congeladas vinham em terceiro lugar.

(Warren Dean. A industrialização de São Paulo (1880-1945), s/d)

O excerto alude:

A) ao isolamento internacional da economia brasileira provocado pela Grande Guerra Mundial.

B) ao efeito das leis governamentais de proteção ao trabalho no mercado interno brasileiro.

C) ao entrave ao desenvolvimento industrial do Brasil decorrente da concorrência de produtos estrangeiros.

D) à política de desvalorização da moeda brasileira com a finalidade de encarecer as mercadorias industrializadas importadas.

E) à situação da economia do Brasil em um quadro de confrontos militares entre os países industrializados.

Comentários

O texto trazido pela banca nos apresenta, em sua própria referência (abaixo do texto), o assunto abordado pela questão: a industrialização de São Paulo. Ampliando o assunto, percebemos que o autor busca destacar algumas das características do **processo de industrialização do Brasil** ao longo da primeira metade do século XX, associando-o ao contexto dos confrontos militares e da economia brasileira.

Com o início da Segunda Guerra Mundial, em 1939, percebe-se uma alteração significativa nas relações comercias dos países da América do Sul com os da Europa. No início do texto, o autor nos fala que "A escassez de navios capazes de atravessar o oceano estimulou as exportações de artigos manufaturados e, ao mesmo tempo, desencorajou as suas importações." Disso, depreende-se que o comércio entre os dois continentes foi extremamente prejudicado pela Guerra.

No caso em específico, podemos perceber que a falta de navios, mas também a impossibilidade de se navegar em virtude da Guerra, foram muito prejudiciais aos países da Europa. Na América do Sul, por sua vez, podemos notar que tal situação foi, em um segundo momento, positiva, dado que a falta de produtos importados exigiu que o mercado brasileiro se reinventasse.

Com isso, temos a aceleração do processo de **industrialização do Brasil,** sobretudo na região sudeste, quando vemos que não apenas o café passa a representar o mercado brasileiro, mas também o algodão e as carnes enlatadas e congeladas. Isto é resultado da dificuldade dos países americanos, e aí devemos incluir o Brasil, em se relacionar economicamente com os países europeus, dados os entraves da Guerra e a dependência excessiva daquele mercado em relação a este.

É importante ressaltar, de forma complementar, que tanto na Primeira Guerra (1914-1918), quanto na Segunda (1939-1945), o processo de substituição das importações esteve presente, uma vez que as grandes metrópoles europeias, responsáveis pelo fornecimento dos principais produtos industrializados consumidos na América, encontravam-se em conflitos e, consequentemente, impossibilitadas de responderem às demandas dos mercados latinos.

Neste contexto, a iniciativa privada brasileira tomou a dianteira dos empreendimentos industriais, sendo que a indústria brasileira foi amplamente desenvolvida neste período, tanto na Primeira Guerra, mas, sobretudo, durante a Segunda, quando o Brasil também passou a atender os mercados consumidores da Argentina e Uruguai, por exemplo, dado o fechamento das fontes habituais de fornecimento aos países americanos, como o autor bem elucida.

Para concluir, a economia desenvolvida no Brasil **não era isolada**, uma vez que o país foi um dos maiores exportadores de café no mundo por muitas décadas. No que diz respeito às leis trabalhistas, foi durante a Era Vargas (1930-1945) que elas colaboraram para a consolidação de uma classe de trabalhadores urbanos e, consequentemente, para o próprio processo de industrialização.

(Fonte: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/11/141110_brasil_guerra_fd; https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2014/07/26/internas_economia,552065/saiba-como-a-1-guerra-mundial-influenciou-a-producao-de-cafe-em-minas.shtml).

Gabarito: E

---

3. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2018)

Observe a imagem a seguir:



Voluntários internacionais da liberdade – 1936/1937
Os internacionais, unidos aos espanhóis,
lutamos contra o invasor

Trata-se de um cartaz:

A) dos setores conservadores e autoritários da sociedade espanhola, unidos em torno da causa nacionalista, em luta contra as ideologias estrangeiras que rondavam a Europa à época, em especial o socialismo soviético.

B) das Brigadas Internacionais chamando voluntários para a luta contra o fascismo na guerra civil espanhola, o que contribuiu fortemente para a definição do campo antifascista na Europa da época.

C) dos grupos da Resistência Espanhola que se prontificaram a defender a Espanha de uma iminente invasão nazista após a ocupação da França pela Alemanha logo no início dos conflitos entre os países europeus.

D) dos partidos espanhóis que defendiam a política de apaziguamento empreendida por França e Inglaterra e pretendiam, com isso, evitar uma nova catástrofe de guerra como a ocorrida entre 1914 e 1918.

E) da União Soviética, difundido em território espanhol com o objetivo de arregimentar militantes para a luta revolucionária na Espanha com o objetivo de estender o domínio socialista na Europa.

Comentários

O cartaz foi produzido entre os anos de 1936 e 1937, o qual diz respeito a um acontecimento histórico que ficou conhecido como o **prelúdio da Segunda Guerra Mundial** (1939-1945): a Guerra Civil Espanhola, ocorrida entre 1936 e 1939, colocando forças opostas em conflito.

Diante deste cenário, o general Francisco Franco, contando com o apoio dos proprietários de terras, clero e setores do exército, preparou-se para derrubar a República Espanhola, instituída desde 1931.

O grupo conhecido como **Falangistas** (ou, simplesmente, Falange) apoiou Franco e exerceram, a partir de 1936, o controle autoritário sobre a sociedade. Em 1939, suas tropas venceram os republicanos, fazendo com que a sua **ditadura** de caráter **fascista** perdurasse até o ano de 1975, quando a monarquia parlamentarista foi restaurada.

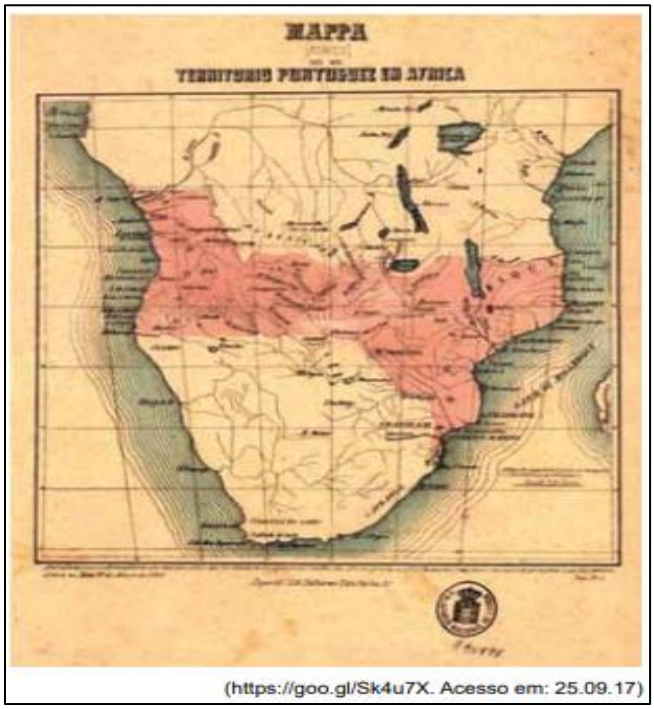
Em meio ao contexto da Guerra Espanhola, organizaram-se **Brigadas Internacionais**, as quais procuravam angariar voluntários para a luta contra o invasor (como podemos ler no cartaz) de caráter **fascista**, em defesa da república espanhola. Tal situação é um claro exemplo da resistência **antifascista** na Europa.

Gabarito: B

---

4. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

Observe o mapa a seguir.



(https://goo.gl/Sk4u7X. Acesso em: 25.09.17)

Esse mapa, conhecido pelo nome de “Mapa Cor de Rosa”, coloca em destaque uma área da África Meridional. Tal mapa foi produzido com o objetivo de representar:

A) os territórios coloniais dominados por Portugal no continente africano ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII, em meio ao processo de colonização da América, com o objetivo de garantir o fluxo contínuo de negros escravizados para os engenhos de cana-de-açúcar e para as minas de ouro na América portuguesa.

B) as aspirações portuguesas para ocupação e colonização de territórios africanos entre Angola e Moçambique, ligando os oceanos Atlântico e Índico, o que entrava em choque com as pretensões da Inglaterra de construir uma estrada de ferro entre as cidades do Cairo, no Egito, e do Cabo, na África do Sul.

C) as possessões neocoloniais portuguesas, conquistadas especialmente no século XIX, devido à corrida imperialista e ao processo de interiorização da ocupação europeia na África, o que

culminou com a Conferência de Berlim, que reconheceu a legitimidade das conquistas portuguesas no continente africano.

D) a extensão do império colonial português exaltado pela ditadura salazarista no século XX, o que contribuiu para que a oposição a Salazar em Portugal fosse solidária às lutas anticoloniais travadas na África, que culminaram nos processos de independência de Angola e Moçambique e na Revolução dos Cravos.

E) os interesses expansionistas portugueses, coincidentes com a época de circunavegação do continente africano, em que Portugal pretendia buscar rotas alternativas para o Oriente em busca do comércio de especiarias, seda e porcelana, produtos altamente valorizados na Europa.

Comentários

A banca traz uma questão clássica em que se faz o uso de um mapa antigo, sendo que é possível ler, na parte de cima, o seu título, o qual direciona o candidato para a resolução da questão: "Território Português em África".

O chamado **Mapa Cor de Rosa** faz referência às regiões que Portugal pretendia dominar entre a Angola e Moçambique, em decorrência do que eles consideravam como seu **direito histórico de exploração.** Tal situação encontrou problemas, sobretudo em disputa com a Inglaterra no final do século XIX, que procurava construir uma estrada de ferro que ligasse o Egito à África do Sul, uma vez que era alegado que somente a **ocupação efetiva** das regiões garantiria o domínio sobre as mesmas.

Diante deste cenário, a Inglaterra estabeleceu aquele que ficou conhecido como o **ultimato britânico de 1890**, no qual Portugal abriu mão de suas pretensões territoriais e da consequente ligação entre os oceanos Índico e Atlântico.

Gabarito: B

---

5. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

"Quando os nazistas levaram os comunistas, eu me calei, porque, afinal, eu não era comunista. Quando eles prenderam os socialdemocratas, eu me calei, porque, afinal, eu não era socialdemocrata. Quando eles levaram os sindicalistas, eu não protestei, porque, afinal, eu não era sindicalista. Quando levaram os judeus, eu não protestei, porque, afinal, eu não era judeu. Quando eles me levaram, não havia mais quem protestasse."

O texto, em uma das versões atribuída ao pastor luterano alemão Martin Niemoller, faz a crítica à Alemanha do III Reich. Entre as características do nazismo, é correto identificar:

A) o liberalismo econômico e a descentralização política.

B) a intolerância religiosa e a democracia racial.

C) a oposição entre o Estado de Israel e a Alemanha.

D) a perseguição política e o racismo.

E) o respeito ao Tratado de Versalhes e à Liga das Nações.

Comentários

Algumas das principais características marcantes do período nazista alemão são evidenciadas no trecho acima descrito, atribuído ao pastor luterano Martin Niemoller, em sua crítica à Alemanha do III Reich. No presente caso, podemos observar que o pastor relata a prisão de comunistas, socialdemocratas, sindicalistas e judeus, aspectos estes que deixam claro a **perseguição política** que o regime nazista efetuava na Alemanha, no qual os opositores deveriam ser perseguidos, presos e eliminados.

Ademais, o **racismo** e a intolerância religiosa também eram presenciados neste regime, uma vez que Hitler considerava os alemães enquanto uma "raça" superior, a **ariana** (segundo ele, uma "raça pura"), a qual deveria subjugar todas as demais raças ditas inferiores (negros, judeus, ciganos, homossexuais e outros inimigos do Estado).

Tais características nos evidenciam um grande preconceito em torno de parcelas da sociedade alemã, as quais eram perseguidas e, em muitos casos, levadas aos **campos de concentração** para a chamada "solução final" (a morte).

Gabarito: D

---

6. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Observe a charge a seguir.



(Disponível em: <http://goo.gl/YRtqXl>. Adaptado)

Ela representa a política externa dos EUA na época:

A) da Guerra Fria, no contexto da luta contra o comunismo, marcado pelo bloqueio econômico à Cuba socialista e pelo apoio às ditaduras militares na América Latina.

B) da Segunda Guerra Mundial, no contexto da disputa pela hegemonia militar e pelo controle geopolítico da América Central e do Oceano Atlântico entre os EUA e a Alemanha nazista.

C) do imperialismo, no contexto das atuações marcadas pela "política do grande porrete", das quais são exemplos as participações nas independências de Cuba e do Panamá.

D) da grande depressão econômica dos anos 1930, no momento em que os EUA saíam para o mar em busca de matéria-prima e mercado consumidor para reaquecer a sua economia.

E) das independências da América Espanhola no início do século XIX, em um momento em que os EUA pretendiam garantir a hegemonia sobre a América por meio da "Doutrina Monroe".

Comentários

A charge apresenta um episódio marcante daquilo que ficou conhecido como o **neocolonialismo** ou **Imperialismo Americano** dos séculos XIX e XX: a chamada **Política do *Big Stick*** (em português, "Grande Porrete"). Tal política se refere à ação externa dos EUA sob a presidência de Theodore Roosevelt (1901-1909). Assim sendo, procurava-se negociar de forma mais "cordial" com os países, contudo, ficava latente a possibilidade de se utilizar da força para se conseguir seus objetivos.

Em meio a este cenário, notamos uma grande influência dos EUA no continente americano, também em vista da recuperação do lema e da Doutrina Monroe, de 1823, intitulado "América para os americanos".

Foi também durante o governo de Roosevelt que passou a vigorar a chamada **Emenda Platt**, um dispositivo legal adicionado à constituição da recém independente **Cuba**, pelo qual os Estados Unidos poderiam intervir no país caso os seus interesses estivessem "ameaçados". Ademais, a independência do **Panamá**, na qual a atuação de norte-americanos foi amplamente decisiva, uma vez que, independente o Panamá, ocorreram negociações para a cessão da área do entorno do Canal do Panamá aos Estados Unidos, a qual permaneceria sob o seu controle até o ano de 1999.

Gabarito: C

---

7. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Observe as imagens a seguir.



Acerca do conflito dos anos 1930 representado nas duas imagens, é correto afirmar que é considerado um "prelúdio da Segunda Guerra" por ter colocado em oposição:

A) o norte e o sul.

B) os desenvolvidos e os subdesenvolvidos.

C) os católicos e os protestantes.

D) os fascistas e os antifascistas.

E) os comunistas e os capitalistas.

Comentários

Os cartazes foram elaborados na década de 1930, na Espanha, e dizem respeito a um importante acontecimento histórico ocorrido entre 1936 e 1939, o qual é considerado, por muitos historiadores, enquanto um "prelúdio" da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Tal evento mencionado é a chamada **Guerra Civil Espanhola**, que colocou em contradição duas importantes forças espanholas, no conflito entre os nacionalistas de direita (que procuravam dar um golpe de Estado e ficaram conhecidos como **Falangistas**, liderados por Francisco Franco e de tendência **fascista**) e os partidários da esquerda republicana, então no poder da Espanha e que defendiam a permanência do regime republicano de tendência socialista. Os republicanos, assim, ficaram conhecidos pela sua luta de caráter **antifascista** em oposição aos Falangistas.

A Alemanha e a Itália, sob as lideranças **nazifascistas** de Adolf Hitler e Benito Mussolini, respectivamente, apoiaram o General Franco, enquanto a União Soviética prestou apoio aos republicanos.

Terminada entre o final de março e o início de abril de 1939, a Guerra Civil Espanhola teve a vitória dos **direitistas,** comandados por Francisco Franco, com um saldo de mais de 500 mil mortos no

período de três anos, impondo um regime ditatorial que perduraria até 1975 na Espanha, quando da morte de Franco.

Gabarito: D

---

8. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

"Um boato corre, há dias, pela cidade que tem enchido a uns de pavor, e a outros de indignação, em cujo último número me coloco", desabafou o médico Joaquim Cândido Soares de Meirelles (1797-1868), diante do clima de pânico instaurado no Rio de Janeiro em 1831. Rumores crescentes garantiam estar em andamento, na capital do Império, uma trama conspiratória inspirada na Revolução do Haiti (1791-1825).

(Iuri Lapa, **O Haiti é aqui?** Revista de História da Biblioteca Nacional, 03.03.2010).

O clima instaurado na ocasião tinha origem

A) na propaganda abolicionista promovida pelos revolucionários haitianos e pela população do norte dos EUA, mais afeita ao trabalho livre, à pequena propriedade e à policultura, e defensora da libertação dos escravos em todo o continente americano.

B) na defesa da revolução realizada pelos herdeiros políticos da Revolução Francesa, que defendiam que o governo francês exportasse a radicalidade revolucionária para o outro lado do Atlântico, ameaçando a existência institucional do Império no Brasil.

C) na aproximação política entre os líderes republicanos da independência de alguns países da América Latina, como Bolivar (Venezuela), San Martin (Argentina) e Toussaint- -Louverture (Haiti), que queriam transformar o Brasil em uma República.

D) no fantasma que assombrou por décadas os senhores escravistas do Brasil, receosos de que se repetisse aqui o movimento haitiano, no qual convergiram abolição da escravidão e proclamação da independência, incluindo o massacre de brancos.

E) no sentimento anticomunista existente no Brasil desde o início do século XIX, quando a elite escravista assistiu assustada à tomada do poder no Haiti por revolucionários socialistas, inspirados nas ideias do socialismo utópico de Saint-Simon.

Comentários

A questão apresenta, como pano de fundo, a **Revolução Haitiana** (1791), liderada pelo negro **Toussaint L'Ouverture**, na qual os escravos da colônia de São Domingos (atual Haiti) se rebelaram contra os colonizadores franceses.

Sob os ideais **iluministas** e **republicanos** da Revolução Francesa (1789), este levante declarou independência em relação à França e proclamou o fim da sua escravidão no ano de 1793.

Por ter sido a primeira **revolta de escravos** que obteve êxito, tendo abolido a escravidão na região, a revolta do Haiti representou uma ameaça aos senhores de escravos de outras colônias na América, inclusive no Brasil, os quais temiam que uma nova insurreição libertasse os escravos e matasse os colonizadores.

Gabarito: D

9. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

O aperto de mãos de Hitler e Chamberlain: em 22 de setembro de 1938, Adolf Hitler encontrou o Primeiro Ministro britânico Neville Chamberlain na Alemanha. Oito dias depois, de volta à Inglaterra, Chamberlain sugeriu paz com o ditador alemão. O objetivo do encontro entre os dois era debater a tomada da região dos Sudetos, na Tchecoslováquia, pela Alemanha Nazista. Chamberlain acreditava que Hitler estava preocupado apenas com os Sudetos, e achava que a guerra poderia ser evitada.

(Real Clear Politics, 8 Handshakes That Changed History. 22.05.2012. Adaptado).

O episódio descrito é característico da chamada

A) luta aliada.

B) política da boa vizinhança.

C) frente antinazista.

D) campanha de pacificação.

E) política de apaziguamento.

Comentários

O evento ao qual o texto se refere, que marca um acordo feito entre a Alemanha, sob a liderança de Adolf Hitler, e a Inglaterra, com o Primeiro Ministro Neville Chamberlain, faz parte daquela que ficou conhecida como a **Política do Apaziguamento.**

Procurando colocar fim à política do **expansionismo alemão**, evitando-se, dessa forma, uma nova guerra, Chamberlain acreditava que a reivindicação alemã dos **Sudetos** era possível, tendo convencido os franceses a cederem a região de forma pacífica. Assim, a partir da chamada Política do Apaziguamento, foi assinado o **Tratado de Munique**, que oficializava a anexação dos Sudetos à Alemanha.

Tal política não surtiu o efeito desejado, uma vez que Hitler **invadiu** a Polônia em 1939 e, diante disso, a Inglaterra declarou guerra à Alemanha. Assim, portanto, teve início a Segunda Guerra Mundial.

Gabarito: E

10. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

O episódio considerado por muitos historiadores como o "prelúdio da Segunda Guerra Mundial" e que opôs a esquerda à direita fascista foi:

A) a Guerra Civil Espanhola.

B) o Congresso de Versalhes.

C) a Conferência de Berlim.

D) o Congresso de Viena.

E) a Guerra Franco-Prussiana.

Comentários

O episódio que é considerado, por muitos historiadores, como o prelúdio da Segunda Guerra Mundial é a **Guerra Civil Espanhola**, ocorrida entre os anos de 1936 e 1939, opondo a direita fascista à esquerda política.

De um lado, a esquerda contava com uma **Frente Popular**, reunindo os setores mais democráticos da sociedade. Do outro, a direita possuía um grupo chamado **Falange**, que tinha como seu líder o General Francisco Franco, o qual procurava derrubar o governo republicano espanhol.

Tal guerra foi resultado de crises sociais e políticas, sendo que houve milhares de mortes, as quais foram retratadas, inclusive, na famosa pintura do artista espanhol Pablo Picasso, em seu quadro **Guernica** (1937). A ditadura franquista perdurou até 1975, quando Francisco Franco morreu e deu-se, a partir de então, o processo de democratização espanhola.

Gabarito: A

---

11. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

O eixo Berlim-Roma, a aliança da Alemanha nazista e da Itália fascista, foi constituído em Berlim no dia 25 de outubro de 1936, com a assinatura de um tratado de amizade entre os dois países. Na época, a Alemanha e a Itália estavam internacionalmente isoladas.

(Deutsche Welle. http://www.dw.de/dw/article/0,,310513,00.html)

O isolamento internacional alemão estava relacionado à:

A) defesa intransigente que a Alemanha nazista fazia dos direitos individuais, sendo rechaçada por outros países.

B) política externa agressiva de Hitler e ao expansionismo militarista alemão, fundado no princípio do “espaço vital”.

C) neutralidade declarada pela Alemanha na guerra civil espanhola, enquanto a França lutava pelo nacionalista Franco.

D) tentativa da Alemanha nazista de defender a soberania da Polônia, ameaçada pela Inglaterra.

E) pressão francesa sofrida por Hitler para perseguir judeus e ciganos, até então bem vistos no nazismo.

Comentários

A aliança política existente entre as potências alemã e italiana, no período entreguerras, foi essencial para o crescimento do chamado **Eixo Berlim-Roma**, uma vez que tais países se encontravam anteriormente isolados.

No caso da Itália, o isolamento se deu graças à invasão da África, sendo que a **Liga das Nações** (organização criada em 1919 para manter a paz e evitar conflitos) condenou tal ação e impôs sanções à Itália.

Por sua vez, a Alemanha estava isolada em decorrência da atribuição de culpa pelo início da Primeira Guerra Mundial, em 1914, imposta pelo **Tratado de Versalhes** (1919), e como resultado de sua agressiva política de **expansão militar**, com base na ideia de se conquistar o **espaço vital** (*lebensraum*), necessário à autossuficiência econômica, ao crescimento da sociedade alemã e à conquista de territórios estratégicos militarmente.

Gabarito: B

---

12. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

> Em 1962 foi oficializada a independência da Argélia, que passou a ser governada por Ahmed Ben Bella. (...) Em 15 de agosto de 1947, a Índia foi declarada independente e dividida em dois Estados soberanos: Índia e Paquistão. Destinado aos muçulmanos, este último era formado por dois territórios, separados um do outro por 2 mil quilômetros de distância: o Paquistão Ocidental (atual Paquistão) e o Paquistão Oriental (atual Bangladesh).
>
> (Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise. História moderna e contemporânea, 2002. Adaptado.)

A Argélia e a Índia foram, respectivamente, colônias

A) da Itália e da Alemanha.

B) da Inglaterra e da Espanha.

C) de Portugal e da Bélgica.

D) da França e da Inglaterra.

E) da Bélgica e da França.

Comentários

A questão trata de dois movimentos independentistas ocorridos no século XX: o primeiro deles, na Índia, foi liderado por **Mahatma Gandhi**, pacifista que defendia a independência frente à **Inglaterra** através de uma resistência à dominação inglesa e por meio da **desobediência civil** (o boicote aos produtos ingleses e as greves de fome, por exemplo). Após o fim da Segunda Guerra Mundial e o enfraquecimento da Inglaterra, foi concedida a Independência à Índia, em 15 de agosto de 1947.

Por sua vez, a independência da Argélia ocorreu em 1962, em oposição à dominação **francesa** da região. Liderado por **Ahmed Ben Bella**, o movimento conhecido como **Frente de Libertação Nacional** (FLN) lutou pela independência da então colônia francesa, em oposição ao domínio europeu.

Logo, Argélia e Índia foram, respectivamente, colônias da França e da Inglaterra.

Gabarito: D

13. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Em 1962 foi oficializada a independência da Argélia, que passou a ser governada por Ahmed Ben Bella. (...) Em 15 de agosto de 1947, a Índia foi declarada independente e dividida em dois Estados soberanos: Índia e Paquistão. Destinado aos muçulmanos, este último era formado por dois territórios, separados um do outro por 2 mil quilômetros de distância: o Paquistão Ocidental (atual Paquistão) e o Paquistão Oriental (atual Bangladesh).

(Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise. História moderna e contemporânea, 2002. Adaptado.)

A Argélia e a Índia foram, respectivamente, colônias

A) da Itália e da Alemanha.

B) da Inglaterra e da Espanha.

C) de Portugal e da Bélgica.

D) da França e da Inglaterra.

E) da Bélgica e da França.

Comentários

A questão trata de dois movimentos independentistas ocorridos no século XX: o primeiro deles, na Índia, foi liderado por **Mahatma Gandhi**, pacifista que defendia a independência frente à **Inglaterra** através de uma resistência à dominação inglesa e por meio da **desobediência civil** (o boicote aos produtos ingleses e as greves de fome, por exemplo). Após o fim da Segunda Guerra Mundial e o enfraquecimento da Inglaterra, foi concedida a Independência à Índia, em 15 de agosto de 1947.

Por sua vez, a independência da Argélia ocorreu em 1962, em oposição à dominação **francesa** da região. Liderado por **Ahmed Ben Bella**, o movimento conhecido como **Frente de Libertação Nacional** (FLN) lutou pela independência da então colônia francesa, em oposição ao domínio europeu.

Logo, Argélia e Índia foram, respectivamente, colônias da França e da Inglaterra.

Gabarito: D

14. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Observe a charge francesa, datada do final do século XIX.



A imagem refere-se:

A) aos acordos pela divisão do território chinês entre as potências imperialistas.

B) às lutas que se seguiram ao esfacelamento dos impérios coloniais, entre eles, o chinês.

C) à revolta da China diante de séculos de exploração territorial.

D) às disputas ocorridas na Conferência de Berlim, que levaram à divisão da China.

E) às reações dos diferentes grupos sociais diante da ameaça comunista na China.

Comentários

A charge produzida no século XIX diz respeito a uma prática que ficou conhecida durante o período do **Neocolonialismo**: os acordos em busca da divisão de territórios, feitos pelas grandes potências capitalistas nos processos de dominação política e econômica sobre países da África e da Ásia entre os séculos XIX e XX.

Especificamente, a imagem trata da divisão do território chinês entre as grandes potências imperialistas, que instituíram as chamadas **zonas de influência**. Elas foram instituídas para que se conseguisse mercado consumidor, fontes de matérias-primas e pontos estratégicos militarmente.

Neste sentido, a alternativa correta é a **letra A,** a qual mostra a partilha da China pelos representantes das potências imperialistas. À mesa estão localizados, da esquerda para a direita, a rainha Vitória (Inglaterra), o *kaiser* Guilherme II (Alemanha), o *czar* Nicolau II (Rússia) e o imperador Mutsuhito (Japão).

Gabarito: A

---

15. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

O presidente dos EUA, Thomas Woodrow Wilson, presidira o comitê que redigiu os 30 artigos do pacto constitutivo da Liga das Nações, projeto de seu coração. O presidente via na Liga das Nações o órgão maior de um sistema de segurança coletiva das nações. Pensou grande, muito além do seu tempo e muito além dos tempos de hoje, a julgar pela experiência da ONU. As demonstrações de impotência da Liga das Nações para coibir o emprego da força foram se acumulando.

(Luiz de Alencar Araripe, "Tratado de Versalhes". Em: Demétrio Magnoli (org.), História da Paz. São Paulo: Contexto, 2008. Adaptado)

Uma das "demonstrações de impotência" da entidade está corretamente identificada

A) na tomada da Etiópia pela Itália (1935), caracterizada pelo expansionismo fascista e apoiada por Hitler na geopolítica europeia da época.

B) na anexação da Polônia pela URSS (1934), uma das marcas do expansionismo soviético que precedeu o início da Segunda Guerra Mundial.

C) na militarização da Espanha pela França (1937), com o objetivo de conter o expansionismo nacionalista no levante liderado pelo General Franco.

D) na militarização da Normandia pela Inglaterra (1936), como tentativa de bloquear o possível avanço nazista sobre o norte da França e sobre o Canal da Mancha.

E) na ocupação da Armênia pela Turquia (1933), o que levou ao chamado "genocídio armênio" no contexto de formação do Estado nacional turco.

Comentários

A alternativa A está correta. A Itália iniciou a invasão da Etiópia em 03 de outubro de 1935. As tropas do general italiano De Bono atacaram a Etiópia, sem formalizar declaração de guerra. Sete meses depois, o imperador etíope, Haile Selassie, deixou o país para se exilar na Inglaterra, consolidando a vitória dos italianos. Quatro dias depois do início dos ataques, a Liga das Nações condenou a agressão da Itália de Mussolini. No entanto, não tomou qualquer medida para reverter a situação. Ficava evidente o fracasso da organização, criada depois da Primeira Guerra para mediar conflitos entre países de forma diplomática. Em 30 de junho de 1936, Haile Selassie foi à Liga das Nações em Genebra denunciar o que ocorria no país e pedir o apoio da comunidade internacional. França e Grã-Bretanha, no entanto, reconheceram o controle italiano da Etiópia, ao que os Estados Unidos da América e a União Soviética se recusaram. Sob domínio do Estado fascista, ficou proibida a miscigenação e foram impostas políticas segregacionistas no território etíope. Mussolini manteve seu domínio sobre a Etiópia até 1941, quando foi obrigado a ceder às pressões britânicas e abandonar o território.

A alternativa B está incorreta, uma vez que a Polônia foi invadida pela Alemanha Nazista e pela URSS em 1939. Esse fato marcou o início da Segunda Guerra Mundial na Europa. Apesar disso, houve um fato importante em 1934, que foi a assinatura do Pacto de Não-Agressão Alemão-Polonês, quando ambos os países se comprometeram a resolver seus problemas através de negociações bilaterais e privaram-se de um conflito armado, por um período de dez anos, o qual foi quebrado em 1939.

A alternativa C também está incorreta, uma vez que as forças nacionalistas, lideradas pelo general Francisco Franco, saíram vitoriosas durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), contando com o apoio da Alemanha Nazista e da Itália Fascista.

A alternativa D também é incorreta, pois ocupação da Normandia, na França, ocorreu em 1944 pelo conjunto das forças aliadas (EUA, Inglaterra e França). Uma frota de mais de três mil barcos transportando 350 mil homens partiu das costas do sul da Inglaterra em direção à Normandia. Os alemães esperavam que a invasão fosse realizada no passo de Calais e foram surpreendidos. Os portos da região foram dominados e, graças à absoluta superioridade aérea e naval, os alemães tiveram que recuar. A partir de então, a dominação alemã sobre a França estava selada.

A alternativa E também é incorreta, pois o "genocídio armênio" ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial, quando o Império Otomano ocupou a região do Cáucaso, ao passo que a Liga das Nações surge em 1919, após a guerra.

(MOTA; BRAICK, 2005; SCHILLING; ROCA, 2013; VAZ, 2013; CARDOSO, 2015).

Gabarito: A

---

16. (VUNESP 2015 – Soldado PM 2ª Classe)

Mundo lembra 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial

(http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/05/mundo-lembra-70-anos-do- -fim-da-segunda-guerra-mundial.html)

No dia 08 de maio de 2015, ocorreram solenidades em muitos países da Europa relembrando o final da Segunda Guerra Mundial, que durou cerca de 6 anos (1939-1945).

Com relação a essa Guerra Mundial, é correto afirmar que

A) desencadeou inúmeras alianças entre países, como a Tríplice Entente, que unia França, Portugal e Espanha.

B) foi o estopim para que ocorresse o avanço político- -econômico dos países europeus sobre novos territórios africanos.

C) possibilitou que alguns países europeus, como a Bélgica e a Grécia, desenvolvessem indústrias bélicas.

D) teve início com o bombardeio da base naval dos Estados Unidos, no Havaí (Pearl Harbor), por aviões japoneses.

E) envolveu países Aliados de todos os continentes contra os países do Eixo, dentre eles, Alemanha, Itália e Japão.

Comentários

A alternativa A é falsa, pois a Tríplice Entente foi uma organização bélica que ocorreu durante a Primeira Guerra Mundial e, além disso, as nações que formaram a Tríplice Entente foram França, Reino Unido e Império Russo, que receberam o apoio de outras nações como os EUA, na luta contra a Tríplice Aliança, formada pela Itália, Alemanha e Império Austro-Húngaro.

A alternativa B também é falsa, pois o imperialismo europeu que dividiu o continente africano entre as potências europeias ocorreu desde o século XIX, sem falar das grandes colonizações da era moderna, promovidas principalmente por Portugal e Espanha. Em todo caso, no período da Segunda Guerra Mundial, o engajamento dos africanos nos esforços de guerra tem como plano de fundo a esperança de abertura democrática, o que acabou acontecendo em 1939 quando os Aliados (França, Inglaterra e EUA) declararam guerra ao Eixo fascista (Alemanha, Itália e Japão). Mas, muitos outros africanos ligados às colônias de domínio fascista acabaram sendo recrutados forçadamente em frentes de batalhas na Alemanha, Itália, Líbia, Normandia, no Oriente Médio, na Indochina e na Birmânia.

A alternativa C também é falsa, pois é incorreto dizer que países como a Bélgica e a Grécia, desenvolveram indústrias bélicas. Por outro lado, os países do Eixo que se desenvolveram belicamente em escala altíssima, como Japão, Alemanha e Itália, após a Segunda Guerra Mundial, tornaram-se as duas grandes histórias de sucesso econômico dos últimos quarenta anos. A sorte para a economia desses dois países foi terem perdido a Guerra pois, em consequência disso, voltaram-se para conquistas civis, não militares. Foram obrigados pelos vencedores a limitar seus gastos militares e a canalizar as energias para o êxito civil. Desta forma, houve capital disponível para a indústria civil.

A alternativa D também é falsa, pois quando ocorreu o bombardeio da base naval dos Estados Unidos, no Havaí (Pearl Harbor), por aviões japoneses, a guerra já estava em curso. O Japão, que já estava em Guerra contra a China desde 1937, aproximou-se da Alemanha e ocupou a Indochina. Preocupados com o avanço nipônico, os EUA suspenderam o comércio com o Japão. Em 1941, o Japão atacaria a base naval de Pearl Harbor (EUA), forçando os EUA a entrarem na Guerra, apesar de os Estados Unidos terem assinados a Carta do Atlântico com os aliados meses antes, evitava entrar no conflito.

A alternativa E é a resposta certa. Na Segunda Guerra Mundial, a organização bélica das Nações foi dividida em dois grandes blocos: os países Aliados e os países do Eixo. Entre os Aliados estavam: Reino Unido, França, EUA, URSS, Canadá, Brasil, entre outros. Já as Potências do Eixo eram: Itália, Alemanha e Japão, as principais, podendo incluir Bulgária, Hungria, Roménia, Finlândia, Tailândia, Croácia, Eslováquia, entre outros.

(RESENDE, 2011; BUSSUNDA, 2019; GALBRAITH, 2019; SANTANA, 2019).

Gabarito: E

---

17. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

> Os dois lados viram-se comprometidos com uma insana corrida armamentista para a mútua destruição. Os dois também se viram comprometidos com o que o presidente em fim de mandato, Eisenhower, chamou de “complexo industrial-militar”, ou seja, o crescimento cada vez maior de homens e recursos que viviam da preparação da guerra. Mais do que nunca, esse era um interesse estabelecido em tempos de paz estável entre as potências. Como era de se esperar, os dois complexos industrial-militares eram estimulados por seus governos a usar sua capacidade excedente para atrair e armar aliados e clientes, e conquistar lucrativos mercados

de exportação, enquanto reservavam apenas para si os armamentos mais atualizados e, claro, suas armas nucleares.

(Eric Hobsbawm. Era dos extremos – O breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 233. Adaptado)

O historiador refere-se à situação da política internacional que resultou, em grande medida, da Segunda Guerra Mundial, e que pode ser definida como a

A) democratização do uso de armas nucleares, o que tornou possível o seu emprego por pequenos grupos de guerrilheiros.

B) existência de equilíbrio nuclear entre as maiores p otências, somada à grande corrida armamentista.

C) expansão da ideologia da paz armada, que estimulou as potências a equiparem os países pobres com armas nucleares.

D) predominância de uma potência nuclear em escala global, que interfere militarmente nos países subdesenvolvidos.

E) formação de uma associação internacional de potências nucleares, que garantiu uma paz duradoura entre os países.

Comentários

O excerto do historiador Eric Hobsbawm apresenta alguns dos aspectos da chamada **corrida armamentista**, a qual ocorreu ainda durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e cujos reflexos perdurou ao longo dos anos de Guerra Fria. Diante disso, é possível identificarmos que houve certo equilíbrio entre as nações, sobretudo no que diz respeito aos aspectos nucleares, dado que as nações procuraram investir em armamentos bélicos ao longo da Guerra.

Para tanto, a efetivação de uma corrida armamentista foi fundamental para que os países vencedores da Segunda Guerra, sobretudo os EUA e a URSS, ganhassem ampla importância no cenário global, dado que a **bipolarização** do mundo entre socialistas e capitalistas contribuiu, significativamente, na formação de blocos antagônicos cujo destaque se concretizou ao longo da Guerra Fria, na segunda metade do século XX.

Gabarito: B

---

18. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

O fascismo se afirmou onde estava em curso uma crise econômica (inflação, desemprego, carestia etc.), ou onde ela não tinha sido completamente superada, assim como estava em curso uma crise do sistema parlamentar, o que reforçava a ideia de uma falta de alternativas válidas de governo.

(Renzo De Felice. O fascismo como problema interpretativo, In. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo: Ícone Editora, 1988, p 78-79. Adaptado)

Interpretando-se o texto, pode-se afirmar que os regimes fascistas, característicos de alguns países europeus no período entre as duas guerras mundiais, foram estabelecidos em um quadro histórico de

A) abolição das economias nacionais devido à fusão de indústrias e de empresas capitalistas em escala global.

B) criação de blocos econômicos internacionais com a participação dos países de economia socialista.

C) dificuldades econômicas conjugadas com a descrença na capacidade de sua solução pelos meios democráticos.

D) independência das colônias africanas devido ao desequilíbrio provocado pelas revoluções nacionalistas.

E) enfraquecimento do Estado na maioria das nações devido ao controle da economia pelos trabalhadores.

Comentários

O excerto apresentado é muito objetivo quando traz as características da origem do **Fascismo** italiano. Seu crescimento se originou sob a liderança de Benito Mussolini, após assumir o cargo de Primeiro Ministro, em 1922, com a chamada **Marcha sobre Roma** (manifestação de caráter fascista ocorrida em 28 de outubro de 1922, que possibilitou que o Partido Fascista ascendesse ao poder).

Dentre os principais aspectos que resultaram no crescimento do Partido Fascista, podemos destacar a promessa de uma nova política, pautada na **superação das crises** de ordem econômica e social, além da busca por alternativas ao sistema de governo parlamentar.

Neste contexto, a ascensão de Mussolini é resultado dos anseios da população por um novo governo, que representasse o interesse do povo italiano, marcado por um Estado **centralizado**. Isso refletia a desesperança da sociedade com a situação econômica e social vivenciada, sendo que tais aspectos serviram como o pano de fundo ideal para que o líder italiano instaurasse um regime autoritário no país.

Gabarito: C

---

19. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe) Leia a notícia:

Um jovem preso por planejar um massacre contra alunos da Universidade de Brasília (UnB) é suspeito de atuar como representante de grupos neonazistas no Distrito Federal. A Policia Federal (PF) investiga a ligação de Marcelo Valle Silveira Mello. 26 anos. com radicais da Região Sul que pregam o ódio a negros, homossexuais e judeus. (http://www.correiobraziliense.com.br. Acesso em 14.05.2012. Adaptado).

Prática como essa tem como modelo o regime nazista (1933-45) que defendia

A) o pluripartidarismo e a expansão militar.

B) a xenofobia e o internacionalismo.

C) a democracia e o irracionalismo.

D) o nacionalismo e a intolerância.

E) a guerra e a diversidade cultural.

Comentários

Tal notícia apresenta uma situação ocorrida no Brasil, no ano de 2012, e elucida a ação de jovens participantes de grupos de caráter **neonazista**. Tal prática é reflexo do modelo adotado na Alemanha do período entreguerras (1918-1939), sendo que o seu auge foi a ascensão de Adolf Hitler ao poder, em 1933.

O regime **Nazista** possui, como algumas de suas principais características, a existência de um Partido Único, eliminação e intolerância das minorias étnicas (judeus, negros, ciganos, enfim, todos aqueles que não pertencessem à **raça ariana**), fim do comunismo, censura aos meios de comunicação opostos ao governo, Estado fortemente centralizado nas mãos de seu líder (Hitler), busca por territórios e espaço vital (*lebesraum*), Estado fortemente militarista, corporativismo, dentre outros aspectos.

Gabarito: D

---

20. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

Podem ser apontados como motivos da Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918.

A) o nacionalismo europeu e a disputa por territórios entre as potências europeias.

B) o crescimento industrial alemão e a invasão da Polônia pelos nazifascistas.

C) o enfraquecimento econômico inglês e a ameaça russa aos interesses franceses.

D) a resistência europeia ao domínio francês e o progresso tecnológico europeu.

E) a corrida armamentista europeia e o revanchismo francês contra a Inglaterra.

Comentários

A Primeira Guerra Mundial foi um dos maiores conflitos bélicos existentes, sendo que durante os seus quatro anos de duração contou com a participação de países de diversas partes do mundo.

Diante disso, podemos apontar enquanto os principais motivos de sua deflagração as questões referentes aos **nacionalismos europeus**, cujas populações foram “manipuladas” pelos seus governos enquanto uma estratégia de se obter a adesão popular à participação na guerra, além da **disputa por territórios** entre as nações, cuja maior evidência se nota, por exemplo, nas questões existentes

entre a França e a Alemanha pela região da Alsácia-Lorena, rica em carvão e ferro e que possibilitaria o fornecimento de matérias primas aos países durante a guerra.

Gabarito: A

---

21. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre as consequências da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destaca-se

A) o início do domínio europeu no continente africano.

B) a emergência da China como potência econômica mundial.

C) o surgimento de novos países na Europa.

D) a bipolarização do mundo entre o bloco liberal e o comunista.

E) o auge do processo de globalização da economia.

Comentários

A Primeira Guerra Mundial aflorou uma série de disputas por territórios entre as grandes potências europeias, sendo que dentre as suas principais características existentes neste período, podemos destacar o **surgimento de novos países na Europa**.

Com o desmembramento do Império Austro-Húngaro, temos o surgimento dos seguintes países: Áustria, Hungria, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Por sua vez, com o desmembramento do Império Russo, passou a existir a URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), a Finlândia, a Polônia, Lituânia, Letônia e Estônia.

Gabarito: C

---

22. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia as afirmações sobre o Nazismo.

I. Utilizou-se da propaganda para construir a imagem grandiosa da Alemanha, louvar Adolf Hitler e estimular a perseguição a grupos considerados perigosos, traidores e inferiores à raça ariana.

II. Foi hostil ao racionalismo e aos princípios políticos que fundamentam a democracia como, por exemplo, o pluripartidarismo.

III. Defendeu a desigualdade dos homens e das raças, os direitos de indivíduos “superiores”, acima das normas e das leis universais.

IV. Apoiou os movimentos socialistas que ocorreram ao longo da década de 1930, como a Guerra Civil Espanhola, quando lutou ao lado dos defensores da República.

Estão corretas as afirmações

A) I, II e III, apenas.

B) III e IV, apenas.

C) I, e IV, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II, III e IV.

Comentários

A questão traz pontos centrais sobre o Nazismo, movimento autoritário que aconteceu na Alemanha e dirigiu o poder entre as décadas de 1930 e 1940, tendo como características principais o anticomunismo, o antiliberalismo, o antissemitismo e o arianismo, isto é, a crença de que a raça alemã era uma raça superior às demais, além de ter como figura central a liderança de Adolf Hitler. Analisemos as afirmações:

I. **Correta**. A propaganda nazista ressaltava sempre uma **Alemanha heroica e vencedora**. Cartazes, panfletos, discursos e programas eram onipresentes e ressaltavam características de um estado que está presente em todos os lugares. O **Pan Germanismo,** doutrina política que acreditava em uma unificação das nações germânicas (civilizações que deram origem à Alemã) sob um só país, era um dos pilares de sustentação do Nazismo e também se fazia presente nas propagandas e nos pôsteres nazistas.. Hitler acreditava que a Alemanha tinha sido lesada após o fim da primeira guerra, sobretudo no Tratado de Versalhes. Portanto, a maneira pela qual os Alemães recuperariam sua glória perdida seria através da unificação de seu próprio povo, desprezando e afastando etnias e raças consideradas “inferiores”.

II. **Correta.** Com o fim da primeira guerra mundial, os Alemães foram derrotados e condenados a pagarem indenizações aos vencedores. Em 1919, com o intuito de organizar econômica e politicamente o país, a cidade de Weimar recebeu uma assembleia constituinte para a elaboração de uma nova carta constitucional. Tal carta constitucional organizou o sistema político na Alemanha e solidificou o modelo republicano como o de transição da guerra. Os Nazistas, após o fim da República de Weimar, instituíram um **regime de partido único**, no qual a democracia liberal (tradicional do mundo ocidental) era renegada em detrimento. aos “interesses do povo”. Hitler acreditava que a democracia liberal era desprezível e apenas iludia o povo. Para mudar isso, a radicalização do sistema era necessária, através de um estado forte e centralizador e de um regime político que não permitisse o questionamento.

III. **Correta.** O Partido Nazista acreditava que a **raça Ariana** - alemães natos ou que moravam em regiões distantes, mas comungavam da mesma origem germânica - era a raça perfeita. Mais do que isso, que as demais raças deveriam ser subjugadas pelos Arianos e eliminadas em razão de sua impureza.

IV. **Incorreta**. O Nazismo e o Socialismo são movimentos políticos distintos. Mais do que isso, são **antagônicos**. Hitler, ao longo do processo de anexações forçadas na Segunda Guerra, tinha como principal mote de propaganda o **anti-bolchevismo** e o desprezo à União Soviética. Durante a Guerra Civil Espanhola, o exército alemão ajudou o **governo fascista do General Francisco Franco** (os chamados Falangistas) contra os levantes socialistas e anarquistas. Tal ajuda serviu para desenhar e testar não apenas como se dariam as relações internacionais na Alemanha Nazista, mas também como seu poderio bélico.

Gabarito: A

23. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre os fatores responsáveis pela Segunda Guerra Mundial (1939-1945), é correto mencionar

A) o revanchismo expresso nos tratados de paz, como o de Versalhes, e o expansionismo nazifascista.

B) os efeitos da crise econômica e o processo de descolonização, em destaque as guerras na Índia e Argélia.

C) a ação belicista da Liga das Nações, que incentivou o rearmamento alemão, e a disputa por territórios.

D) as rivalidades étnicas na península balcânica e a concorrência imperialista, principalmente na América.

E) a preocupação em isolar a Rússia, devido ao comunismo, e os conflitos entre os países absolutistas.

Comentários

No fim dos anos 30 e no início dos anos 40, um dos grandes sentimentos que permeavam a sociedade europeia era justamente o de tensão pré-guerra. Os alemães, tomados não só por revanchismo, mas também por um **governo autoritário nazista** (1933 – 1945), buscavam a todo momento ressaltar as fraquezas e debilidades do Tratado de Versalhes – acordo político assinado pela Alemanha que sela o fim da primeira guerra mundial - e como ele apenas enfraquecia a Alemanha.

Tomados por este sentimento, em 1939 a Alemanha Nazista empreende grandes **campanhas de anexação forçada** ao redor de seu território. A primeira destas foi contra o território da Áustria (1938), terra natal de Hitler, sendo seguida pela anexação da Tchecoslováquia (1938). Por fim, ao subtrair o território da Polônia (1939) para si, a Alemanha Nazista dava indícios de que não queria apenas os territórios que as circundavam, mas queriam ter controle sobre toda a Europa, dando início à Segunda Guerra Mundial.

Gabarito: A

---

24. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Considere os textos. A crise balcânica de 1914 precipitou a guerra entre a tríplice entente e a tríplice aliança. Todos acreditavam que essa luta seria rápida, mas ela se transformou numa guerra de desgaste, de trincheiras. (José Jobson de A Arruda, História Moderna e Contemporânea) Ela começou como uma Guerra essencialmente europeia, entre a tríplice aliança de França, Grã-Bretanha e Rússia, de um lado, e as chamadas “Potências Centrais”, Alemanha e Áustria, do outro, com a Sérvia e a Bélgica sendo imediatamente arrastadas para um dos lados devido ao ataque austríaco (que na verdade detonou a guerra) à primeira e o ataque alemão à segunda (como parte da estratégia de guerra da Alemanha).

(Eric Hobsbawm. Era dos Extremos. Tradução)

Os textos apresentam aspectos históricos de uma guerra na qual

A) as duas superpotências vitoriosas iniciaram uma disputa hegemônica no mundo, ampliando suas áreas de influência política.

B) os países aliados conseguiram barrar o avanço das forças militares e expansionistas governadas por regimes de ideologia fascista.

C) as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pelo conflito mundial, obrigando-a a assinar o Tratado de Versalhes.

D) a Alemanha nazista foi derrotada pela estratégia de terra arrasada adotada pelo exército vermelho da União Soviética.

E) a Rússia conseguiu derrotar as forças armadas da Inglaterra e da França com a ajuda econômica do Império Austro-Húngaro.

Comentários

O texto assinalado refere-se ao período da **Primeira Guerra Mundial**, decorrida entre 1914 a 1918, que teve como antagonistas beligerantes o bloco da **Tríplice Entente**, formada majoritariamente por Inglaterra, França e Itália, rivalizando com o bloco da **Tríplice Aliança**, formada majoritariamente pelo Império Alemão, Império Austro-Húngaro e Império Otomano.

A Primeira Grande Guerra teria como vitoriosos os países participantes da Tríplice Entende, tendo como ato final a rendição por meio de armistícios das forças da Tríplice Aliança e a assinatura do **Tratado de Versalhes** (1919), documento que assegurava o cessar-fogo, rendição alemã e comprometimentos territoriais e financeiros para com o pós-guerra.

Gabarito: C

---

25. (FGVRJ 2015)

Sobre a participação brasileira na Primeira Guerra Mundial, é correto afirmar:

A) O governo brasileiro declarou guerra à Alemanha, em 1914, após o torpedeamento de um navio, carregado de café, que acabara de deixar o porto de Santos.

B) O governo brasileiro manteve-se neutro ao longo de todo o conflito devido aos interesses do ministro das relações exteriores Lauro Muller, de origem alemã.

C) A partir de 1916, o Exército brasileiro participou de batalhas na Bélgica e no norte da França com milhares de soldados desembarcados na região.

D) O Brasil enviou uma missão médica, um pequeno contingente de oficiais do Exército e uma esquadra naval, que se envolveu em alguns confrontos com submarinos alemães.

E) Juntamente com a Argentina, o governo brasileiro organizou uma esquadra naval internacional incumbida de patrulhar o Atlântico Sul contra as ofensivas alemãs.

Comentários

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. O Brasil entrou na Guerra somente em 1917 após a entrada dos Estados Unidos no conflito apoiando a Tríplice Entente, Inglaterra, França e Rússia. O Brasil era governado pelo presidente Venceslau Brás e havia muitas manifestações dos trabalhadores vinculados a ideias anarquistas como a grande greve de 1917 em São Paulo. Nosso país enviou uma missão médica composta por civis e militares, um grupo de militares e uma esquadra naval, porém a participação do exército e da marinha foi bem modesta.

Gabarito: D

---

26. (FGV)

A I Guerra Mundial (1914-1918) provocou mudanças importantes no mapa político da Europa. Entre essas, é correto apontar a

A) devolução da Alsácia-Lorena, então com a Alemanha, para a França e a concessão de uma saída para o mar para a Polônia, criando o chamado Corredor Polonês.

B) perda, pela Itália, da região de Trieste para a Iugoslávia, e a cessão, pela França, da região basca para a Espanha.

C) anexação do norte da Bélgica pela França e o reconhecimento da independência da Grécia.

D) incorporação de Montenegro ao território grego e a fragmentação do Reino Unido, com a independência do País de Gales.

E) ampliação do Império Austro-Húngaro, com o ajuntamento da Sérvia, e a devolução da Armênia para o Império Turco.

Comentários

Contrariando a posição dos Estados Unidos, que defendiam a ideia de uma guerra sem vencidos e sem vencedores, a Alemanha foi responsabilizada pela I Guerra Mundial e, por isso, penalizada pelos tratados feitos no pós-guerra. Com eles, a Alemanha perdeu vários territórios, como a Alsácia-Lorena, devolvida para a França e o chamado Corredor Polonês, uma saída para o mar para a Polônia.

Gabarito: A

---

27. (Unesp 2016)

Entre os fatos que poderiam confirmar a interpretação, oferecida pelo texto, sobre a atitude de franceses e britânicos depois da Primeira Guerra Mundial, pode-se incluir:

A) a participação em um organismo internacional para a mediação de conflitos e o pacifismo que marcou a reação da França e da Grã-Bretanha à ascensão do nazismo.

B) o fim da corrida armamentista entre as potências do Ocidente e do Leste europeu e a eliminação dos arsenais alojados na Europa, na Ásia e no Norte da África.

C) a repressão imediata e violenta, por França e Grã-Bretanha, a todos os projetos belicosos e autoritários que surgiram na Europa ao longo dos anos 1920 e 1930.

D) o acordo para a constituição de uma polícia internacional, que vigiasse as movimentações militares das grandes potências e fosse coordenada por um país não europeu, os Estados Unidos.

E) a liberação, pela França e pela Grã-Bretanha, no decorrer das décadas de 1920 e 1930, de todas as suas colônias, para evitar o surgimento de guerras de emancipação nacional.

Comentários
O organismo citado era a Liga das Nações, que foi criada com o intuito de impedir a ocorrência de eventos bélicos como a Primeira Guerra.

Gabarito: A

---

28. (Unesp 2015)

Entre os fatores que contribuíram para o início da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), podemos citar

A) a corrida espacial entre Estados Unidos e União Soviética.

B) o conflito étnico entre sérvios e croatas na região da antiga Iugoslávia.

C) o confronto entre Áustria e Hungria pelo controle dos Bálcãs.

D) a disputa comercial e industrial entre Inglaterra e Alemanha.

E) a invasão da Polônia pelas tropas da Alemanha.

Comentários
Dentre os fatores que originaram as polaridades de forças conflitantes na Primeira Guerra, o descontentamento alemão com relação à Partilha da África e a consequente rivalidade comercial entre Inglaterra e Alemanha.

Gabarito: D

---

29. (UPF 2014)

Leia alguns dos artigos do Tratado de Versalhes:

Art. 45 – (...) a Alemanha cede à França a propriedade absoluta, com direitos exclusivos de exploração, desimpedidos e livres de todas as dívidas e despesas de qualquer tipo, as minas de carvão situadas na bacia do rio Sarre.

Art. 119 – A Alemanha renuncia em favor do Principal Aliado e das Potências Associadas todos os seus direitos e títulos sobre as possessões de ultramar.

Art. 198 – As forças armadas da Alemanha não devem incluir quaisquer forças militares ou navais.

Art. 232 – Os Governos Aliados e Associados exigem e a Alemanha promete que fará compensações por todos os danos causados à população civil das Potências Aliadas e Associadas e a sua propriedade durante o período de beligerância de cada uma.

(MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. História Contemporânea através de textos. São Paulo: Contexto, 2008, p. 115-117)

A partir da leitura dos artigos transcritos, é correto afirmar que o Tratado de Versalhes:

A) encerrou a Segunda Guerra Mundial, fazendo com que a Alemanha perdesse as colônias ultramarinas para os países Aliados.

B) extinguiu a Liga das Nações, propondo a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, com o objetivo de preservar a paz mundial.

C) estimulou a competição econômica e colonial entre os países europeus, resultando na Primeira Guerra Mundial.

D) permitiu que as potências aliadas dividissem a Alemanha, no fim da Segunda Guerra Mundial, em quatro zonas de ocupação: francesa, britânica, americana e soviética.

E) impôs duras sanções à Alemanha, no final da Primeira Guerra Mundial, fazendo ressurgir um nacionalismo exacerbado e reorganizando as forças políticas do país.

Comentários

O país mais prejudicado ou punido pelo Tratado de Versalhes, que pôs fim à Primeira Guerra, foi a Alemanha. Sofrendo sanções políticas, territoriais, econômicas e bélicas, a Alemanha entrou em profunda crise social, o que facilitou a ascensão de ideais nacionalistas e fascistas no país, com o surgimento do Partido Nazista.

Gabarito: E

---

30. (UFF)

Diante dos resultados da Primeira Guerra Mundial na Europa, entraram em decadência os valores civilizacionais construídos no século XIX e com eles as matrizes fundadoras do Ocidente, sendo substituídos por novos valores.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente eventos do período posterior a 1918 com os eventos anteriores a 1930.

A) Começo da militarização europeia com a criação da OTAN. / Crise econômica de 1929.

B) Início da hegemonia norte-americana com a Segunda Revolução Industrial. / Construção do Muro de Berlim.

C) Ascensão do nazismo na Alemanha com a liderança de Hitler. / Crise do socialismo real.

D) Fim da hegemonia inglesa e de seu modelo industrial. / Início de movimentos sociais críticos do liberalismo, como o fascismo italiano.

E) Inauguração dos movimentos vanguardistas europeus. / Surgimento das teorias psicanalistas com Freud.

Comentários

O período pós Primeira Guerra Mundial, ou período entre guerras, foi caracterizado pela crise do liberalismo. A ideia de crescimento e progresso foi derrubada e a destruição e mortalidades da guerra tiveram um efeito devastador nas sociedades europeias. A Europa, destruída pela Guerra, não conseguiu garantir as condições básicas de vida para milhões de pessoas e o modelo liberal e democrático foi condenado por diversos grupos políticos, destacando-se fascistas e nazistas, mas também socialistas, comunistas e anarquistas. Na União Soviética, a guerra contribuiu para a ascensão dos comunistas ao poder.

Gabarito: D

---

31. (UDESC 2014)

Analise as proposições que se referem ao período entre a I e a II Guerra Mundial na Europa, e marque (V) para VERDADEIRA e (F) para FALSA.

( ) As condições do tratado de paz que encerrou a I Guerra Mundial e obrigou a Alemanha a pagar pesadas indenizações de guerra foi um dos fatores que contribuiu para a ascensão do partido de Adolf Hitler ao poder.

( ) Com a necessidade dos homens irem para o front de guerra, as mulheres foram convocadas a trabalhar em postos de trabalhos, normalmente ocupados pelos homens, como por exemplo, nas indústrias metalúrgicas e de armamentos.

( ) O período do entre guerras foi marcado por revoltas e greves dos trabalhadores em muitos países europeus, devido às condições de trabalho e à carestia. Em muitos países este foi um fator que levou governos autoritários e nacionalistas ao poder.

( ) Este período foi marcado pelo surgimento da televisão, meio de comunicação que foi muito utilizado pelos governantes para fazer propaganda de suas políticas sociais durante a II Guerra Mundial.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

A) F – V – V – V.

B) V – V – V – F.

C) V – V – F – V.

D) V – V – V – V.

E) V – F – V – V.

Comentários

A última proposição é falsa porque a maior veículo de comunicação usado durante a Segunda Guerra foi o *rádio*, e não a *televisão.*

Gabarito: B

---

32. (PUC-RJ)

Em 1914, as tensões políticas entre as principais potências europeias levaram a uma guerra que se tornou, ao longo dos anos seguintes, um dos mais trágicos momentos da história da humanidade.

Em relação à Primeira Guerra Mundial, é INCORRETO afirmar que:

A) a Grande Guerra foi travada em duas frentes de combate e em ambas a perda de vidas humanas alcançou a dimensão de verdadeiros massacres.

B) na guerra de 1914-1918, foram utilizadas novas tecnologias de comunicação e transportes, proporcionando um avanço científico acelerado.

C) por envolver grandes potências coloniais a Grande Guerra atingiu populações não europeias o que deu ao conflito uma dimensão mundial.

D) através de bombardeios aéreos, racionamentos de alimentos e produtos, a guerra envolveu, em grande escala, a população civil dos países em conflito.

E) a Grande Guerra decorreu da tensão política e ideológica entre americanos e soviéticos na disputa por áreas de influência no continente europeu.

Comentários

Americanos e soviéticos não estiveram em combate disputando áreas de influência na Europa durante a I Grande Guerra.

Gabarito: E

---

33. (ESPCEX (Aman))

A Primeira Guerra Mundial foi um conflito de enormes proporções, ocorrido entre 1914 e 1918, que envolveu quase todo o continente europeu e várias outras regiões do mundo. Sobre esse conflito é correto afirmar que:

A) a disputa por regiões coloniais acirrou as rivalidades entre as grandes potências, levando ao fim grandes alianças, como é o caso do desmantelamento da Tríplice Entente.

B) a chamada “paz armada” foi imposta ao final do conflito, quando os países europeus já encontravam-se desgastados com a guerra, com o objetivo de cessar os combates e evitar novos conflitos.

C) a entrada dos Estados Unidos, com seu apoio econômico e militar, ao lado da Entente, foi fundamental para a derrota da Tríplice Aliança.

D) o assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, levou o Império austríaco, juntamente com a Rússia, a declarar guerra à Sérvia, dando início ao conflito.

E) ao final do conflito, a Alemanha impôs à França a devolução dos territórios da Alsácia-Lorena, ricos em minério de ferro e carvão.

Comentários

Uma questão que depende de memorização para análise das alternativas: cronologia de 1ª e 2ª guerras, imperialismo, formação dos sistemas de alianças das duas guerras, causa imediata da 1ª guerra para saber que Rússia não estava ao lado do Império Austríaco; e processo do conflito para chegar ao ano de 1917 e distinguir a mudança que fez quando Estados Unidos entrou na guerra ao lado da Tríplice Entente.

Gabarito: C

---

34. (ESPCEX (Aman) 2014)

Leia os dois textos abaixo:

TEXTO I

"Em 1873, Bismarck instaurou a Liga dos Três Imperadores, da qual faziam parte a Alemanha, a Áustria-Hungria e a Rússia. Entretanto, as divergências entre a Rússia e a Áustria com relação à região dos Bálcãs, ocasionadas pelo fato de a Rússia apoiar as minorias eslavas da região, desejosas de independência, acabou com essa aliança em 1878. Em 1882, o Segundo *Reich* une-se ao Império Austro-Húngaro e à Itália."

(VICENTINO, 2007, modificado)

TEXTO II

"Somente na última década do Século XIX, a França começou a sair do seu isolamento internacional, conseguindo estabelecer um pacto militar com a Rússia em 1894. No início do século XX, também a Inglaterra se aproximou da França, formando uma Aliança que fundia os interesses comuns dos dois países no plano internacional. Em 1907, a Rússia se aliou à França e à Inglaterra".

(VICENTINO, 2007, modificado)

Os dois textos descrevem a formação de blocos, antecedendo a Primeira Guerra Mundial. Os textos I e II narram, respectivamente, a formação da:

A) Entente Cordiale e da Tríplice Entente.

B) Tríplice Aliança e da Tríplice Entente.

C) Tríplice Entente e da Entente Cordiale.

D) Entente Cordiale e da Tríplice Aliança.

E) Tríplice Aliança e da Entente Cordiale.

Comentários

As vésperas da I Grande Guerra Mundial, dois blocos de força se formaram, contrários entre si: a TRÍPLICE ALIANÇA (Alemanha, Itália e Império Austro-Húngaro) e a TRÍPLICE ENTENTE (França, Inglaterra e Rússia).

Gabarito: B

---

35. (UPE)

O período de duração da Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, foi marcado por várias mudanças sociopolíticas que redefiniram o mundo de então. Sobre esse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

A) A Rússia, potência diretamente envolvida no conflito, entrou num processo revolucionário interno, que a levou à adoção do socialismo.

B) O Império Austro-Húngaro perdeu domínios com o fim do conflito, embora tenha mantido dois terços do seu território.

C) A França acabou por perder territórios para a Alemanha após a assinatura do Tratado de Versalhes.

D) O Império Otomano conseguiu manter sua hegemonia na região dos Bálcãs, mesmo com o fim da guerra.

E) A Inglaterra, após a eclosão da Revolução de 1917, impôs perdas territoriais à Rússia.

Comentários

A situação descrita acima é reflexo da Belle Epoque, período associado ao mundo, entre 1880 e 1914, marcada pela transformação econômica mundial. Essa mudança ocorreu por uma disputa entre as potências mundiais; de um lado, a Inglaterra, líder da Tríplice Entente, que deseja a expansão imediata de seus territórios, e a Alemanha, líder da Tríplice Aliança, que tinha como desejo reafirmar seu crescimento como potência mundial. Dessa forma, como consequência de remanejamentos político e econômico, explode na Rússia uma revolução que transformaria as questões políticas, econômicas e sociais do país. Essa revolução ficou conhecida Revolução Russa, que implantou o Socialismo.

Gabarito: A

---

36. (Mackenzie 2014)

Os reflexos da Primeira Guerra Mundial para economia brasileira, durante o governo de Wenceslau Brás (1914–1918), ocasionaram:

A) o aumento do déficit orçamentário, pois para corrigir os problemas financeiros do governo anterior, Wenceslau Brás teve de recorrer a um novo *Funding Loan.*

B) a ampliação da produção industrial brasileira e a criação de novas fábricas para suprir o mercado nacional, devido à queda das importações de produtos industrializados estrangeiros.

C) a sensível diminuição na produção industrial brasileira, devido à enorme evasão de mão de obra das indústrias, pois grande contingente de operários foi enviado, como soldados, para lutar no conflito.

D) o aumento de empréstimos e investimentos em diversos setores da nossa economia, por parte de banqueiros e industriais estrangeiros que, temerosos dos rumos do conflito mundial, passaram a investir no país.

E) a drástica redução dos investimentos no setor industrial e a queda de sua produção, uma vez que o governo brasileiro incentivou os produtores agrícolas a aumentarem suas safras a fim de abastecer o mercado externo.

Comentários

Com a guerra, a produção europeia de produtos importados pelo Brasil cessou, o que nos obrigou a iniciar a produção dos gêneros que estávamos habituados a comprar, dando início ao processo conhecido como **Industrialização de Substituição de Importações**.

Gabarito: B

---

37. (UFTM)

Analise a tabela.

GASTOS MILITARES DA ALEMANHA, ÁUSTRIA-HUNGRIA, GRÃ-BRETANHA, RÚSSIA, ITÁLIA E FRANÇA.	
Ano	**Valor (milhões de libras)**
1880	132
1890	158
1900	205
1910	288
1914	397
(Eric J. Hobsbawm. *A era dos impérios, 1875-1914*, 1988)	

Sobre o crescimento dos gastos militares, é correto afirmar que:

A) foi um subproduto das crescentes disputas que envolveram esses países, que buscavam se fortalecer no cenário externo.

B) foi motivado pela necessidade de enfrentar os movimentos armados nas colônias da África e Ásia, que começavam a se rebelar.

C) incentivou a formação de grupos pacifistas, que combatiam os gastos com armas por meio de campanhas junto aos empresários.

D) deveu-se ao oligopólio da produção de equipamentos militares, cujos preços eram impostos pelas poucas empresas do setor.

E) resultou da necessidade de os Estados armarem-se para controlar a mobilização dos trabalhadores urbanos e suas greves.

Comentários

Todo o período que antecede ao início da Primeira Guerra Mundial (1914) é denominado de "período da paz armada", ou seja, um momento em que não havia conflito direto entre as nações, mas todas elas se preparavam para uma guerra. Essa situação era fruto das disputas por colônias na África e Ásia e muitos países consideravam que as disputas econômicas e territoriais seriam decididas pela guerra, determinando intensa corrida armamentista.

Gabarito: A

---

38. (ESPCEX (Aman))

A Primeira Grande Guerra teve início em 1914, estendeu-se até 1918 e envolveu países de todos os continentes. Sobre esse conflito, é correto afirmar que:

A) os anos que o antecederam foram marcados por intensa solidariedade e cordialidade entre os países.

B) em seus momentos finais, a Alemanha recusou-se a assinar o Tratado de Versalhes, levando os aliados a proporem uma outra paz chamada "Os Quatorze Pontos de Wilson".

C) os Estados Unidos não tiveram envolvimento, mantendo sua política isolacionista.

D) em 1917, com a ascensão de um governo socialista na Rússia, o país entra na guerra ao lado da Alemanha.

E) a segunda fase da guerra (1915-1917) foi marcada pela chamada "guerra de trincheiras", em que cada lado procurava garantir suas posições.

Comentários

Os anos que antecederam a Primeira Guerra foram marcados por intensa disputa, no quadro do neocolonialismo, pois algumas potências, como Alemanha e Itália, possuíam mercados exteriores reduzidos. A maior parte da guerra foi denominada "guerra de trincheiras", pois as nações beligerantes tinham dificuldades em conquistar novos territórios, representando grande desgaste econômico para os envolvidos. O ano de 1917 foi marcado pela saída da Rússia e pelo ingresso dos EUA no conflito. Derrota, a Alemanha foi obrigada e aceitar as imposições do Tratado de Versalhes.

Gabarito: E

---

39. (Mackenzie 2014)

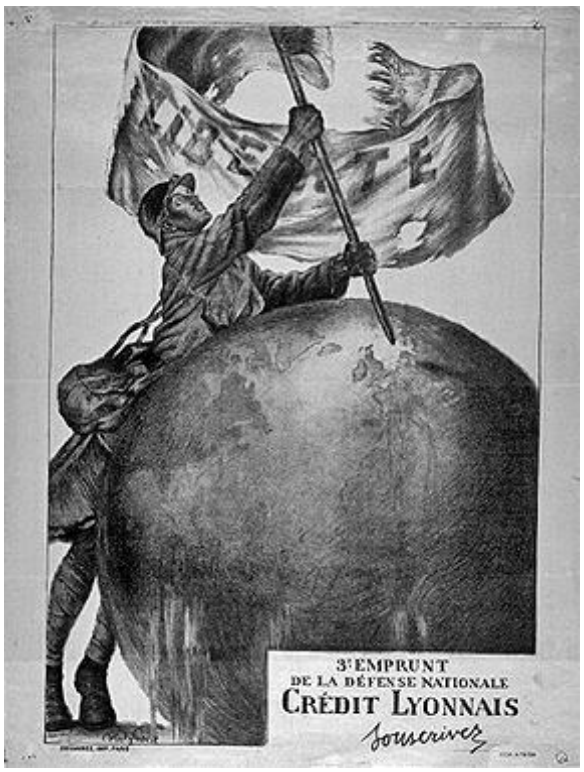
A respeito da Primeira Guerra Mundial (1914–1918), analise o texto e a imagem que se seguem.

[Na França](...) a bandeira tricolor, ou seja, o repúdio da bandeira branca (a monarquia) e da bandeira vermelha (o socialismo), e a soma das duas cores ao azul simbolizam emblematicamente um consenso que reunia laicos e cristãos. Os padres se revelaram oficiais tão bons quanto os professores. (...). A França e a Alemanha, duas nações cristãs, se

massacraram durante mais de quatro anos. Hoje é possível apontar certa ingenuidade nesse ardor patriótico: no entanto, foi ele que permitiu a vitória à França e, para os alemães, evitou que suas forças armadas se desintegrassem em 1918.

Gerard Vincent. *Uma história do segredo*

Cartaz francês da Primeira Guerra Mundial



Biblioteca Nacional de Portugal, disponível em: http://purl.pt/609/1/

Em 1º plano, globo terrestre com mancha de sangue alastrando a partir da França; por detrás, soldado francês tentando, com dificuldade, fixar nesse ponto uma bandeira um pouco esfarrapada com a palavra “Liberté” (“Liberdade”). O soldado veste uma farda de cor azul; a bandeira é branca, com letras vermelhas, mesma cor do sangue que escorre sobre o globo. Vermelho, azul e branco são as cores da bandeira francesa.

Pela análise do texto e da imagem, conclui-se que uma ideologia está por trás, tanto da discussão realizada no excerto, quanto na montagem e na organização do cartaz. Essa mesma ideologia esteve não somente entre as causas da Grande Guerra, mas também nas insatisfações que levariam à Segunda Guerra Mundial (1939–1945). Trata-se do:

A) internacionalismo.

B) socialismo.

C) nacionalismo.

D) liberalismo econômico.

E) nazifascismo.

Comentários

De fato, tanto a Primeira Guerra quanto a Segunda Guerra foram marcadas pela defesa do nacionalismo em diversos países. E tanto o texto quanto a imagem fazem alusão ao nacionalismo ao destacar a bandeira francesa.

Gabarito: C

---

40. (UECE 2014)

O ano de 2014 será marcado pelos 100 anos do início da Primeira Guerra Mundial, conflito que envolveu, inicialmente, as maiores potências europeias e trouxe, ao final, mais de 9 milhões de combatentes mortos e outros tantos incapacitados e feridos; ainda hoje é difícil precisar o número de mortes em virtude de doenças e da fome que se espalharam por todos os países envolvidos no conflito.

Sobre este conflito armado que pôs fim à época da "Belle époque" europeia, pode-se afirmar corretamente que:

A) foi desencadeado pela *Anschluss,* a anexação da Áustria pela Alemanha, em 1938.

B) teve como fator causador a tomada do poder na Rússia pelos Bolcheviques, em 1917.

C) se deu como consequência das disputas imperialistas e da formação de alianças políticas na Europa, desde o séc. XIX.

D) resultou da acirrada disputa por influência política e econômica entre as duas superpotências: EUA e URSS.

Comentários

A proposição [C] é a única correta. A I Guerra Mundial que se iniciou em 1914 e terminou em 1918 foi produto de inúmeros fatores conjugados, entre eles a corrida imperialista na qual os países industrializados estavam em busca de mercado consumidor e a política de alianças costuradas pelo alemão Bismarck, o pan germanismo, o pan eslavismo, o nacionalismo exacerbado, a questão marroquina, a questão balcânica, etc. As alternativas [A], [B] e [D] estão incorretas. A anexação da Áustria chamada de Anschluss ocorreu em 1938 na iminência da II Guerra Mundial. Os bolcheviques tomaram o poder em outubro de1917, praticamente no fim da I guerra Mundial. A disputa por influência política entre EUA e URSS ocorreu após a II Guerra Mundial no período da Guerra Fria.

Gabarito: C

---

41. (Fgv 2016)

Hitler referia-se frequentemente à necessidade da guerra, oscilando do ponto de vista mítico ao do estrategista militar (...) e toda sua concepção de política se apoiava sobre a necessidade histórica de assegurar ao povo alemão seu espaço vital. Como o espaço vital sempre fora

conservado ou conquistado pela luta, não via outra alternativa senão fazer uso 'defensivo' da guerra, que seria o 'objetivo derradeiro da política'.

LENHARO, A., *Nazismo. "O triunfo da vontade"*. São Paulo: Ática, 1998, p. 75.

O "espaço vital" evocado na Alemanha nazista referia-se:

A) a territórios localizados a leste da Alemanha e às áreas cedidas à França pelo Tratado de Versalhes.

B) ao território alemão, que deveria ser defendido das investidas expansionistas de franceses, poloneses e eslovacos.

C) aos territórios localizados na África, onde minorias alemãs eram oprimidas pelas elites locais.

D) aos territórios e países controlados por regimes fascistas como Espanha, Portugal e Itália.

E) às terras dos judeus, em toda a Europa, que deveriam ser incorporadas aos domínios alemães.

Comentários

O texto do historiador Alcir Lenharo que está na importante obra *O triunfo da vontade* aponta para o *espaço vital* evocado pelo nazismo no período entre guerras. A Alemanha foi a grande derrotada na Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, e foi humilhada pelas cláusulas do Tratado de Versalhes. Assim, Hitler desde a década de 1920 foi construindo a ideologia do "espaço vital" que consistia na integração das comunidades alemãs na Áustria, Sudetos na Tchecoslováquia, Dantzig que era um enclave Alemão na Polônia, ou seja, territórios localizados a leste da Alemanha.

Gabarito: A

---

42. (Fgv 2016)

"Ao analisar o mar de contradições em que a Espanha navegava nas primeiras décadas do século [XX], o filósofo e escritor espanhol Ortega y Gasset diagnosticava os problemas de seu país, usando uma metáfora: era a de uma Espanha invertebrada, sem esqueleto, que se fazia necessário tratar."

(Giselle Beiguelman-Messina, *A guerra civil espanhola*. 1994)

Sobre a metáfora de Ortega y Gasset, é correto afirmar que:

A) as contradições espanholas do início do século XX dizem respeito somente aos problemas internos, isto é, instabilidade política criada pela ação dos sindicatos e, por outro lado, a estabilidade econômica caracterizada pela expansão da indústria, enriquecendo a burguesia, que luta pelas liberdades econômicas.

B) a Espanha é um país com fortes contradições internas, marcado pela crise econômica, pela desigualdade social, por disputas políticas acirradas, por tensões coloniais e nacionalistas, casos do País Basco e da Catalunha, condições que geram a explosão da Guerra Civil, em 1936.

C) a Espanha tem a marca da fragilidade interna, com a grave crise econômica dos inícios do século XX, que empobrece os grandes proprietários nobres e burgueses, representados na República e que, contraditoriamente, solucionam a questão interna das nacionalidades e, externa, das colônias, com acordos em nome da liberdade.

D) o tratamento oferecido pela Monarquia, pelo Exército e pela Igreja é o autoritarismo e a violência, afundando a Espanha em grave crise econômica, o que dá origem à Guerra Civil Espanhola, vitoriosa para os trabalhadores e camponeses, organizados pelos anarquistas, com a ajuda das Brigadas Internacionais.

E) as soluções para os problemas na Espanha estão ligadas à ação dos conservadores que, vitoriosos na Guerra Civil,com a ajuda militar nazifascista, mantêm o poder sobre Marrocos, controlam a Catalunha, e passam a governar atendendo aos principais interesses dos trabalhadores, mantendo a estabilidade econômica.

Comentários

Somente a proposição [B] está correta. A Espanha, assim como Portugal, teve uma industrialização tardia. Na década de 1930 surgiram regimes semelhantes ao nazifascismo. Na Espanha, havia (e há) um grave conflito de nacionalidades como os bascos e a Catalunha. Existia uma forte desigualdade social e, por consequência, surgiram fortes movimentos sociais exigindo mudanças no país. A Guerra Civil Espanhola, 1936-1939, considerada o laboratório da Segunda Guerra Mundial, matou um milhão de pessoas. Francisco Franco assumiu o poder em 1939 criando uma ditadura que durou até 1975.

Gabarito: B

---

43. (Fgv)

Em 1936, a Espanha viu-se envolvida em uma sangrenta guerra civil que se estendeu até 1939 e causou cerca de um milhão de mortos. A respeito desse conflito, é correto afirmar:

A) Foi provocado por uma revolução popular que proclamou a república, estabeleceu um regime socialista em fevereiro de 1936 e contou com o apoio de tropas do exército soviético.

B) Foi provocado pela reação de setores conservadores e antirrepublicanos à vitória da Frente Popular nas eleições de fevereiro de 1936 e contou com o apoio de forças militares nazifascistas.

C) Foi provocado pelo movimento separatista da Catalunha, que se recusou a integrar a República espanhola a partir de 1936 e contou com a intervenção militar de tropas francesas.

D) Foi provocado por setores antimonarquistas derrotados nas eleições de fevereiro de 1936 e que desejavam proclamar uma república na Espanha, e contou com o apoio de brigadas de voluntários vindos de diversos países.

E) Foi provocado pela reação de monarquistas, militares, fascistas e setores da Igreja católica contra a instauração da república na Espanha, em 1931, e contou com o apoio de tropas militares da Inglaterra.

Comentários

A ascensão do nazifacismo no período entreguerras, a crise econômica que assolava os países europeus e a preocupação dos setores sociais conservadores com o crescimento dos movimentos sociais esquerdistas levaram ao poder na Espanha uma coalizão extremamente conservadora e reacionária, sob a liderança do General Franco, que contou com apoio financeiro e militar alemão e italiano.

Gabarito: B

---

44. (Vunesp 2013)

Leia.

A Itália deseja a paz, mas não teme a guerra.
A justiça sem a força é uma palavra sem sentido.
Nós sonhamos com a Itália romana.

Os três lemas acima foram amplamente divulgados durante o governo de Benito Mussolini (1922-1943) e revelam características centrais do fascismo italiano:

A) a perseguição aos judeus, a liberdade de expressão e a valorização do direito romano.

B) o culto ao corpo, o pacificismo e a ânsia de voltar ao passado.

C) o nacionalismo, a valorização do espírito clássico e o materialismo.

D) a beligerância, o culto à ação e o esforço expansionista.

E) o revanchismo, a socialização da economia industrial e a perseguição aos estrangeiros.

Comentários

A primeira frase parece moderada, mas apresenta o país preparado e sem temer uma eventual guerra. A segunda frase destaca a importância da força para a execução da justiça e não se refere à força das leis, mas sim à força no sentido da violência e da autoridade do Estado fascista. A terceira frase resgata e valoriza o momento histórico de maior projeção da Itália, a época do Império Romano, marcada pelo expansionismo e pela subordinação de diversos povos.

Gabarito: D

---

45. (Vunesp)

Nas primeiras sequências de *O triunfo da vontade* [filme alemão de 1935], Hitler chega de avião como um esperado Messias. O bimotor plaina sobre as nuvens que se abrem à medida que ele desce sobre a cidade. A propósito dessa cena, a cineasta escreveria: “O sol desapareceu atrás das nuvens. Mas quando o Führer chega, os raios de sol cortam o céu, o céu hitleriano”.

(Alcir Lenharo. *Nazismo, o triunfo da vontade*, 1986.)

O texto mostra algumas características centrais do nazismo:

A) o desprezo pelas manifestações de massa e a defesa de princípios religiosos do catolicismo.

B) a glorificação das principais lideranças políticas e a depreciação da natureza.

C) o uso intenso do cinema como propaganda política e o culto da figura do líder.

D) a valorização dos espaços urbanos e o estímulo à migração dos camponeses para as cidades.

E) o apreço pelas conquistas tecnológicas e a identificação do líder como um homem comum.

Comentários

O Partido Nazista, fundado em 1925, definiu seu programa político, caracterizado pelo antissemitismo, extremo nacionalismo e críticas ao capitalismo internacional. Mesmo antes de chegar ao poder, utilizou-se da intensiva propaganda como forma de difundir seus ideais. No poder, o controle sobre a produção cultural foi fundamental para a produção de obras que valorizassem a figura do líder, reforçando o culto à personalidade.

Gabarito: C

---

46. (Vunesp)

Observe a figura.



Pablo Picasso, *Guernica*, 1937.
(Carol Strickland. *Arte comentada*, 1999.)

A Europa já não é a liberdade e a paz, mas a violência e a guerra.

Durante a ocupação alemã de Paris, a alguns críticos alemães que virão lhe falar de Guernica, Picasso responderá com amargura:

Não fui eu que a fiz, fizeram-na vocês.

(Giulio Carlo Argan. Arte moderna, 1992.)

O comentário de Pablo Picasso, em relação à sua obra Guernica, refere-se:

A) à separação entre manifestações artísticas e realidade histórica.

B) ao bombardeio alemão da cidade basca em apoio ao general Franco.

C) aos massacres cometidos pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

D) à denúncia da anexação do território espanhol pelas tropas nazistas.

E) à aliança dos nazistas com os comunistas no início da Segunda Guerra Mundial.

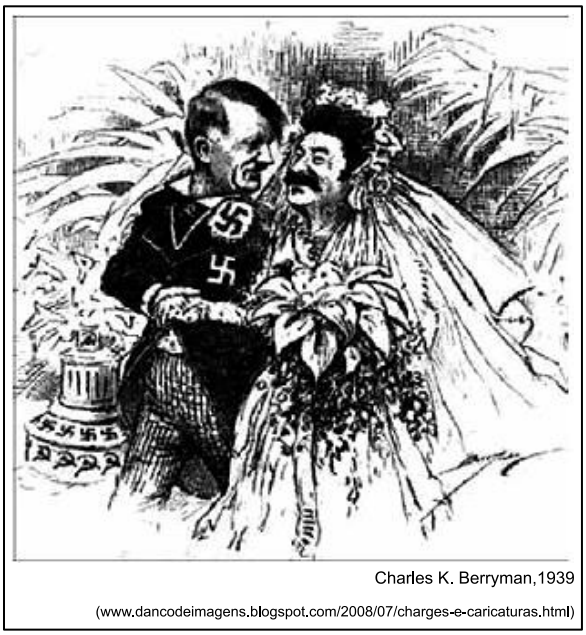
Comentários

A obra "Guernica" de Pablo Picasso retrata, em linguagem cubista, os horrores da guerra por ocasião no bombardeio alemão (nazista) à cidade natal do artista em apoio ao general Francisco Franco na fase final da Guerra Civil Espanhola (1936-1938).

Gabarito: B

---

47. (Vunesp)



Charles K. Berryman,1939

(www.dancodeimagens.blogspot.com/2008/07/charges-e-caricaturas.html)

A figura faz referência ao Pacto Ribbentrop-Molotov, de 1939, como se fosse o casamento de Hitler e Stálin.

O referido pacto estabelecia:

A) a aliança entre a URSS e a Alemanha em seus projetos de destruição da ordem capitalista, só rompida com a invasão alemã no território soviético, em 1941.

B) o compromisso de Stálin em colaborar com a política de perseguição a judeus, homossexuais e ciganos, iniciada na "Noite dos Cristais".

C) o apoio decidido dos soviéticos à política expansionista de Hitler, fornecendo recursos para o esforço de guerra alemão na Tchecoslováquia.

D) a união de forças soviéticas e alemãs para combater a ameaça representada pela presença inglesa nos estreitos de Bósforo e Dardanelos.

E) o compromisso de não agressão entre alemães e soviéticos, com a partilha da Polônia e a ocupação dos países Bálticos e da Finlândia pelos soviéticos.

Comentários

Somente a proposição [E] está correta. O nazismo estava expandindo em busca do espaço vital. Anexou a Áustria, os Sudetos e toda a Tchecoslováquia. Para não se chocar com a URSS, Hitler fez um pacto de não agressão com Stálin em agosto de 1939. Este pacto de não agressão germano-soviético é considerado o estopim da II Guerra Mundial. O referido pacto permitia a invasão alemã da Polônia e caberiam à URSS os países bálticos e a Finlândia. As demais alternativas estão incorretas. O pacto não visava à destruição da ordem capitalista, nem à contribuição da URSS em destruir judeus e homossexuais, ciganos, entre outros. Também não tem relação com a expansão alemã na Tchecoslováquia.

Gabarito: E

---

48. (G1 - ifsp 2016)

Em 1933 na Alemanha, o então presidente Hindenburg adoece e vem a falecer. Assim, Hitler utilizou sua influência como chanceler para ativação de um novo ato: Conseguiu a aprovação pela maioria do parlamento da "Lei dos Plenos Poderes" (*Ermächtigungsgesetz*). Como essa nova lei, Hitler:

A) tornou-se um ditador poderoso, mas ainda dependia do parlamento para aprovar determinadas leis, pois não necessariamente obteve o direito de legislar, tendo em vista que foi considerado como mais uma de suas manobras ilegais.

B) acumulou o cargo de chanceler e de presidente ao mesmo tempo, tornou-se um ditador com uma liderança imbatível, mas não obteve o direito de legislar, pois não era o único que podia fazê-lo, foi uma manobra ilegal.

C) tornou-se um ditador poderoso politicamente que não dependia do parlamento para aprovar determinadas leis, obteve o direito de legislar, mas somente em conjunto com o vice-presidente, tendo em vista que foi considerada uma manobra legal.

D) tornou-se um ditador poderoso politicamente que não dependia do parlamento para aprovar determinadas leis, obteve o direito de legislar sozinho, assumiu o comando do exército e venceu a Rússia após ter declarado guerra contra o ditador Stalin.

E) acumulou o cargo de chanceler e de presidente ao mesmo tempo, tornou-se um ditador com uma liderança imbatível e obteve o direito de legislar.

Comentários

Através da aprovação dessa lei, Hitler, então chanceler, cargo que já havia obtido por pressão junto a Hindenburg, assume também o cargo de presidente da Alemanha, dando início à ditadura nazista alemã.

Gabarito: E

---

49. (Uerj 2016)



Retirada da última estátua equestre do General Francisco Franco, na cidade de Santander, na Espanha, em 18 de dezembro de 2008.

g1.globo.com

Em 2007, na Espanha, aprovou-se uma lei que possibilitou indenizar vítimas da Guerra Civil (1936-1939) e do governo de Francisco Franco (1939-1975). A ação retratada na fotografia também é decorrente dessa lei.

No contexto das denúncias e apurações acerca dos crimes cometidos pelo governo franquista, a retirada da estátua equestre está associada à seguinte proposta:

A) rejeição da história política.

B) reforço da identidade nacional.

C) redistribuição do patrimônio cultural.

D) redimensionamento da memória social.

Comentários

As denúncias e apurações dos crimes do governo franquista, as indenizações às vítimas da ditadura e a retirada das estátuas de Franco demonstram uma clara tentativa de mudança na memória social espanhola, apagando todas as recordações da Ditadura Franquista.

Gabarito: D

---

50. (Unisinos 2016)

"A destruição da cidade levou Pablo Picasso (...) a realizar (...) uma das obras mais significativas do século XX, *Guernica* (...). Com 7,81 metros de largura e 3,5 metros de altura, a tela é um libelo contra a barbárie (...) e contra a desumanização do ser humano pela guerra."

(AZEVEDO, Gislaine Campos; SERIACOPI, Reinaldo. *História em movimento*. Do século XIX aos dias de hoje. São Paulo: Ática, 2013. p. 209. Adaptação.).



"Guernica", de Pablo Picasso.
(Disponível em http://www.discursus.xpg.com.br/archistx/guernhis.html. Acesso em 08 out. 2015.)

Este famoso quadro de Picasso (1881-1973), que, desde 1981, encontra-se no Museu Reina Sofia, em Madri, está associado diretamente a qual conflito europeu do século XX?

A) Guerra Civil Espanhola.

B) II Guerra Mundial.

C) I Guerra Mundial.

D) Guerra da Alemanha nazista contra a Espanha.

E) Guerra Fria.

Comentários

O quadro retrata o ataque nazista à Guernica, ocorrido durante a Guerra Civil Espanhola.

Gabarito: A

---

51. (Fgv 2016)

O filme *O jogo da imitação* (2014) apresentou para o grande público a vida do matemático inglês Alan Turing, cujo trabalho, em missão confidencial junto ao comando de guerra britânico, foi fundamental para a vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial. Turing, usando um equipamento precursor do computador,

A) coordenou o Projeto Manhatan, que deu origem à primeira bomba atômica.

B) localizou a base de Penemonde, onde os alemães desenvolviam projetos de foguetes intercontinentais.

C) decifrou o código Enigma, sistema criptográfico usado pelas forças alemãs.

D) identificou o Bunker, base estratégica das forças armadas da Alemanha.

E) criou o sistema de radiotelemetria, com o objetivo de detectar a aproximação de navios alemães.

Comentários

Ocorreram inúmeros avanços científicos e tecnológicos no contexto da Segunda Guerra Mundial, 1939-1945. Tratava-se de uma questão de sobrevivência. Os alemães perderam muito da sua inteligência, considerando que os intelectuais fugiram do país em busca de liberdade, temos como exemplo os filósofos da Escola de Frankfurt Adorno, Horkheimer e Walter Benjamin, a pensadora Hannah Arendt, o físico Albert Einstein, entre outros. Isso explica, em parte, a derrota da Alemanha na Guerra. Acredita-se que o matemático britânico Alan Turing conseguiu encurtar a guerra em 2 anos poupando milhares de vida por ter inventado o embrião do computador, capaz de decodificar as mensagens trocadas entre os nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

Gabarito: C

---

52. (Fgv 2015)

A respeito da situação da França, durante a Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar:

A) A chamada República de Vichy englobava a parte da França cujo governo resistiu aos interesses alemães até o final da guerra.

B) Na República de Vichy, o marechal Phillippe Petáin liderou a resistência contra as forças militares nazistas.

C) Vichy tornou-se a capital de toda a França governada por um colegiado formado por alemães e franceses.

D) Na República de Vichy, o *slogan* Liberdade, Igualdade e Fraternidade foi substituído por Trabalho, Família e Pátria.

E) A esquerda francesa colaborou com o governo de Phillippe Petáin, adotando a tática da frente ampla contra o nazismo.

Comentários

A *República de Vichy*, governo nazista fundado na França após a invasão alemã no país, vigorou de 1940 a 1944. Em 1944, o governante Pétain modificou o lema nacional originado na Revolução Francesa *Liberdade, Igualdade e Fraternidade* por *Trabalho, Família e Pátria.*

Gabarito: D

---

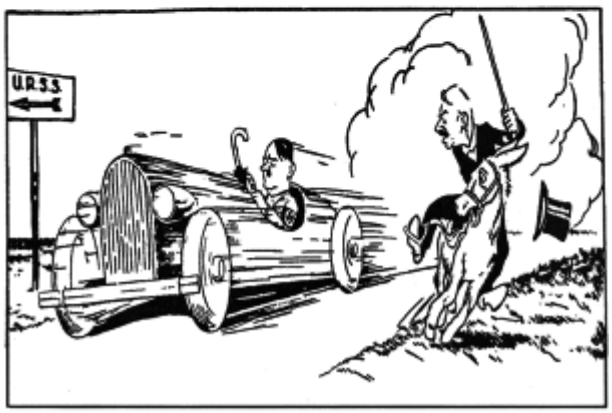
53. (Fgv 2014)

Observe os dois cartuns.



DOIS BONS CAMARADAS Belmonte

(BELMONTE. Folha da Noite, 22 set. 1939. In: *Caricatura dos Tempos*)



Hitler e o britânico Chamberlain, no traço do brasileiro Belmonte.

(Belmonte, 1941. Apud Jayme Brener, *Jornal de Século* XX. p. 149)

Sobre as imagens, é correto afirmar que:

A) a assinatura do acordo de não agressão entre Hitler e Stalin, em 1939, é o último movimento alemão para trazer a União Soviética para o seu lado, uma vez que os planos anteriores foram neutralizados pelo imenso poderio militar dos Aliados, temerosos do avanço germânico que, em 1941, invade a União Soviética e a Inglaterra.

B) a aproximação entre Berlim e Moscou, em 1939, não resultou em um acordo de proteção às intenções expansionistas de ambos os lados, pois continuaram em lados opostos, monitorando-se reciprocamente até que, em 1941, com as vitórias sucessivas dos Aliados, o Terceiro Reich, de forma apressada, garante o precioso apoio da União Soviética.

C) o Terceiro Reich alemão faz dois movimentos no sentido de conseguir o apoio soviético: inicialmente, um acordo de não agressão com Stalin em 1939, para evitar a sua aproximação com os Aliados e, em 1941, outro que consegue sua integração ao Eixo, antecipando-se à diplomacia britânica que, imobilizada, não esboça resistência.

D) após a ocupação da Renânia, da anexação da Áustria, da Tchecoslováquia, a Alemanha assina um acordo de não agressão mútua com a União Soviética para neutralizá-la, uma vez que conta com o imobilismo da Inglaterra em relação ao seu expansionismo, que culmina, em 1941, na invasão da União Soviética.

E) em 1939, depois de invadir a Polônia, Hitler se aproxima da União Soviética de forma cuidadosa, pois teme os planos expansionistas de Stalin, até então apoiados pelos Aliados que, a partir de 1941, com as sucessivas vitórias, retiram essa ajuda, obrigando o Estado Soviético a aceitar a parceria com o Terceiro Reich.

Comentários

As gravuras tratam do Pacto de Não Agressão Mútua assinado entre Alemanha e URSS e do *imobilismo* inglês para impedir essa aliança. Com a assinatura desse pacto, Hitler conseguiu afastar URSS e Inglaterra, encontrando na primeira uma conivência para a invasão da Polônia, por exemplo.

Gabarito: D

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto a seguir para responder às questões abaixo.

Enquanto os franceses e os britânicos tinham emergido da Primeira Guerra Mundial com um profundo trauma dos horrores da guerra e a convicção de que um novo conflito deveria, se possível, ser evitado, na Alemanha só ocorreria algo parecido depois da Segunda Guerra Mundial. Os acontecimentos de 1945 levaram a uma profunda mudança na cultura popular e política da parte ocidental da Alemanha. Aos olhos desses alemães, a extrema violência de 1945 fez da Segunda Guerra Mundial "a guerra para acabar com todas as guerras".

(Richard Bessel. *Alemanha, 1945*, 2010. Adaptado.)

54. (Vunesp 2016)

A mudança de mentalidade na Alemanha ocidental, ocorrida, segundo o texto, ao final da Segunda Guerra Mundial, envolveu, entre outros fatores,

A) a decisão alemã de não voltar a se envolver em conflitos internacionais políticos ou diplomáticos.

B) a neutralidade do país diante da Guerra Fria, que caracterizou a segunda metade do século XX.

C) a desmobilização de todos os contingentes militares dentro e fora do país.

D) a celebração das conquistas territoriais ocorridas no século XIX e princípio do XX.

E) a rejeição do militarismo, que marcara o país desde a segunda metade do século XIX.

Comentários

Devido, principalmente, a descoberta do que ocorria nos Campos de Concentração nazistas, os alemães desenvolveram uma política que rejeitava o beligerismo e o militarismo.

Gabarito: E

---

55. (Vunesp 2014)

A viagem levou uns vinte minutos. O caminhão parou; via-se um grande portão e, em cima do portão, uma frase bem iluminada (cuja lembrança ainda hoje me atormenta nos sonhos): ARBEIT MACHT FREI – o trabalho liberta.

Descemos, fazem-nos entrar numa sala ampla, nua e fracamente aquecida. Que sede! O leve zumbido da água nos canos da calefação nos enlouquece: faz quatro dias que não bebemos nada. Há uma torneira e, acima, um cartaz: proibido beber, água poluída. Besteira: é óbvio que o aviso é um deboche. "Eles" sabem que estamos morrendo de sede [...]. Bebo, e convido os companheiros a beber também, mas logo cuspo fora a água: está morna, adocicada, com cheiro de pântano.

Isto é o inferno. Hoje, em nossos dias, o inferno deve ser assim: uma sala grande e vazia, e nós, cansados, de pé, diante de uma torneira gotejante, mas que não tem água potável, esperando algo certamente terrível acontecer, e nada acontece, e continua não acontecendo nada.

(Primo Levi. *É isto um homem?*, 1988.)

A descrição, por Primo Levi, de sua chegada a Auschwitz em 1944 revela:

A) o reconhecimento da própria culpa, por um prisioneiro recolhido a um campo de concentração nazista.

B) o alívio com o fim da viagem em direção à prisão e a aceitação das condições de vida existentes no campo de concentração.

C) a expectativa de que, apesar dos problemas na chegada, houvesse tratamento digno aos prisioneiros dos campos de concentração.

D) a falta de entendimento do funcionamento do campo de concentração e a disposição de colaborar com as autoridades nazistas.

E) a sensação de horror, angústia e submissão que caracterizavam a condição dos prisioneiros nos campos de concentração nazistas.

Comentários

Somente a proposição [E] está correta. Auschwitz foi um grande campo de concentração localizado no sul da Polônia, região dominada pelo III Reich. Considerado um grande símbolo do holocausto, morreram neste campo de concentração mais ou menos um milhão e trezentas mil pessoas sendo a grande maioria de judeus no contexto da Segunda Guerra Mundial. A rotina no campo de concentração feria todos os princípios dos direitos humanos, muita humilhação, privação de alimentos, angústia e submissão conforme citação do autor. As demais alternativas estão incorretas. Não há o reconhecimento da própria culpa por parte do prisioneiro. Não havia tratamento digno dentro do campo de concentração.

Gabarito: E

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) seguinte(s) questão(ões):

Enquanto a economia balançava, as instituições da democracia liberal praticamente desapareceram entre 1917 e 1942; restou apenas uma borda da Europa e partes da América do Norte e da Austrália. Enquanto isso, avançavam o fascismo e seu corolário de movimentos e regimes autoritários.

A democracia só se salvou porque, para enfrentá-lo, houve uma aliança temporária e bizarra entre capitalismo liberal e comunismo [...]. Uma das ironias deste estranho século é que o resultado mais duradouro da Revolução de Outubro, cujo objetivo era a derrubada global do capitalismo, foi salvar seu antagonista, tanto na guerra quanto na paz, fornecendo-lhe o incentivo — o medo — para reformar-se após a Segunda Guerra Mundial [...].

(Eric Hobsbawm. *Era dos extremos*, 1995.)

56. (Vunesp 2013)

Ao mencionar a aliança temporária e bizarra entre capitalismo liberal e comunismo, o texto refere-se:

A) ao esforço conjunto de União Soviética, França, Inglaterra e Estados Unidos na reunificação da Alemanha, após a Segunda Guerra Mundial.

B) à articulação militar que uniu Estados Unidos e União Soviética, na Segunda Guerra Mundial, contra os países do Eixo.

C) à constituição da Entente que, na Primeira Guerra Mundial, permitiu que países do Ocidente e a Rússia lutassem lado a lado contra a Alemanha.

D) à corrida armamentista entre União Soviética e Estados Unidos, que estimulou o crescimento econômico e industrial dos dois países.

E) aos acordos de paz que, ao final das duas guerras mundiais, ampliaram a influência política e comercial da Rússia e dos países liberais europeus.

Comentários

Se por um lado fascismo e comunismo eram críticos da economia liberal, durante a Segunda Guerra, os comunistas apoiaram os países liberais na luta contra o nazi-fascismo. A URSS entrou na Guerra depois de ser invadida pela Alemanha em 1941 e, no final desse ano, os Estados Unidos entraram na Guerra depois do ataque japonês à Pearl Harbor.

Gabarito: B

LISTA DE QUESTÕES

1. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2019)

Uma das metas mais importantes do tratado era [...] controlar a Alemanha (segundo uma expressão usada naquela época), isto é, destruir sua força militar no presente e no futuro. [...] ficou decidido que o exército alemão ficaria limitado a 100 mil homens, recrutados com base em um compromisso voluntário de doze anos para os soldados e suboficiais.

(Jean-Jacques Becker. O Tratado de Versalhes, 2011)

O Tratado de Versalhes, assinado após a Primeira Guerra Mundial, contribuiu para

A) a adoção de planos internacionais de ajuda financeira aos países economicamente destruídos pelo conflito bélico.

B) a constituição, pelas nações asiáticas e europeias derrotadas na guerra, de um bloco militar contrário ao imperialismo na África e na Ásia.

C) o fortalecimento de ideologias antidemocráticas habilmente exploradas por partidos políticos nacionalistas.

D) o desenvolvimento duradouro da economia internacional como resultado da redução de gastos públicos com equipamentos militares.

E) a emergência de relações estáveis, baseadas nos princípios de reciprocidade, entre as potências industrializadas europeias.

2. (VUNESP - PM-SP - Aluno Oficial / 2019)

A escassez de navios capazes de atravessar o oceano estimulou as exportações de artigos manufaturados e, ao mesmo tempo, desencorajou as suas importações. Os mercados consumidores da Argentina, do Uruguai, e de outros países sul-americanos se abriram para os brasileiros ao se fecharem as fontes habituais de suprimento de tecidos. As exportações de tecidos de algodão, em meados de 1942, só eram superadas em valor, pelo café; as carnes enlatadas e congeladas vinham em terceiro lugar.

(Warren Dean. A industrialização de São Paulo (1880-1945), s/d)

O excerto alude:

A) ao isolamento internacional da economia brasileira provocado pela Grande Guerra Mundial.

B) ao efeito das leis governamentais de proteção ao trabalho no mercado interno brasileiro.

C) ao entrave ao desenvolvimento industrial do Brasil decorrente da concorrência de produtos estrangeiros.

D) à política de desvalorização da moeda brasileira com a finalidade de encarecer as mercadorias industrializadas importadas.

E) à situação da economia do Brasil em um quadro de confrontos militares entre os países industrializados.

3. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2018)

Observe a imagem a seguir:



Voluntários internacionais da liberdade – 1936/1937
Os internacionais, unidos aos espanhóis,
lutamos contra o invasor

Trata-se de um cartaz:

A) dos setores conservadores e autoritários da sociedade espanhola, unidos em torno da causa nacionalista, em luta contra as ideologias estrangeiras que rondavam a Europa à época, em especial o socialismo soviético.

B) das Brigadas Internacionais chamando voluntários para a luta contra o fascismo na guerra civil espanhola, o que contribuiu fortemente para a definição do campo antifascista na Europa da época.

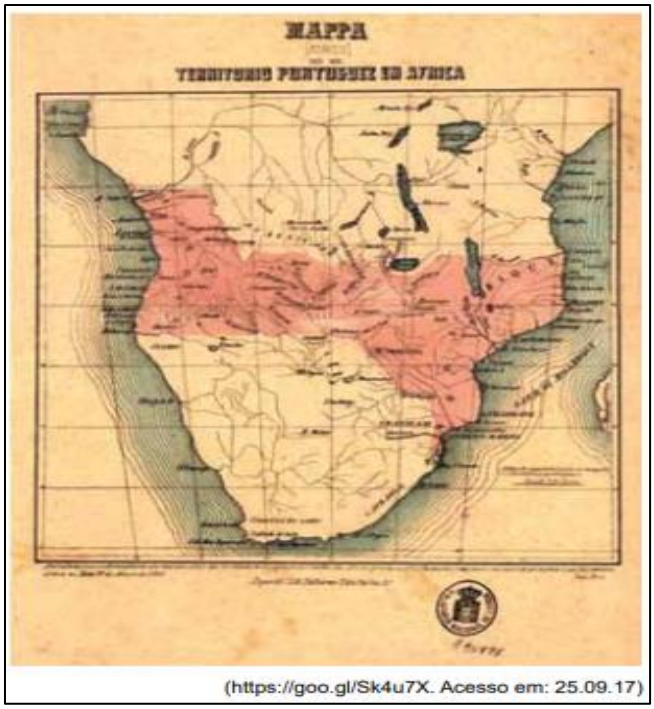
C) dos grupos da Resistência Espanhola que se prontificaram a defender a Espanha de uma iminente invasão nazista após a ocupação da França pela Alemanha logo no início dos conflitos entre os países europeus.

D) dos partidos espanhóis que defendiam a política de apaziguamento empreendida por França e Inglaterra e pretendiam, com isso, evitar uma nova catástrofe de guerra como a ocorrida entre 1914 e 1918.

E) da União Soviética, difundido em território espanhol com o objetivo de arregimentar militantes para a luta revolucionária na Espanha com o objetivo de estender o domínio socialista na Europa.

4. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

Observe o mapa a seguir.



(https://goo.gl/Sk4u7X. Acesso em: 25.09.17)

Esse mapa, conhecido pelo nome de “Mapa Cor de Rosa”, coloca em destaque uma área da África Meridional. Tal mapa foi produzido com o objetivo de representar:

A) os territórios coloniais dominados por Portugal no continente africano ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII, em meio ao processo de colonização da América, com o objetivo de garantir o fluxo contínuo de negros escravizados para os engenhos de cana-de-açúcar e para as minas de ouro na América portuguesa.

B) as aspirações portuguesas para ocupação e colonização de territórios africanos entre Angola e Moçambique, ligando os oceanos Atlântico e Índico, o que entrava em choque com as pretensões da Inglaterra de construir uma estrada de ferro entre as cidades do Cairo, no Egito, e do Cabo, na África do Sul.

C) as possessões neocoloniais portuguesas, conquistadas especialmente no século XIX, devido à corrida imperialista e ao processo de interiorização da ocupação europeia na África, o que culminou com a Conferência de Berlim, que reconheceu a legitimidade das conquistas portuguesas no continente africano.

D) a extensão do império colonial português exaltado pela ditadura salazarista no século XX, o que contribuiu para que a oposição a Salazar em Portugal fosse solidária às lutas anticoloniais travadas na África, que culminaram nos processos de independência de Angola e Moçambique e na Revolução dos Cravos.

E) os interesses expansionistas portugueses, coincidentes com a época de circunavegação do continente africano, em que Portugal pretendia buscar rotas alternativas para o Oriente em busca do comércio de especiarias, seda e porcelana, produtos altamente valorizados na Europa.

5. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2016)

"Quando os nazistas levaram os comunistas, eu me calei, porque, afinal, eu não era comunista. Quando eles prenderam os socialdemocratas, eu me calei, porque, afinal, eu não era socialdemocrata. Quando eles levaram os sindicalistas, eu não protestei, porque, afinal, eu não era sindicalista. Quando levaram os judeus, eu não protestei, porque, afinal, eu não era judeu. Quando eles me levaram, não havia mais quem protestasse."

O texto, em uma das versões atribuída ao pastor luterano alemão Martin Niemoller, faz a crítica à Alemanha do III Reich. Entre as características do nazismo, é correto identificar:

A) o liberalismo econômico e a descentralização política.

B) a intolerância religiosa e a democracia racial.

C) a oposição entre o Estado de Israel e a Alemanha.

D) a perseguição política e o racismo.

E) o respeito ao Tratado de Versalhes e à Liga das Nações.

6. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Observe a charge a seguir.



(Disponível em: <http://goo.gl/YRtqXI>. Adaptado)

Ela representa a política externa dos EUA na época:

A) da Guerra Fria, no contexto da luta contra o comunismo, marcado pelo bloqueio econômico à Cuba socialista e pelo apoio às ditaduras militares na América Latina.

B) da Segunda Guerra Mundial, no contexto da disputa pela hegemonia militar e pelo controle geopolítico da América Central e do Oceano Atlântico entre os EUA e a Alemanha nazista.

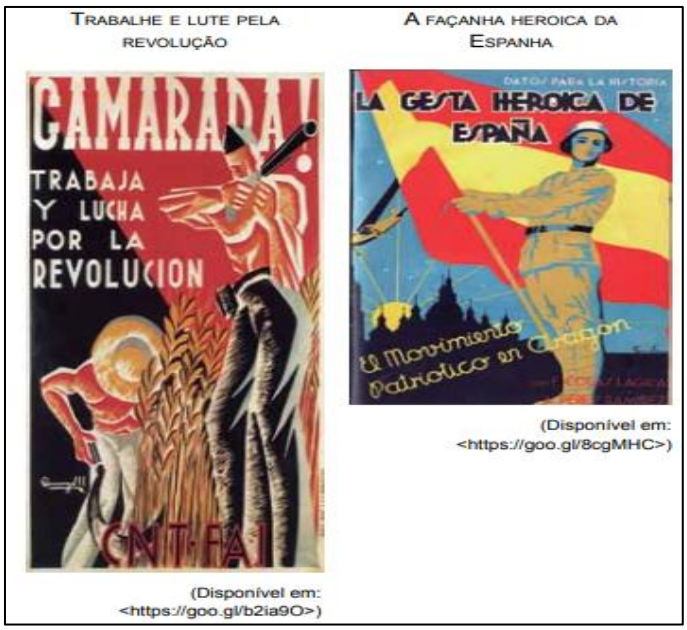
C) do imperialismo, no contexto das atuações marcadas pela "política do grande porrete", das quais são exemplos as participações nas independências de Cuba e do Panamá.

D) da grande depressão econômica dos anos 1930, no momento em que os EUA saíam para o mar em busca de matéria-prima e mercado consumidor para reaquecer a sua economia.

E) das independências da América Espanhola no início do século XIX, em um momento em que os EUA pretendiam garantir a hegemonia sobre a América por meio da "Doutrina Monroe".

7. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

Observe as imagens a seguir.



Acerca do conflito dos anos 1930 representado nas duas imagens, é correto afirmar que é considerado um "prelúdio da Segunda Guerra" por ter colocado em oposição:

A) o norte e o sul.

B) os desenvolvidos e os subdesenvolvidos.

C) os católicos e os protestantes.

D) os fascistas e os antifascistas.

E) os comunistas e os capitalistas.

8. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

"Um boato corre, há dias, pela cidade que tem enchido a uns de pavor, e a outros de indignação, em cujo último número me coloco", desabafou o médico Joaquim Cândido Soares de Meirelles (1797-1868), diante do clima de pânico instaurado no Rio de Janeiro em 1831. Rumores crescentes garantiam estar em andamento, na capital do Império, uma trama conspiratória inspirada na Revolução do Haiti (1791-1825).

(Iuri Lapa, **O Haiti é aqui?** Revista de História da Biblioteca Nacional, 03.03.2010).

O clima instaurado na ocasião tinha origem

A) na propaganda abolicionista promovida pelos revolucionários haitianos e pela população do norte dos EUA, mais afeita ao trabalho livre, à pequena propriedade e à policultura, e defensora da libertação dos escravos em todo o continente americano.

B) na defesa da revolução realizada pelos herdeiros políticos da Revolução Francesa, que defendiam que o governo francês exportasse a radicalidade revolucionária para o outro lado do Atlântico, ameaçando a existência institucional do Império no Brasil.

C) na aproximação política entre os líderes republicanos da independência de alguns países da América Latina, como Bolivar (Venezuela), San Martin (Argentina) e Toussaint- -Louverture (Haiti), que queriam transformar o Brasil em uma República.

D) no fantasma que assombrou por décadas os senhores escravistas do Brasil, receosos de que se repetisse aqui o movimento haitiano, no qual convergiram abolição da escravidão e proclamação da independência, incluindo o massacre de brancos.

E) no sentimento anticomunista existente no Brasil desde o início do século XIX, quando a elite escravista assistiu assustada à tomada do poder no Haiti por revolucionários socialistas, inspirados nas ideias do socialismo utópico de Saint-Simon.

9. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

O aperto de mãos de Hitler e Chamberlain: em 22 de setembro de 1938, Adolf Hitler encontrou o Primeiro Ministro britânico Neville Chamberlain na Alemanha. Oito dias depois, de volta à Inglaterra, Chamberlain sugeriu paz com o ditador alemão. O objetivo do encontro entre os dois era debater a tomada da região dos Sudetos, na Tchecoslováquia, pela Alemanha Nazista. Chamberlain acreditava que Hitler estava preocupado apenas com os Sudetos, e achava que a guerra poderia ser evitada.

(Real Clear Politics, 8 Handshakes That Changed History. 22.05.2012. Adaptado).

O episódio descrito é característico da chamada

A) luta aliada.

B) política da boa vizinhança.

C) frente antinazista.

D) campanha de pacificação.

E) política de apaziguamento.

10. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

O episódio considerado por muitos historiadores como o “prelúdio da Segunda Guerra Mundial” e que opôs a esquerda à direita fascista foi:

A) a Guerra Civil Espanhola.

B) o Congresso de Versalhes.

C) a Conferência de Berlim.

D) o Congresso de Viena.

E) a Guerra Franco-Prussiana.

11. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

O eixo Berlim-Roma, a aliança da Alemanha nazista e da Itália fascista, foi constituído em Berlim no dia 25 de outubro de 1936, com a assinatura de um tratado de amizade entre os dois países. Na época, a Alemanha e a Itália estavam internacionalmente isoladas.

(Deutsche Welle. http://www.dw.de/dw/article/0,,310513,00.html)

O isolamento internacional alemão estava relacionado à:

A) defesa intransigente que a Alemanha nazista fazia dos direitos individuais, sendo rechaçada por outros países.

B) política externa agressiva de Hitler e ao expansionismo militarista alemão, fundado no princípio do “espaço vital”.

C) neutralidade declarada pela Alemanha na guerra civil espanhola, enquanto a França lutava pelo nacionalista Franco.

D) tentativa da Alemanha nazista de defender a soberania da Polônia, ameaçada pela Inglaterra.

E) pressão francesa sofrida por Hitler para perseguir judeus e ciganos, até então bem vistos no nazismo.

12. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Em 1962 foi oficializada a independência da Argélia, que passou a ser governada por Ahmed Ben Bella. (...) Em 15 de agosto de 1947, a Índia foi declarada independente e dividida em dois Estados soberanos: Índia e Paquistão. Destinado aos muçulmanos, este último era formado por dois territórios, separados um do outro por 2 mil quilômetros de distância: o Paquistão Ocidental (atual Paquistão) e o Paquistão Oriental (atual Bangladesh).

(Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise. História moderna e contemporânea, 2002. Adaptado.)

A Argélia e a Índia foram, respectivamente, colônias

A) da Itália e da Alemanha.

B) da Inglaterra e da Espanha.

C) de Portugal e da Bélgica.

D) da França e da Inglaterra.

E) da Bélgica e da França.

13. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Em 1962 foi oficializada a independência da Argélia, que passou a ser governada por Ahmed Ben Bella. (...) Em 15 de agosto de 1947, a Índia foi declarada independente e dividida em dois Estados soberanos: Índia e Paquistão. Destinado aos muçulmanos, este último era formado por dois territórios, separados um do outro por 2 mil quilômetros de distância: o Paquistão Ocidental (atual Paquistão) e o Paquistão Oriental (atual Bangladesh).

(Alceu L. Pazzinato e Maria Helena V. Senise. História moderna e contemporânea, 2002. Adaptado.)

A Argélia e a Índia foram, respectivamente, colônias

A) da Itália e da Alemanha.

B) da Inglaterra e da Espanha.

C) de Portugal e da Bélgica.

D) da França e da Inglaterra.

E) da Bélgica e da França.

14. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2010)

Observe a charge francesa, datada do final do século XIX.



(www.heritage-print.com)

A imagem refere-se:

A) aos acordos pela divisão do território chinês entre as potências imperialistas.

B) às lutas que se seguiram ao esfacelamento dos impérios coloniais, entre eles, o chinês.

C) à revolta da China diante de séculos de exploração territorial.

D) às disputas ocorridas na Conferência de Berlim, que levaram à divisão da China.

E) às reações dos diferentes grupos sociais diante da ameaça comunista na China.

15. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

O presidente dos EUA, Thomas Woodrow Wilson, presidira o comitê que redigiu os 30 artigos do pacto constitutivo da Liga das Nações, projeto de seu coração. O presidente via na Liga das Nações o órgão maior de um sistema de segurança coletiva das nações. Pensou grande, muito além do seu tempo e muito além dos tempos de hoje, a julgar pela experiência da ONU. As demonstrações de impotência da Liga das Nações para coibir o emprego da força foram se acumulando.

(Luiz de Alencar Araripe, "Tratado de Versalhes". Em: Demétrio Magnoli (org.), História da Paz. São Paulo: Contexto, 2008. Adaptado)

Uma das "demonstrações de impotência" da entidade está corretamente identificada

A) na tomada da Etiópia pela Itália (1935), caracterizada pelo expansionismo fascista e apoiada por Hitler na geopolítica europeia da época.

B) na anexação da Polônia pela URSS (1934), uma das marcas do expansionismo soviético que precedeu o início da Segunda Guerra Mundial.

C) na militarização da Espanha pela França (1937), com o objetivo de conter o expansionismo nacionalista no levante liderado pelo General Franco.

D) na militarização da Normandia pela Inglaterra (1936), como tentativa de bloquear o possível avanço nazista sobre o norte da França e sobre o Canal da Mancha.

E) na ocupação da Armênia pela Turquia (1933), o que levou ao chamado "genocídio armênio" no contexto de formação do Estado nacional turco.

16. (VUNESP 2015 – Soldado PM 2ª Classe)

Mundo lembra 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial

(http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/05/mundo-lembra-70-anos-do- -fim-da-segunda-guerra-mundial.html)

No dia 08 de maio de 2015, ocorreram solenidades em muitos países da Europa relembrando o final da Segunda Guerra Mundial, que durou cerca de 6 anos (1939-1945).

Com relação a essa Guerra Mundial, é correto afirmar que

A) desencadeou inúmeras alianças entre países, como a Tríplice Entente, que unia França, Portugal e Espanha.

B) foi o estopim para que ocorresse o avanço político- -econômico dos países europeus sobre novos territórios africanos.

C) possibilitou que alguns países europeus, como a Bélgica e a Grécia, desenvolvessem indústrias bélicas.

D) teve início com o bombardeio da base naval dos Estados Unidos, no Havaí (Pearl Harbor), por aviões japoneses.

E) envolveu países Aliados de todos os continentes contra os países do Eixo, dentre eles, Alemanha, Itália e Japão.

17. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

Os dois lados viram-se comprometidos com uma insana corrida armamentista para a mútua destruição. Os dois também se viram comprometidos com o que o presidente em fim de mandato, Eisenhower, chamou de "complexo industrial-militar", ou seja, o crescimento cada vez maior de homens e recursos que viviam da preparação da guerra. Mais do que nunca, esse era um interesse estabelecido em tempos de paz estável entre as potências. Como era de se esperar, os dois complexos industrial-militares eram estimulados por seus governos a usar sua capacidade excedente para atrair e armar aliados e clientes, e conquistar lucrativos mercados de exportação, enquanto reservavam apenas para si os armamentos mais atualizados e, claro, suas armas nucleares.

(Eric Hobsbawm. Era dos extremos – O breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p. 233. Adaptado)

O historiador refere-se à situação da política internacional que resultou, em grande medida, da Segunda Guerra Mundial, e que pode ser definida como a

A) democratização do uso de armas nucleares, o que tornou possível o seu emprego por pequenos grupos de guerrilheiros.

B) existência de equilíbrio nuclear entre as maiores p otências, somada à grande corrida armamentista.

C) expansão da ideologia da paz armada, que estimulou as potências a equiparem os países pobres com armas nucleares.

D) predominância de uma potência nuclear em escala global, que interfere militarmente nos países subdesenvolvidos.

E) formação de uma associação internacional de potências nucleares, que garantiu uma paz duradoura entre os países.

18. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

O fascismo se afirmou onde estava em curso uma crise econômica (inflação, desemprego, carestia etc.), ou onde ela não tinha sido completamente superada, assim como estava em curso uma crise do sistema parlamentar, o que reforçava a ideia de uma falta de alternativas válidas de governo.

(Renzo De Felice. O fascismo como problema interpretativo, In. A Itália de Mussolini e a origem do fascismo. São Paulo: Ícone Editora, 1988, p 78-79. Adaptado)

Interpretando-se o texto, pode-se afirmar que os regimes fascistas, característicos de alguns países europeus no período entre as duas guerras mundiais, foram estabelecidos em um quadro histórico de

A) abolição das economias nacionais devido à fusão de indústrias e de empresas capitalistas em escala global.

B) criação de blocos econômicos internacionais com a participação dos países de economia socialista.

C) dificuldades econômicas conjugadas com a descrença na capacidade de sua solução pelos meios democráticos.

D) independência das colônias africanas devido ao desequilíbrio provocado pelas revoluções nacionalistas.

E) enfraquecimento do Estado na maioria das nações devido ao controle da economia pelos trabalhadores.

19. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe) Leia a notícia:

Um jovem preso por planejar um massacre contra alunos da Universidade de Brasília (UnB) é suspeito de atuar como representante de grupos neonazistas no Distrito Federal. A Policia Federal (PF) investiga a ligação de Marcelo Valle Silveira Mello. 26 anos. com radicais da Região Sul que pregam o ódio a negros, homossexuais e judeus. (http://www.correiobraziliense.com.br. Acesso em 14.05.2012. Adaptado).

Prática como essa tem como modelo o regime nazista (1933-45) que defendia

A) o pluripartidarismo e a expansão militar.

B) a xenofobia e o internacionalismo.

C) a democracia e o irracionalismo.

D) o nacionalismo e a intolerância.

E) a guerra e a diversidade cultural.

20. (VUNESP 2012 – Soldado PM 2ª Classe)

Podem ser apontados como motivos da Primeira Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918.

A) o nacionalismo europeu e a disputa por territórios entre as potências europeias.

B) o crescimento industrial alemão e a invasão da Polônia pelos nazifascistas.

C) o enfraquecimento econômico inglês e a ameaça russa aos interesses franceses.

D) a resistência europeia ao domínio francês e o progresso tecnológico europeu.

E) a corrida armamentista europeia e o revanchismo francês contra a Inglaterra.

21. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre as consequências da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destaca-se

A) o início do domínio europeu no continente africano.

B) a emergência da China como potência econômica mundial.

C) o surgimento de novos países na Europa.

D) a bipolarização do mundo entre o bloco liberal e o comunista.

E) o auge do processo de globalização da economia.

22. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia as afirmações sobre o Nazismo.

I. Utilizou-se da propaganda para construir a imagem grandiosa da Alemanha, louvar Adolf Hitler e estimular a perseguição a grupos considerados perigosos, traidores e inferiores à raça ariana.

II. Foi hostil ao racionalismo e aos princípios políticos que fundamentam a democracia como, por exemplo, o pluripartidarismo.

III. Defendeu a desigualdade dos homens e das raças, os direitos de indivíduos “superiores”, acima das normas e das leis universais.

IV. Apoiou os movimentos socialistas que ocorreram ao longo da década de 1930, como a Guerra Civil Espanhola, quando lutou ao lado dos defensores da República.

Estão corretas as afirmações

A) I, II e III, apenas.

B) III e IV, apenas.

C) I, e IV, apenas.

D) II e III, apenas.

E) I, II, III e IV.

23. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

Dentre os fatores responsáveis pela Segunda Guerra Mundial (1939-1945), é correto mencionar

A) o revanchismo expresso nos tratados de paz, como o de Versalhes, e o expansionismo nazifascista.

B) os efeitos da crise econômica e o processo de descolonização, em destaque as guerras na Índia e Argélia.

C) a ação belicista da Liga das Nações, que incentivou o rearmamento alemão, e a disputa por territórios.

D) as rivalidades étnicas na península balcânica e a concorrência imperialista, principalmente na América.

E) a preocupação em isolar a Rússia, devido ao comunismo, e os conflitos entre os países absolutistas.

24. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Considere os textos. A crise balcânica de 1914 precipitou a guerra entre a tríplice entente e a tríplice aliança. Todos acreditavam que essa luta seria rápida, mas ela se transformou numa guerra de desgaste, de trincheiras. (José Jobson de A Arruda, História Moderna e Contemporânea) Ela começou como uma Guerra essencialmente europeia, entre a tríplice aliança de França, Grã-Bretanha e Rússia, de um lado, e as chamadas "Potências Centrais", Alemanha e Áustria, do outro, com a Sérvia e a Bélgica sendo imediatamente arrastadas para um dos lados devido ao ataque austríaco (que na verdade detonou a guerra) à primeira e o ataque alemão à segunda (como parte da estratégia de guerra da Alemanha).

(Eric Hobsbawm. Era dos Extremos. Tradução)

Os textos apresentam aspectos históricos de uma guerra na qual

A) as duas superpotências vitoriosas iniciaram uma disputa hegemônica no mundo, ampliando suas áreas de influência política.

B) os países aliados conseguiram barrar o avanço das forças militares e expansionistas governadas por regimes de ideologia fascista.

C) as potências vencedoras responsabilizaram a Alemanha pelo conflito mundial, obrigando-a a assinar o Tratado de Versalhes.

D) a Alemanha nazista foi derrotada pela estratégia de terra arrasada adotada pelo exército vermelho da União Soviética.

E) a Rússia conseguiu derrotar as forças armadas da Inglaterra e da França com a ajuda econômica do Império Austro-Húngaro.

25. (FGVRJ 2015)

Sobre a participação brasileira na Primeira Guerra Mundial, é correto afirmar:

A) O governo brasileiro declarou guerra à Alemanha, em 1914, após o torpedeamento de um navio, carregado de café, que acabara de deixar o porto de Santos.

B) O governo brasileiro manteve-se neutro ao longo de todo o conflito devido aos interesses do ministro das relações exteriores Lauro Muller, de origem alemã.

C) A partir de 1916, o Exército brasileiro participou de batalhas na Bélgica e no norte da França com milhares de soldados desembarcados na região.

D) O Brasil enviou uma missão médica, um pequeno contingente de oficiais do Exército e uma esquadra naval, que se envolveu em alguns confrontos com submarinos alemães.

E) Juntamente com a Argentina, o governo brasileiro organizou uma esquadra naval internacional incumbida de patrulhar o Atlântico Sul contra as ofensivas alemãs.

26. (FGV)

A I Guerra Mundial (1914-1918) provocou mudanças importantes no mapa político da Europa. Entre essas, é correto apontar a

A) devolução da Alsácia-Lorena, então com a Alemanha, para a França e a concessão de uma saída para o mar para a Polônia, criando o chamado Corredor Polonês.

B) perda, pela Itália, da região de Trieste para a Iugoslávia, e a cessão, pela França, da região basca para a Espanha.

C) anexação do norte da Bélgica pela França e o reconhecimento da independência da Grécia.

D) incorporação de Montenegro ao território grego e a fragmentação do Reino Unido, com a independência do País de Gales.

E) ampliação do Império Austro-Húngaro, com o ajuntamento da Sérvia, e a devolução da Armênia para o Império Turco.

27. (Unesp 2016)

Entre os fatos que poderiam confirmar a interpretação, oferecida pelo texto, sobre a atitude de franceses e britânicos depois da Primeira Guerra Mundial, pode-se incluir:

A) a participação em um organismo internacional para a mediação de conflitos e o pacifismo que marcou a reação da França e da Grã-Bretanha à ascensão do nazismo.

B) o fim da corrida armamentista entre as potências do Ocidente e do Leste europeu e a eliminação dos arsenais alojados na Europa, na Ásia e no Norte da África.

C) a repressão imediata e violenta, por França e Grã-Bretanha, a todos os projetos belicosos e autoritários que surgiram na Europa ao longo dos anos 1920 e 1930.

D) o acordo para a constituição de uma polícia internacional, que vigiasse as movimentações militares das grandes potências e fosse coordenada por um país não europeu, os Estados Unidos.

E) a liberação, pela França e pela Grã-Bretanha, no decorrer das décadas de 1920 e 1930, de todas as suas colônias, para evitar o surgimento de guerras de emancipação nacional.

28. (Unesp 2015)

Entre os fatores que contribuíram para o início da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), podemos citar

A) a corrida espacial entre Estados Unidos e União Soviética.

B) o conflito étnico entre sérvios e croatas na região da antiga Iugoslávia.

C) o confronto entre Áustria e Hungria pelo controle dos Bálcãs.

D) a disputa comercial e industrial entre Inglaterra e Alemanha.

E) a invasão da Polônia pelas tropas da Alemanha.

29. (UPF 2014)

Leia alguns dos artigos do Tratado de Versalhes:

Art. 45 – (...) a Alemanha cede à França a propriedade absoluta, com direitos exclusivos de exploração, desimpedidos e livres de todas as dívidas e despesas de qualquer tipo, as minas de carvão situadas na bacia do rio Sarre.

Art. 119 – A Alemanha renuncia em favor do Principal Aliado e das Potências Associadas todos os seus direitos e títulos sobre as possessões de ultramar.

Art. 198 – As forças armadas da Alemanha não devem incluir quaisquer forças militares ou navais.

Art. 232 – Os Governos Aliados e Associados exigem e a Alemanha promete que fará compensações por todos os danos causados à população civil das Potências Aliadas e Associadas e a sua propriedade durante o período de beligerância de cada uma.

(MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. História Contemporânea através de textos. São Paulo: Contexto, 2008, p. 115-117)

A partir da leitura dos artigos transcritos, é correto afirmar que o Tratado de Versalhes:

A) encerrou a Segunda Guerra Mundial, fazendo com que a Alemanha perdesse as colônias ultramarinas para os países Aliados.

B) extinguiu a Liga das Nações, propondo a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, com o objetivo de preservar a paz mundial.

C) estimulou a competição econômica e colonial entre os países europeus, resultando na Primeira Guerra Mundial.

D) permitiu que as potências aliadas dividissem a Alemanha, no fim da Segunda Guerra Mundial, em quatro zonas de ocupação: francesa, britânica, americana e soviética.

E) impôs duras sanções à Alemanha, no final da Primeira Guerra Mundial, fazendo ressurgir um nacionalismo exacerbado e reorganizando as forças políticas do país.

30. (UFF)

Diante dos resultados da Primeira Guerra Mundial na Europa, entraram em decadência os valores civilizacionais construídos no século XIX e com eles as matrizes fundadoras do Ocidente, sendo substituídos por novos valores.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente eventos do período posterior a 1918 com os eventos anteriores a 1930.

A) Começo da militarização europeia com a criação da OTAN. / Crise econômica de 1929.

B) Início da hegemonia norte-americana com a Segunda Revolução Industrial. / Construção do Muro de Berlim.

C) Ascensão do nazismo na Alemanha com a liderança de Hitler. / Crise do socialismo real.

D) Fim da hegemonia inglesa e de seu modelo industrial. / Início de movimentos sociais críticos do liberalismo, como o fascismo italiano.

E) Inauguração dos movimentos vanguardistas europeus. / Surgimento das teorias psicanalistas com Freud.

31. (UDESC 2014)

Analise as proposições que se referem ao período entre a I e a II Guerra Mundial na Europa, e marque (V) para VERDADEIRA e (F) para FALSA.

( ) As condições do tratado de paz que encerrou a I Guerra Mundial e obrigou a Alemanha a pagar pesadas indenizações de guerra foi um dos fatores que contribuiu para a ascensão do partido de Adolf Hitler ao poder.

( ) Com a necessidade dos homens irem para o front de guerra, as mulheres foram convocadas a trabalhar em postos de trabalhos, normalmente ocupados pelos homens, como por exemplo, nas indústrias metalúrgicas e de armamentos.

( ) O período do entre guerras foi marcado por revoltas e greves dos trabalhadores em muitos países europeus, devido às condições de trabalho e à carestia. Em muitos países este foi um fator que levou governos autoritários e nacionalistas ao poder.

( ) Este período foi marcado pelo surgimento da televisão, meio de comunicação que foi muito utilizado pelos governantes para fazer propaganda de suas políticas sociais durante a II Guerra Mundial.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo.

A) F – V – V – V.

B) V – V – V – F.

C) V – V – F – V.

D) V – V – V – V.

E) V – F – V – V.

32. (PUC-RJ)

Em 1914, as tensões políticas entre as principais potências europeias levaram a uma guerra que se tornou, ao longo dos anos seguintes, um dos mais trágicos momentos da história da humanidade.

Em relação à Primeira Guerra Mundial, é INCORRETO afirmar que:

A) a Grande Guerra foi travada em duas frentes de combate e em ambas a perda de vidas humanas alcançou a dimensão de verdadeiros massacres.

B) na guerra de 1914-1918, foram utilizadas novas tecnologias de comunicação e transportes, proporcionando um avanço científico acelerado.

C) por envolver grandes potências coloniais a Grande Guerra atingiu populações não europeias o que deu ao conflito uma dimensão mundial.

D) através de bombardeios aéreos, racionamentos de alimentos e produtos, a guerra envolveu, em grande escala, a população civil dos países em conflito.

E) a Grande Guerra decorreu da tensão política e ideológica entre americanos e soviéticos na disputa por áreas de influência no continente europeu.

33. (ESPCEX (Aman))

A Primeira Guerra Mundial foi um conflito de enormes proporções, ocorrido entre 1914 e 1918, que envolveu quase todo o continente europeu e várias outras regiões do mundo. Sobre esse conflito é correto afirmar que:

A) a disputa por regiões coloniais acirrou as rivalidades entre as grandes potências, levando ao fim grandes alianças, como é o caso do desmantelamento da Tríplice Entente.

B) a chamada “paz armada” foi imposta ao final do conflito, quando os países europeus já encontravam-se desgastados com a guerra, com o objetivo de cessar os combates e evitar novos conflitos.

C) a entrada dos Estados Unidos, com seu apoio econômico e militar, ao lado da Entente, foi fundamental para a derrota da Tríplice Aliança.

D) o assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, levou o Império austríaco, juntamente com a Rússia, a declarar guerra à Sérvia, dando início ao conflito.

E) ao final do conflito, a Alemanha impôs à França a devolução dos territórios da Alsácia-Lorena, ricos em minério de ferro e carvão.

34. (ESPCEX (Aman) 2014)

Leia os dois textos abaixo:

TEXTO I

"Em 1873, Bismarck instaurou a Liga dos Três Imperadores, da qual faziam parte a Alemanha, a Áustria-Hungria e a Rússia. Entretanto, as divergências entre a Rússia e a Áustria com relação à região dos Bálcãs, ocasionadas pelo fato de a Rússia apoiar as minorias eslavas da região, desejosas de independência, acabou com essa aliança em 1878. Em 1882, o Segundo *Reich* une-se ao Império Austro-Húngaro e à Itália."

(VICENTINO, 2007, modificado)

TEXTO II

"Somente na última década do Século XIX, a França começou a sair do seu isolamento internacional, conseguindo estabelecer um pacto militar com a Rússia em 1894. No início do século XX, também a Inglaterra se aproximou da França, formando uma Aliança que fundia os interesses comuns dos dois países no plano internacional. Em 1907, a Rússia se aliou à França e à Inglaterra".

(VICENTINO, 2007, modificado)

Os dois textos descrevem a formação de blocos, antecedendo a Primeira Guerra Mundial. Os textos I e II narram, respectivamente, a formação da:

A) Entente Cordiale e da Tríplice Entente.

B) Tríplice Aliança e da Tríplice Entente.

C) Tríplice Entente e da Entente Cordiale.

D) Entente Cordiale e da Tríplice Aliança.

E) Tríplice Aliança e da Entente Cordiale.

35. (UPE)

O período de duração da Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, foi marcado por várias mudanças sociopolíticas que redefiniram o mundo de então. Sobre esse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

A) A Rússia, potência diretamente envolvida no conflito, entrou num processo revolucionário interno, que a levou à adoção do socialismo.

B) O Império Austro-Húngaro perdeu domínios com o fim do conflito, embora tenha mantido dois terços do seu território.

C) A França acabou por perder territórios para a Alemanha após a assinatura do Tratado de Versalhes.

D) O Império Otomano conseguiu manter sua hegemonia na região dos Bálcãs, mesmo com o fim da guerra.

E) A Inglaterra, após a eclosão da Revolução de 1917, impôs perdas territoriais à Rússia.

36. (Mackenzie 2014)

Os reflexos da Primeira Guerra Mundial para economia brasileira, durante o governo de Wenceslau Brás (1914–1918), ocasionaram:

A) o aumento do déficit orçamentário, pois para corrigir os problemas financeiros do governo anterior, Wenceslau Brás teve de recorrer a um novo *Funding Loan.*

B) a ampliação da produção industrial brasileira e a criação de novas fábricas para suprir o mercado nacional, devido à queda das importações de produtos industrializados estrangeiros.

C) a sensível diminuição na produção industrial brasileira, devido à enorme evasão de mão de obra das indústrias, pois grande contingente de operários foi enviado, como soldados, para lutar no conflito.

D) o aumento de empréstimos e investimentos em diversos setores da nossa economia, por parte de banqueiros e industriais estrangeiros que, temerosos dos rumos do conflito mundial, passaram a investir no país.

E) a drástica redução dos investimentos no setor industrial e a queda de sua produção, uma vez que o governo brasileiro incentivou os produtores agrícolas a aumentarem suas safras a fim de abastecer o mercado externo.

37. (UFTM)

Analise a tabela.

GASTOS MILITARES DA ALEMANHA, ÁUSTRIA-HUNGRIA, GRÃ-BRETANHA, RÚSSIA, ITÁLIA E FRANÇA.	
Ano	**Valor (milhões de libras)**
1880	132
1890	158
1900	205
1910	288
1914	397
(Eric J. Hobsbawm. *A era dos impérios, 1875-1914*, 1988)	

Sobre o crescimento dos gastos militares, é correto afirmar que:

A) foi um subproduto das crescentes disputas que envolveram esses países, que buscavam se fortalecer no cenário externo.

B) foi motivado pela necessidade de enfrentar os movimentos armados nas colônias da África e Ásia, que começavam a se rebelar.

C) incentivou a formação de grupos pacifistas, que combatiam os gastos com armas por meio de campanhas junto aos empresários.

D) deveu-se ao oligopólio da produção de equipamentos militares, cujos preços eram impostos pelas poucas empresas do setor.

E) resultou da necessidade de os Estados armarem-se para controlar a mobilização dos trabalhadores urbanos e suas greves.

38. (ESPCEX (Aman))

A Primeira Grande Guerra teve início em 1914, estendeu-se até 1918 e envolveu países de todos os continentes. Sobre esse conflito, é correto afirmar que:

A) os anos que o antecederam foram marcados por intensa solidariedade e cordialidade entre os países.

B) em seus momentos finais, a Alemanha recusou-se a assinar o Tratado de Versalhes, levando os aliados a proporem uma outra paz chamada “Os Quatorze Pontos de Wilson”.

C) os Estados Unidos não tiveram envolvimento, mantendo sua política isolacionista.

D) em 1917, com a ascensão de um governo socialista na Rússia, o país entra na guerra ao lado da Alemanha.

E) a segunda fase da guerra (1915-1917) foi marcada pela chamada “guerra de trincheiras”, em que cada lado procurava garantir suas posições.

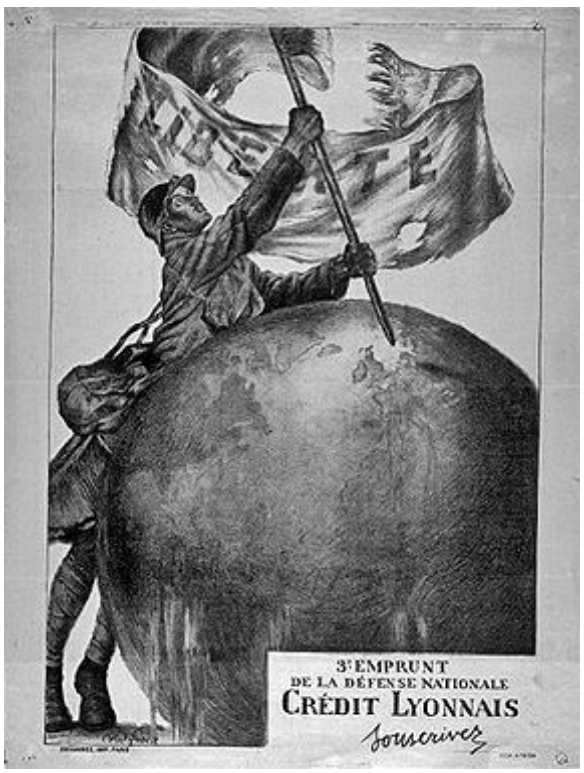
39. (Mackenzie 2014)

A respeito da Primeira Guerra Mundial (1914–1918), analise o texto e a imagem que se seguem.

[Na França](...) a bandeira tricolor, ou seja, o repúdio da bandeira branca (a monarquia) e da bandeira vermelha (o socialismo), e a soma das duas cores ao azul simbolizam emblematicamente um consenso que reunia laicos e cristãos. Os padres se revelaram oficiais tão bons quanto os professores. (...). A França e a Alemanha, duas nações cristãs, se massacraram durante mais de quatro anos. Hoje é possível apontar certa ingenuidade nesse ardor patriótico: no entanto, foi ele que permitiu a vitória à França e, para os alemães, evitou que suas forças armadas se desintegrassem em 1918.

Gerard Vincent. *Uma história do segredo*

Cartaz francês da Primeira Guerra Mundial



Biblioteca Nacional de Portugal, disponível em: http://purl.pt/609/1/

Em 1º plano, globo terrestre com mancha de sangue alastrando a partir da França; por detrás, soldado francês tentando, com dificuldade, fixar nesse ponto uma bandeira um pouco esfarrapada com a palavra “Liberté” (“Liberdade”). O soldado veste uma farda de cor azul; a

bandeira é branca, com letras vermelhas, mesma cor do sangue que escorre sobre o globo. Vermelho, azul e branco são as cores da bandeira francesa.

Pela análise do texto e da imagem, conclui-se que uma ideologia está por trás, tanto da discussão realizada no excerto, quanto na montagem e na organização do cartaz. Essa mesma ideologia esteve não somente entre as causas da Grande Guerra, mas também nas insatisfações que levariam à Segunda Guerra Mundial (1939–1945). Trata-se do:

A) internacionalismo.

B) socialismo.

C) nacionalismo.

D) liberalismo econômico.

E) nazifascismo.

40. (UECE 2014)

O ano de 2014 será marcado pelos 100 anos do início da Primeira Guerra Mundial, conflito que envolveu, inicialmente, as maiores potências europeias e trouxe, ao final, mais de 9 milhões de combatentes mortos e outros tantos incapacitados e feridos; ainda hoje é difícil precisar o número de mortes em virtude de doenças e da fome que se espalharam por todos os países envolvidos no conflito.

Sobre este conflito armado que pôs fim à época da "Belle époque" europeia, pode-se afirmar corretamente que:

A) foi desencadeado pela *Anschluss,* a anexação da Áustria pela Alemanha, em 1938.

B) teve como fator causador a tomada do poder na Rússia pelos Bolcheviques, em 1917.

C) se deu como consequência das disputas imperialistas e da formação de alianças políticas na Europa, desde o séc. XIX.

D) resultou da acirrada disputa por influência política e econômica entre as duas superpotências: EUA e URSS.

41. (Fgv 2016)

Hitler referia-se frequentemente à necessidade da guerra, oscilando do ponto de vista mítico ao do estrategista militar (...) e toda sua concepção de política se apoiava sobre a necessidade histórica de assegurar ao povo alemão seu espaço vital. Como o espaço vital sempre fora conservado ou conquistado pela luta, não via outra alternativa senão fazer uso 'defensivo' da guerra, que seria o 'objetivo derradeiro da política'.

LENHARO, A., *Nazismo. "O triunfo da vontade".* São Paulo: Ática, 1998, p. 75.

O "espaço vital" evocado na Alemanha nazista referia-se:

A) a territórios localizados a leste da Alemanha e às áreas cedidas à França pelo Tratado de Versalhes.

B) ao território alemão, que deveria ser defendido das investidas expansionistas de franceses, poloneses e eslovacos.

C) aos territórios localizados na África, onde minorias alemãs eram oprimidas pelas elites locais.

D) aos territórios e países controlados por regimes fascistas como Espanha, Portugal e Itália.

E) às terras dos judeus, em toda a Europa, que deveriam ser incorporadas aos domínios alemães.

42. (Fgv 2016)

"Ao analisar o mar de contradições em que a Espanha navegava nas primeiras décadas do século [XX], o filósofo e escritor espanhol Ortega y Gasset diagnosticava os problemas de seu país, usando uma metáfora: era a de uma Espanha invertebrada, sem esqueleto, que se fazia necessário tratar."

(Giselle Beiguelman-Messina, *A guerra civil espanhola*. 1994)

Sobre a metáfora de Ortega y Gasset, é correto afirmar que:

A) as contradições espanholas do início do século XX dizem respeito somente aos problemas internos, isto é, instabilidade política criada pela ação dos sindicatos e, por outro lado, a estabilidade econômica caracterizada pela expansão da indústria, enriquecendo a burguesia, que luta pelas liberdades econômicas.

B) a Espanha é um país com fortes contradições internas, marcado pela crise econômica, pela desigualdade social, por disputas políticas acirradas, por tensões coloniais e nacionalistas, casos do País Basco e da Catalunha, condições que geram a explosão da Guerra Civil, em 1936.

C) a Espanha tem a marca da fragilidade interna, com a grave crise econômica dos inícios do século XX, que empobrece os grandes proprietários nobres e burgueses, representados na República e que, contraditoriamente, solucionam a questão interna das nacionalidades e, externa, das colônias, com acordos em nome da liberdade.

D) o tratamento oferecido pela Monarquia, pelo Exército e pela Igreja é o autoritarismo e a violência, afundando a Espanha em grave crise econômica, o que dá origem à Guerra Civil Espanhola, vitoriosa para os trabalhadores e camponeses, organizados pelos anarquistas, com a ajuda das Brigadas Internacionais.

E) as soluções para os problemas na Espanha estão ligadas à ação dos conservadores que, vitoriosos na Guerra Civil,com a ajuda militar nazifascista, mantêm o poder sobre Marrocos, controlam a Catalunha, e passam a governar atendendo aos principais interesses dos trabalhadores, mantendo a estabilidade econômica.

43. (Fgv)

Em 1936, a Espanha viu-se envolvida em uma sangrenta guerra civil que se estendeu até 1939 e causou cerca de um milhão de mortos. A respeito desse conflito, é correto afirmar:

A) Foi provocado por uma revolução popular que proclamou a república, estabeleceu um regime socialista em fevereiro de 1936 e contou com o apoio de tropas do exército soviético.

B) Foi provocado pela reação de setores conservadores e antirrepublicanos à vitória da Frente Popular nas eleições de fevereiro de 1936 e contou com o apoio de forças militares nazifascistas.

C) Foi provocado pelo movimento separatista da Catalunha, que se recusou a integrar a República espanhola a partir de 1936 e contou com a intervenção militar de tropas francesas.

D) Foi provocado por setores antimonarquistas derrotados nas eleições de fevereiro de 1936 e que desejavam proclamar uma república na Espanha, e contou com o apoio de brigadas de voluntários vindos de diversos países.

E) Foi provocado pela reação de monarquistas, militares, fascistas e setores da Igreja católica contra a instauração da república na Espanha, em 1931, e contou com o apoio de tropas militares da Inglaterra.

44. (Vunesp 2013)

Leia.

A Itália deseja a paz, mas não teme a guerra.
A justiça sem a força é uma palavra sem sentido.
Nós sonhamos com a Itália romana.

Os três lemas acima foram amplamente divulgados durante o governo de Benito Mussolini (1922-1943) e revelam características centrais do fascismo italiano:

A) a perseguição aos judeus, a liberdade de expressão e a valorização do direito romano.

B) o culto ao corpo, o pacifismo e a ânsia de voltar ao passado.

C) o nacionalismo, a valorização do espírito clássico e o materialismo.

D) a beligerância, o culto à ação e o esforço expansionista.

E) o revanchismo, a socialização da economia industrial e a perseguição aos estrangeiros.

45. (Vunesp)

Nas primeiras sequências de *O triunfo da vontade* [filme alemão de 1935], Hitler chega de avião como um esperado Messias. O bimotor plaina sobre as nuvens que se abrem à medida que ele

desce sobre a cidade. A propósito dessa cena, a cineasta escreveria: “O sol desapareceu atrás das nuvens. Mas quando o Führer chega, os raios de sol cortam o céu, o céu hitleriano”.

(Alcir Lenharo. *Nazismo, o triunfo da vontade*, 1986.)

O texto mostra algumas características centrais do nazismo:

A) o desprezo pelas manifestações de massa e a defesa de princípios religiosos do catolicismo.

B) a glorificação das principais lideranças políticas e a depreciação da natureza.

C) o uso intenso do cinema como propaganda política e o culto da figura do líder.

D) a valorização dos espaços urbanos e o estímulo à migração dos camponeses para as cidades.

E) o apreço pelas conquistas tecnológicas e a identificação do líder como um homem comum.

46. (Vunesp)

Observe a figura.



Pablo Picasso, *Guernica*, 1937.
(Carol Strickland. *Arte comentada*, 1999.)

A Europa já não é a liberdade e a paz, mas a violência e a guerra.

Durante a ocupação alemã de Paris, a alguns críticos alemães que virão lhe falar de Guernica, Picasso responderá com amargura:

Não fui eu que a fiz, fizeram-na vocês.

(Giulio Carlo Argan. Arte moderna, 1992.)

O comentário de Pablo Picasso, em relação à sua obra Guernica, refere-se:

A) à separação entre manifestações artísticas e realidade histórica.

B) ao bombardeio alemão da cidade basca em apoio ao general Franco.

C) aos massacres cometidos pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.

D) à denúncia da anexação do território espanhol pelas tropas nazistas.

E) à aliança dos nazistas com os comunistas no início da Segunda Guerra Mundial.

47. (Vunesp)



Charles K. Berryman,1939

(www.dancodeimagens.blogspot.com/2008/07/charges-e-caricaturas.html)

A figura faz referência ao Pacto Ribbentrop-Molotov, de 1939, como se fosse o casamento de Hitler e Stálin.

O referido pacto estabelecia:

A) a aliança entre a URSS e a Alemanha em seus projetos de destruição da ordem capitalista, só rompida com a invasão alemã no território soviético, em 1941.

B) o compromisso de Stálin em colaborar com a política de perseguição a judeus, homossexuais e ciganos, iniciada na “Noite dos Cristais”.

C) o apoio decidido dos soviéticos à política expansionista de Hitler, fornecendo recursos para o esforço de guerra alemão na Tchecoslováquia.

D) a união de forças soviéticas e alemãs para combater a ameaça representada pela presença inglesa nos estreitos de Bósforo e Dardanelos.

E) o compromisso de não agressão entre alemães e soviéticos, com a partilha da Polônia e a ocupação dos países Bálticos e da Finlândia pelos soviéticos.

48. (G1 - ifsp 2016)

Em 1933 na Alemanha, o então presidente Hindenburg adoece e vem a falecer. Assim, Hitler utilizou sua influência como chanceler para ativação de um novo ato: Conseguiu a aprovação pela maioria do parlamento da "Lei dos Plenos Poderes" (*Ermächtigungsgesetz*). Como essa nova lei, Hitler:

A) tornou-se um ditador poderoso, mas ainda dependia do parlamento para aprovar determinadas leis, pois não necessariamente obteve o direito de legislar, tendo em vista que foi considerado como mais uma de suas manobras ilegais.

B) acumulou o cargo de chanceler e de presidente ao mesmo tempo, tornou-se um ditador com uma liderança imbatível, mas não obteve o direito de legislar, pois não era o único que podia fazê-lo, foi uma manobra ilegal.

C) tornou-se um ditador poderoso politicamente que não dependia do parlamento para aprovar determinadas leis, obteve o direito de legislar, mas somente em conjunto com o vice-presidente, tendo em vista que foi considerada uma manobra legal.

D) tornou-se um ditador poderoso politicamente que não dependia do parlamento para aprovar determinadas leis, obteve o direito de legislar sozinho, assumiu o comando do exército e venceu a Rússia após ter declarado guerra contra o ditador Stalin.

E) acumulou o cargo de chanceler e de presidente ao mesmo tempo, tornou-se um ditador com uma liderança imbatível e obteve o direito de legislar.

49. (Uerj 2016)



Retirada da última estátua equestre do General Francisco Franco, na cidade de Santander, na Espanha, em 18 de dezembro de 2008.

g1.globo.com

Em 2007, na Espanha, aprovou-se uma lei que possibilitou indenizar vítimas da Guerra Civil (1936-1939) e do governo de Francisco Franco (1939-1975). A ação retratada na fotografia também é decorrente dessa lei.

No contexto das denúncias e apurações acerca dos crimes cometidos pelo governo franquista, a retirada da estátua equestre está associada à seguinte proposta:

A) rejeição da história política.

B) reforço da identidade nacional.

C) redistribuição do patrimônio cultural.

D) redimensionamento da memória social.

50. (Unisinos 2016)

"A destruição da cidade levou Pablo Picasso (...) a realizar (...) uma das obras mais significativas do século XX, *Guernica* (...). Com 7,81 metros de largura e 3,5 metros de altura, a tela é um libelo contra a barbárie (...) e contra a desumanização do ser humano pela guerra."

(AZEVEDO, Gislaine Campos; SERIACOPI, Reinaldo. *História em movimento*. Do século XIX aos dias de hoje. São Paulo: Ática, 2013. p. 209. Adaptação.).



"Guernica", de Pablo Picasso.
(Disponível em http://www.discursus.xpg.com.br/archistx/guernhis.html. Acesso em 08 out. 2015.)

Este famoso quadro de Picasso (1881-1973), que, desde 1981, encontra-se no Museu Reina Sofia, em Madri, está associado diretamente a qual conflito europeu do século XX?

A) Guerra Civil Espanhola.

B) II Guerra Mundial.

C) I Guerra Mundial.

D) Guerra da Alemanha nazista contra a Espanha.

E) Guerra Fria.

51. (Fgv 2016)

O filme *O jogo da imitação* (2014) apresentou para o grande público a vida do matemático inglês Alan Turing, cujo trabalho, em missão confidencial junto ao comando de guerra

britânico, foi fundamental para a vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial. Turing, usando um equipamento precursor do computador,

A) coordenou o Projeto Manhatan, que deu origem à primeira bomba atômica.

B) localizou a base de Penemonde, onde os alemães desenvolviam projetos de foguetes intercontinentais.

C) decifrou o código Enigma, sistema criptográfico usado pelas forças alemãs.

D) identificou o Bunker, base estratégica das forças armadas da Alemanha.

E) criou o sistema de radiotelemetria, com o objetivo de detectar a aproximação de navios alemães.

52. (Fgv 2015)

A respeito da situação da França, durante a Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar:

A) A chamada República de Vichy englobava a parte da França cujo governo resistiu aos interesses alemães até o final da guerra.

B) Na República de Vichy, o marechal Phillippe Petáin liderou a resistência contra as forças militares nazistas.

C) Vichy tornou-se a capital de toda a França governada por um colegiado formado por alemães e franceses.

D) Na República de Vichy, o *slogan* Liberdade, Igualdade e Fraternidade foi substituído por Trabalho, Família e Pátria.

E) A esquerda francesa colaborou com o governo de Phillippe Petáin, adotando a tática da frente ampla contra o nazismo.

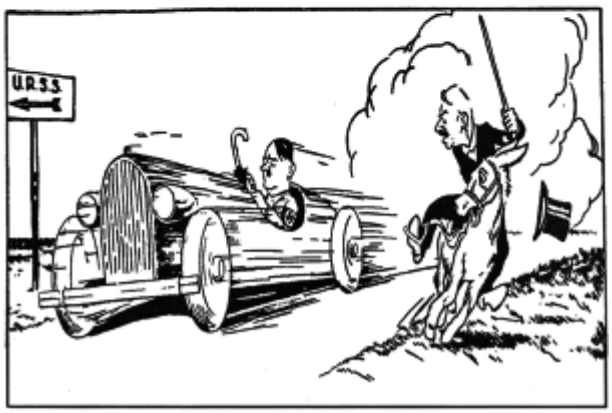
53. (Fgv 2014)

Observe os dois cartuns.



DOIS BONS CAMARADAS Belmonte

(BELMONTE. Folha da Noite, 22 set. 1939. In: *Caricatura dos Tempos*)



Hitler e o britânico Chamberlain, no traço do brasileiro Belmonte.

(Belmonte, 1941. Apud Jayme Brener, *Jornal de Século* XX. p. 149)

Sobre as imagens, é correto afirmar que:

A) a assinatura do acordo de não agressão entre Hitler e Stalin, em 1939, é o último movimento alemão para trazer a União Soviética para o seu lado, uma vez que os planos anteriores foram neutralizados pelo imenso poderio militar dos Aliados, temerosos do avanço germânico que, em 1941, invade a União Soviética e a Inglaterra.

B) a aproximação entre Berlim e Moscou, em 1939, não resultou em um acordo de proteção às intenções expansionistas de ambos os lados, pois continuaram em lados opostos, monitorando-se reciprocamente até que, em 1941, com as vitórias sucessivas dos Aliados, o Terceiro Reich, de forma apressada, garante o precioso apoio da União Soviética.

C) o Terceiro Reich alemão faz dois movimentos no sentido de conseguir o apoio soviético: inicialmente, um acordo de não agressão com Stalin em 1939, para evitar a sua aproximação com os Aliados e, em 1941, outro que consegue sua integração ao Eixo, antecipando-se à diplomacia britânica que, imobilizada, não esboça resistência.

D) após a ocupação da Renânia, da anexação da Áustria, da Tchecoslováquia, a Alemanha assina um acordo de não agressão mútua com a União Soviética para neutralizá-la, uma vez que conta com o imobilismo da Inglaterra em relação ao seu expansionismo, que culmina, em 1941, na invasão da União Soviética.

E) em 1939, depois de invadir a Polônia, Hitler se aproxima da União Soviética de forma cuidadosa, pois teme os planos expansionistas de Stalin, até então apoiados pelos Aliados que, a partir de 1941, com as sucessivas vitórias, retiram essa ajuda, obrigando o Estado Soviético a aceitar a parceria com o Terceiro Reich.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto a seguir para responder às questões abaixo.

Enquanto os franceses e os britânicos tinham emergido da Primeira Guerra Mundial com um profundo trauma dos horrores da guerra e a convicção de que um novo conflito deveria, se possível, ser evitado, na Alemanha só ocorreria algo parecido depois da Segunda Guerra Mundial. Os acontecimentos de 1945 levaram a uma profunda mudança na cultura popular e política da parte ocidental da Alemanha. Aos olhos desses alemães, a extrema violência de 1945 fez da Segunda Guerra Mundial "a guerra para acabar com todas as guerras".

(Richard Bessel. *Alemanha, 1945*, 2010. Adaptado.)

54. (Vunesp 2016)

A mudança de mentalidade na Alemanha ocidental, ocorrida, segundo o texto, ao final da Segunda Guerra Mundial, envolveu, entre outros fatores,

A) a decisão alemã de não voltar a se envolver em conflitos internacionais políticos ou diplomáticos.

B) a neutralidade do país diante da Guerra Fria, que caracterizou a segunda metade do século XX.

C) a desmobilização de todos os contingentes militares dentro e fora do país.

D) a celebração das conquistas territoriais ocorridas no século XIX e princípio do XX.

E) a rejeição do militarismo, que marcara o país desde a segunda metade do século XIX.

55. (Vunesp 2014)

A viagem levou uns vinte minutos. O caminhão parou; via-se um grande portão e, em cima do portão, uma frase bem iluminada (cuja lembrança ainda hoje me atormenta nos sonhos): ARBEIT MACHT FREI – o trabalho liberta.

Descemos, fazem-nos entrar numa sala ampla, nua e fracamente aquecida. Que sede! O leve zumbido da água nos canos da calefação nos enlouquece: faz quatro dias que não bebemos nada. Há uma torneira e, acima, um cartaz: proibido beber, água poluída. Besteira: é óbvio que o aviso é um deboche. "Eles" sabem que estamos morrendo de sede [...]. Bebo, e convido os companheiros a beber também, mas logo cuspo fora a água: está morna, adocicada, com cheiro de pântano.

Isto é o inferno. Hoje, em nossos dias, o inferno deve ser assim: uma sala grande e vazia, e nós, cansados, de pé, diante de uma torneira gotejante, mas que não tem água potável, esperando algo certamente terrível acontecer, e nada acontece, e continua não acontecendo nada.

(Primo Levi. *É isto um homem?*, 1988.)

A descrição, por Primo Levi, de sua chegada a Auschwitz em 1944 revela:

A) o reconhecimento da própria culpa, por um prisioneiro recolhido a um campo de concentração nazista.

B) o alívio com o fim da viagem em direção à prisão e a aceitação das condições de vida existentes no campo de concentração.

C) a expectativa de que, apesar dos problemas na chegada, houvesse tratamento digno aos prisioneiros dos campos de concentração.

D) a falta de entendimento do funcionamento do campo de concentração e a disposição de colaborar com as autoridades nazistas.

E) a sensação de horror, angústia e submissão que caracterizavam a condição dos prisioneiros nos campos de concentração nazistas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) seguinte(s) questão(ões):

Enquanto a economia balançava, as instituições da democracia liberal praticamente desapareceram entre 1917 e 1942; restou apenas uma borda da Europa e partes da América do Norte e da Austrália. Enquanto isso, avançavam o fascismo e seu corolário de movimentos e regimes autoritários.

A democracia só se salvou porque, para enfrentá-lo, houve uma aliança temporária e bizarra entre capitalismo liberal e comunismo [...]. Uma das ironias deste estranho século é que o resultado mais duradouro da Revolução de Outubro, cujo objetivo era a derrubada global do capitalismo, foi salvar seu antagonista, tanto na guerra quanto na paz, fornecendo-lhe o incentivo — o medo — para reformar-se após a Segunda Guerra Mundial [...].

(Eric Hobsbawm. *Era dos extremos*, 1995.)

56. (Vunesp 2013)

Ao mencionar a aliança temporária e bizarra entre capitalismo liberal e comunismo, o texto refere-se:

A) ao esforço conjunto de União Soviética, França, Inglaterra e Estados Unidos na reunificação da Alemanha, após a Segunda Guerra Mundial.

B) à articulação militar que uniu Estados Unidos e União Soviética, na Segunda Guerra Mundial, contra os países do Eixo.

C) à constituição da Entente que, na Primeira Guerra Mundial, permitiu que países do Ocidente e a Rússia lutassem lado a lado contra a Alemanha.

D) à corrida armamentista entre União Soviética e Estados Unidos, que estimulou o crescimento econômico e industrial dos dois países.

E) aos acordos de paz que, ao final das duas guerras mundiais, ampliaram a influência política e comercial da Rússia e dos países liberais europeus.

GABARITO

1. Alternativa C
2. Alternativa E
3. Alternativa B
4. Alternativa B
5. Alternativa D
6. Alternativa C
7. Alternativa D
8. Alternativa D
9. Alternativa E
10. Alternativa A
11. Alternativa B
12. Alternativa D
13. Alternativa D
14. Alternativa A
15. Alternativa A
16. Alternativa E
17. Alternativa B
18. Alternativa C
19. Alternativa D
20. Alternativa A
21. Alternativa C
22. Alternativa A
23. Alternativa A
24. Alternativa C
25. Alternativa D

26. Alternativa A
27. Alternativa A
28. Alternativa D
29. Alternativa E
30. Alternativa D
31. Alternativa B
32. Alternativa E
33. Alternativa C
34. Alternativa B
35. Alternativa A
36. Alternativa B
37. Alternativa A
38. Alternativa E
39. Alternativa C
40. Alternativa C
41. Alternativa A
42. Alternativa B
43. Alternativa B
44. Alternativa D
45. Alternativa C
46. Alternativa B
47. Alternativa E
48. Alternativa E
49. Alternativa D
50. Alternativa A
51. Alternativa C
52. Alternativa D
53. Alternativa D
54. Alternativa E
55. Alternativa E
56. Alternativa B

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcança-los. Sonhe alto, pois "quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar". Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.